Correio da Manhã

Impresso nas machinas rotativas de MARINONI.

Director — EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel da casa P. PRIOUX & C. — PARIS

ANNO XII—N. 5.160 — RIO DE JANEIRO — SEGUNDA-FEIRA, 17 DE MARÇO DE 1913 — Redacção—Rua do Ouvidor, 162

CARTAS DO EXILIO

O marido

PARIS, 24 de janeiro.—Fazem-se depressa relações numa partida de caça. Eu chegára por um dos ultimos comboios da tarde ao castello do meu amigo d'Armesson, nos ensombrados arredores de St. Claud, e quando, pelas onze horas, toda a gente foi recolhendo aos seus improvizados aposentos — pois o director da caçada exigia absolutamente que, ao romper d'alva, o mais tardar, estivessemos a caminho — já levava, sem saber como, duas ou tres duzias de novos conhecimentos entre a complicada sociedade de politicos, banqueiros, aristocratas do imperio, artistas, *sportmen* e *sportwomen*, que o opulento castellão tinha reunido para a sua festa de *clôture*.

O certo é que, si ao dar volta ao botão da lampada electrica do meu quarto, não tinha realmente consignado no meu canhenho de viajante grande numero de impressões novas sobre esse *tout-Paris* que vinha abordar pela primeira vez e que não se revelava, afinal, muito distincto do resto do Paris que eu conhecia — pois os homens eram egualmente desagradaveis e mulheres tão encantadoras como todas as francezas — por outro lado, porém, a minha imaginação teve com que se entreter para longas horas, á conta de uma loira inenarravel, a quem d'Armesson me apresentára, fundamentalmente, para que eu a informasse sobre as circumstancias do Bussaco, de que a minha radiosa interlocutora tinha ouvido falar, e onde vagamente cuidava ir talvez passar o mez de agosto.

A bella madame de X*** (tenho que designal-a assim porque, na brevidade da apresentação, não logrei reter o seu nome) estava obsediada por mil preoccupações adoraveis, que lhe amarguravam o seu projecto de villegiatura. Si havia, como em França, comboios rapidos; si devia seguir por terra, ou si não era melhor ir por mar até Gibraltar; si, como lhe dizia, mr. de Branville, era perigoso viajar no Bussaco por causa dos leões, ou si, pelo contrario, como lhe tinha assegurado o general Treully, até havia naquellas montanhas um esplendoroso palacio real, onde "o nosso sympathico Affonso XIII" vinha todos os annos passar uma temporada; si as senhoras portuguezas se vestiam como aqui, ou si usavam o costume do paiz; si era certo serem os portuguezes uma especie de monstros, que de vez em quando raptavam todas as mulheres de uma cidade, fugindo com ellas para as florestas — como lhe affirmára o senador Derval.

Si as relações vão depressa nas partidas de caça, os *flirts* não são mais difficeis. As minhas informações a Madame de X*** foram longas, prolixas, commentadas, cortadas de desvios de conversação. Ao chegarmos á altura da ultima pergunta do seu questionario, creio que mme. de X*** se encontrava já longe de querer ligar credito ás terrorisantes prevenções do senador Derval.

— Pelo contrario, pelo contrario! — atalhou ella com um sorriso de malicia e de *coquetterie* — seria levada a acreditar que os senhores são todos poetas, trovadores, sonhadores...

Infelizmente nesta occasião fez-se a debandada. Madame X*** dispoz-se a deixar-me — tanto mais (accrescentou) que precisava ainda, antes de recolher-se, falar um pouco a seu marido. E, estendendo-me brandosamente dois dedos:

— Vemo-nos amanhã, não é verdade? Vae caçar?

— Não, minha senhora. Os portuguezes não são grandes caçadores. Conforme lhe disse o senador Derval, nas nossas florestas não é a Diana que nós sacrificamos principalmente...

— Ao contrario! — advertiu madame X*** — creio que Diana faria mal em se aventurar por lá... Pois tenho pena que não tome parte, viria no meu grupo. Vae então pela estrada?

— Vou, para não inquietar Diana. E de carruagem, que não póde fugir pela floresta...

— Oh! aqui a deusa está em paiz conhecido! E depois tem os seus guardas, os seus lebréos.. sabe? muitos lebréos!...

E com um risinho desappareceu na turba dos convidados, por entre a qual eu pude, ainda um momento, devorar com os olhos a sua nuca muito alva, onde vinha esparzir-se um feixe de cabellos loiro-fulvos — como raios do sol-poente cavalgando um frôco d'espuma...

* * *

Quem era esta mulher?

Perguntei-o ao meu travesseiro logo que, tendo apagado a luz, fui pousar sobre elle a cabeça escandecida. O travesseiro respondeu que, em primeiro logar, era uma mulher casada, tanto mais evidentemente quanto me deixara para ir vêr o seu marido; em segundo logar, que era uma mulher deliciosa; em terceiro logar, que era uma mulher amavel, tendo assistido com transparente complacencia ao lento preparar das baterias com que me propunha assedial-a; e, emfim, que tolo seria eu, simples forasteiro de acaso, si deixasse fugir, no dia seguinte, aquella occasião unica de illustrar o meu diario de viagem com uma soberba conquista no *grand-monde* parisiense. E, com estas cogitações e a resolução de operar fulminantemente nas vinte e quatro horas que me restavam, adormeci, já com mais de metade da noite feita.

Acordei ao som clangoroso das trombetas de caça, e com o estrupido dos corceis e o latir dos lebréos no grande pateo interior do castello. Quando desci, tive apenas tempo de vêr ao longe a cavalgata brilhante que se engolfava no primeiro cotovello do caminho, e de tomar logar no ultimo *phaeton*, onde se installaram já a maire de St. Claud, uma tia de d'Armesson, cincoentona, frescalhona, tresandando a pó de arroz e a pomadas, e o velho mr. Aurillac, caçador famoso, inutilizado para as emprezas venatorias pela decrepitude dos seus 80 annos.

Depois foram horas interminaveis de estradas, ouvindo ao longe, nos recessos da floresta, estampido de tiros, umas vezes isolados outras em descargas de fogo vivo, gritos da caçada, [illegible], imprecações — e tudo a mão com a [illegible] companhia de uma sol de manhã, o velho d'Aurillac, contando infatigavelmente historias de caça infindaveis...

A minha imaginação corria distante, neste meio tempo, galgava atráz das matilhas de perdigueiros que nós vimos de vez em quando irromper lá muito ao longe, na mancha pardacenta de alguma clareira, e de novo sumir-se como uma tromba no intricavel arvoredo — logo seguida por outra avalanche que não dava aos olhos sinão a impressão fugidia de um relampago, no seio do qual fulgia a purpura das jaquetas de caça, e véos d'amazonas esvoaçavam como fumo de uma visão de sonho, que logo se dissipa...

O almoço fez-se num vallesinho ridente, á beira de uma fonte que sussurava segredos mysteriosos. Desde manhã cedo que eu espiava esta hora, na esperança de ver emfim madame X***, de me acercar della, de poder plantear *ex-abrupto* a minha declaração, que ou havia de ser naquelle dia ou não seria nunca mais, porque depressa a formosa loira a furtar-se-me no mar impraticavel da sua sociedade de Paris.

Esperavam-me, porém, tristes decepções. Madame X*** concedeu-me, certamente, o melhor dos seus sorrisos; mas mal acabavamos de nos cumprimentar, quando se avizinhou o primeiro importuno. Era um individuo elegante, podendo dizer-se juvenil nos seus quarenta annos, que lhe beijou correctamente a mão, com algumas perguntas banaes, cortezes e apressadas:

— Como está, minha amiga? Como passou a noite? Como tem corrido a sua caçada?

— Soberbamente, meu amigo! Nem um incidente desagradavel. E sabe? matei um porco-espinho, eu! eu!

— Oh! magnifico! magnifico! — fez elle, com um enthusiasmo um pouco postiço. — Os meus cumprimentos... E diga-me, a sua filha sempre ficou em Paris, não é verdade?

— Sim, pobre pequenina. Deixei-a com a Mademoiselle...

— Ah! perdão! — exclamou elle, partindo como uma setta, ao ver passar uma alta senhora morena, de grandes olhos negros, que agitava na mão uma taça vasia — Perdão, mme. d'Avrincourt, eu vou buscar-lhe o seu *champagne!*...

Mas ainda este não voltára costas, quando um grande grupo de caçadores se approximou, discutindo não sei que episodio da montaria, vociferando, invocando o testemunho de Madame X*** que logo, afogueada, excitada, entrou a fundo no debate e o fez prolongar durante toda a refeição, manducada á pressa, de pé, na impaciencia de continuar a chacina...

A mim o que me interessava agora era saber, para meu governo, qual daquelles companheiros da minha gentil namorada poderia ser o seu marido. Era necessariamente um dos que ali estavam e que constituiam, segundo percebi, todo o grupo della; nem se comprehendia que o possuidor de tão invejavel joia a deixasse correr montes e valles em meio de uma turba de jovens leões, que não podiam deixar de ser seus admiradores e seus devotos... Accrescia que varios a tratavam com a mais accentuada familiaridade, o que queria dizer que Madame X*** se encontravá ali na sua roda mais intima — e da sua sociedade mais intima é de ver que o marido havia de fazer parte. Mas iniciára apenas as observações para esta descoberta, indispensavel ao desenvolvimento do meu plano de campanha, quando as trombetas novamente soaram; e logo Madame X***, montando lépida e deixando-me um "até á vista" muito cordial, partiu a galope, envolta numa escolta de garbosos cavalheiros, amaldiçoados pela minha inveja e pelo meu despeito!...

* * *

Foi só á tarde, finda a caçada, que logrei tornar a avistal-a.

Tinha-se feito um alto. Os caçadores regressavam pouco a pouco dos pontos extremos, alguns detinham-se, outros iam-se encaminhando em bandos para o castello. Madame X***, circumdada pela sua guarda de cavalheiros, chegou no fim, quando eu proprio, sósinho naquelles logares desertos, me dispunha a partir, descoroçoado.

Sentámo-nos todos, a conversa nasceu. Os cavalleiros de Madame X***, ostentando uma familiaridade cada vez mais franca, emittiam ditos os mais equivocos, propositos audaciosos, que se me afiguravam do mais deploravel mão gosto. E perguntava a mim mesmo como é que o marido daquella mulher angelical permittia na sua presença uma tão desbridada linguagem!...

Mas ella propria parecia não ouvir — de tal modo os seus olhos estavam sobre mim, e tanto me crivava de observações, de sorrisos, de pequeninas provocações a uma declaração que eu agora, pela minha parte, procurava demorar, sentindo que a scena começava a fazer escandalo no *entourage* da minha formosa caçadora.

Dir-se-ia que ella mesmo, percebendo a necessidade de precipitar as coisas, perdera o sentimento da prudencia. A cada uma das suas novas allusões já inequivocas, que eram novos *trucs* da sua *coquetterie*, eu via imminente uma intervenção violenta e inevitavel do marido. Voltava-me para um lado, e encontrava um par d'olhos coruscantes de cólera, um rosto pallido, um sobrecenho franzido:

— E' este! — murmurava eu commigo.

E desviava o olhar. Mas logo se me deparava para outro lado uma mão tremula cofiando, em gesto brusco, um hirsuto bigode, ou mais além uns punhos que se crispavam, um tacão que batia o sólo nervosamente...

— Será este? — Será aquelle? — ia successivamente reflectindo.

Mas depressa comprehendi que devia ser um outro, que, erguendo-se de repellão e depois de me fitar com justificada arrogancia, exclamou num tom de commando:

— Vamos embora!

— Vamos... — suspirou madame X***.

Todos se levantaram para ir á cata dos seus cavallos, que um pouco mais para lá, na encruzilhada, escarvavam o chão com impaciencia. Eu ia ficar só por alguns momentos com madame X***, quando um indiscreto — e sempre o mesmo, o cavalheiro ceremonioso e ephemero que a cumprimentára ao almoço — surgiu de um macisso levemente, vindo a pé.

Mas foi gentil. Cortejou apenas com a cabeça, sentou-se á distancia sobre uma alta rocha, que dominava a paizagem campesina.

— Lindo fim de tarde!... — balbuciou, embevecido.

— Lindo...

— Estupendo ponto de vista! — exclamou ainda o desconhecido. E voltámos-lhe costas, ficando-se a contemplar o pôr do sol, que desapparecia, rubescente, por traz de uma longinqua cortina de arvoredo.

Eu tive então a percepção de que aquelle era o instante supremo, o minuto decisivo. Fugia-me o ultimo ensejo de me abrir com a minha bella [illegible], de ao menos combinar algum encontro, uma nova entrevista, um passeio...

Havia, é certo, o admirador do Poente... Que o levasse o demonio! Elles vêem em França coisas mais extraordinarias, e não se escandalisam por isso!... E num rapido, appareci de joelhos aos pés da deliciosa caçadora:

— Minha senhora! Eu não sou de modo algum um monstro das florestas; mas o meu coração...

Não pude proseguir. Madame X***, congestionada, a face descomposta, lançára-me as mãos á lapella, abanava-me desesperadamente:

— Schutt! Schutt! Seu idiota! seu idiota! Olhe o meu marido!...

E com os olhos esgazeados indicava-me, afflictissima — o correcto e cerimonioso cavalheiro, admirador do sol-poente!

Este, que continuava empoleirado na sua rocha, voltára apenas a cabeça, ao perceber o ruido das exclamações; e, depois de me medir com o olhar, admoestou lá de cima, num tom de extrema dignidade:

— Minha querida amiga, parece-me que a sua excessiva benevolencia começa a tornar indispensavel que seja eu mesmo quem presida á escolha das suas relações!..

Annibal Soares

Traços da Semana

Estamos na semana da Paixão, a ultima da Quaresma, a semana grave e solemne, em que é vedado pela Egreja o appetite da carne e só a boa garoupa e o bacalhão á portugueza podem fumegar ao almoço, entre garrafas do fino Bucellas. Por uma ironia difficil de comprehender, o carioca, ao mesmo tempo que entra nessa semana com o espirito preparado para os actos tocantes da Quinta-feira Maior, enche a alma e a cabeça de torpes preoccupações carnavalescas, na ancia de as expandir durante a Alleluia, quando Jesus se prepara para a sua subida ao Céo e os garotos, na rua, exercitam o cacete contra os judas de panno, mudos e desengonçados, balouçando ao vento, em arrabaldes onde não chegam, nem a vigilancia, nem a censura da policia.

Vamos ter assim a Procissão do Enterro e a Mi-Carême,— aquella, doce cerimonia que nos sacode para o passado, dando-nos recordações avoengas, tristes e apagadas; esta, innovação afrancezada vinda de Paris como vêm os pacotes de Loubin e Houbigant, e que nos atarracha ao presente. Depois de chorar o Senhor, o carioca quer eleger a rainha da Belleza e vae buscal-a aos ateliers.

A proposito, surgiu este anno um criterio muito singular para a escolha dessa rainha. Alguns entenderam que não devia ser tomado só em conta o bonito palmo de cara da moça; era preciso ir mais adeante e esmerilhar tambem as suas virtudes, tanto publicas, como privadas. A rainha passaria, desse modo, a ser um modelo completo e bem acabado.

Mas o fim principal do concurso da Mi-Carême, que é a eleição da mais bella e a victoria, portanto, da Belleza, fica, com isso, logo desviado. O proprio interesse da cerimonia diminuiria, a vingar o criterio da mais virtuosa, porque, com franqueza, sempre é melhor ver gente bonita do que apreciar pessoas cheias de virtudes, muitas das quaes até não apuradas.

Como solução média do problema, seria de desejar que se elegesse a que fosse, ao mesmo tempo, bella e virtuosa. Ha até mais virtude na Virtude, quando é a Belleza que a encobre e protege. A uma rapariga extremamente feia não será difficil possuir virtudes, ao passo que uma bonita só mesmo quando tem bastante imperio sobre si mesma resiste ás tentações do Demonio, que são sempre agradaveis e gostosas.

Eu não sou membro do jury que tem de liquidar esse importante problema. Por isso, tenho o direito de falar desembaraçado e desejar que elejam a mais bella. Meu desejo é ainda mais natural, por estar eu convencido de que o Rio é uma cidade de moças feias. Peço perdão á leitora, se ella se tem na conta de bonita; mas o facto é que o observador estrangeiro e imparcial encontra muito maior numero de rapazes bellos do que de raparigas que estejam nas mesmas condições.

Não vejo a que attribuir esse phenomeno, cuja explicação é, como se vê, bem melindrosa; o certo é que, para dois e tres moços bonitos (e só Deus sabe quantos os ha pelo Rio), encontra-se uma unica moça cujo pedaço de cara pode ser olhado com deleite.

Nestas condições, é mais interessante tratar-se, na Mi-Carême, da mais bella, em logar da mais virtuosa. Virtudes tem-n'as quem quer e ás vezes mesmo quem não quer; ao passo que a belleza só o berço a dá e a morte (ou a edade), a tira.

Santo Deus! onde estou, que prégo, numa chronica banal, e na Semana Santa, idéas satanicas! Aposto como para a minha alma já é pedida, entre rezas a Santo Antonio, a condemnação ao reino de Pero Botelho. Ponna que tanto te enthusiasmas em doutrinas más, pára um instante, reflecte no destino que pesa sobre ti, encolhe-te na escrivaninha e deixa-me pensar no almoço de peixe que ali está prompto, sobre a mesa, e contra o qual já se arma o appetite inexoravel do meu estomago!

Nem só de pão vive o homem, como já dizia Christo, antes que outros o dissessem. Por isso, não me afundo na idéa do almoço; e começo a lembrar o successo alcançado, no Municipal, por essa divertida peça de Gavault, que J. Brito traduziu e fez representar com o titulo de *Por A mais B*.

E' uma peça alegre, ligeira, para rir, que tem, no fundo, uma terrivel critica social; mas essa critica apparece e desenvolve-se sem que o espectador a presinta. Quando elle, sisudo e de *smoking*, se accommoda no seu *fauteuil*, de binoculo na mão, a inspeccionar em volta "a casa", sabe, pelos cartazes, que vae passar umas horas de gargalhada. O panno sobe, o espectador ri, ri muito, ri sempre, despreoccupado; depois, começa a pensar no que viu e vê que aquelle autor engenhoso, pondo-lhe deante dos olhos episodios equivocos de maridos enganados e esposas sentimentaes, deu uma formidavel chicotada na sociedade e praticou o bem, como o [illegible] e como o [illegible] recentemente, a proposito [illegible] livro de Santa Tigré, dois criticos [illegible] encontraram juntos, Osorio Duque Estrada e José Verissimo.

Por A mais B é o enredo duma situação que permitte esse humor. Trata-se de certa esposa que quer, por meio do divorcio, sair dos braços dum homem para cair nos de outro. O marido presente retarda o processo, para encolerizar o marido futuro; e encontram-se os dois, numa scena perigosa, em que se discute a honra e se examina o procedimento da dama em litigio:

— Não admitto, diz o pretendente, que o senhor macule a reputação da minha noiva!

— Saiba V. Ex., responde o outro, que a sua noiva ainda é minha mulher!

O publico não contém a gargalhada, que arrebenta calorosa e enche a sala, emquanto, no palco, os actores, aprimorando o comico da circumstancia que os poz um perto do outro, inconscientemente fazem a critica mais terrivel do divorcio.

Ahi está, pois, uma these, que surge mansa e delicada, vestida em frescas roupagens, sem atemorizar o espectador. Muitos dos autores que agora se ensaiam para os concursos do Municipal têm a preoccupação de evitar essas theses. Elles imaginam que é desagradavel metter em scena philosophia; mas tudo está na maneira como isso se faz.

O humor no theatro é, cada vez mais, o segredo do successo dos melhores autores francezes, que são, neste ponto, bem discipulos de Molière. Por que não o tentam e cultivam alguns dos nossos escriptores de theatro? Nenhuma das peças boas até agora representadas, desde a *Bella Mme. Vargas*, de João do Rio, até á *Farça*, do sr. Pinto da Rocha, apresenta esse humor. A *Bella Mme. Vargas*, moldada num episodio real da vida carioca, foge bem da preoccupação da these e é um drama fino, com situações dramaticas, sem o desejo de ser outra coisa; a *Farça* tem differentes pretenções, mas o estylo imaginoso em que está escripta, e que bem de perto terá no autor as suas qualidades de pamphletista e orador politico e tambem os seus meritos de poeta, arranca-lhe, pelo menos, metade do interesse.

Não conhecia o Municipal, nessas temporadas ditas officiaes, o humor. Levou-o J. Brito, traduzindo a peça de Gavault. Que o successo dessa peça seja um incentivo e até um exemplo para os nossos autores

Costa REGO.

Topicos & Noticias

O Tempo

O dia hontem esteve muito quente, mas muito radioso e limpido.

Temperatura: 27°,4 maxima e 20°,8 minima.

HONTEM

INTERIOR — Realizou-se á tarde no largo de S. Francisco mais um concorrido "meeting" de protesto contra a carestia da vida.

* Deram-se durante o dia e a noite numerosos desastres de automoveis.

* Na rua do Riachuelo um individuo tentou matar a amante, desfechando-lhe um tiro de revolver.

* O presidente da Republica foi muito visitado em Petropolis.

* Uma quadrilha de ladrões do mar tentou assaltar o navio "Yurakina", sendo repellida depois de vivo tiroteio.

EXTERIOR — Os medicos que visitaram o Papa constataram as suas progressivas melhoras.

* O rei Victor Manoel passou em revista os "ascaris" aquartelados em Muscão.

* Effectuou-se em Paris, com a presença do presidente Poincaré, a revista da Primavera.

* Chegou a Barcelona o sr. Ramos Mexia, ministro das Obras Publicas da Argentina.

* Deram-se graves tumultos na povoação de Knemaso, na Hespanha.

* Os gregos occuparam a ilha de Samos, no mar Egêo.

* Foi posto em liberdade o vapor francez "Frassinet", aprisionado pela esquadra turca nos Dardanellos.

* As tropas servias e montenegrinas voltaram a atacar Scutari.

Foi nomeado o novo governador de Janina.

HOJE

Está de serviço na repartição central de policia o 2° delegado auxiliar.

* O Correio expede malas pelos seguintes vapores:

"Saturno", para portos do Sul e Montevidéo; "Giessen", para Bahia, Madeira, Leixões e Bremen; "Cap Blanco", para Bahia e Europa, via Lisboa; "K. Victoria", "Aragon" e "Atlanto", para Santos e Buenos Aires.

Missas

Rezam-se as seguintes, por alma de:

Ambrosina da Silva Campos, ás 9 horas, na matriz de Jacarépaguá;

Antonio Gonçalves Machado, ás 8 horas, na egreja de Santa Rita;

Joaquim Aleixo de Souza, ás 9 horas, na egreja de N. S. da Conceição do Engenho Novo;

Maria da Silva Trindade, ás 9 horas, na matriz do Engenho Novo;

Damara Baptista Gonçalves, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

Jayme de Menezes Werneck, ás 9 1/2 horas, na egreja da Candelaria;

José Ferreira de Menezes, ás 9 horas, na egreja de Santa Rita;

Antonio Nascimento Linhares, ás 9 horas na egreja de S. Francisco de Paula;

Manoel Lourenço da Silva Bastos, ás 9 horas, na egreja de S. Pedro, no Encantado.

Reuniões

Effectuam-se as seguintes, além das annunciadas:

União Social, ás 7 horas da noite;

Ben.:. Loj.:. Cap.:. Luiz de Camões, ás horas do costume;

Associação Beneficente Visconde do Rio Branco, ás 7 1/2 horas da noite;

Sociedade Auxiliadora das Artes Mecanicas e Liberaes, ás 7 1/2 horas da noite;

Sociedade Beneficente Bittencourt da Silva, ás 7 horas da noite.

Secção Livre

Publicamos:

Salve—17-3-913.

Ao sr. general prefeito.

Mudança de nome.

A doceira nacional.

Nutrogenol.

Alforria.

O melhor remedio.

Delicia das creanças.

A' tarde e á noite

Recreio — "Rigoletto".

Apollo — "A Republica do amor."

S. José — "Calabaro".

Carlos Gomes — "Aperta ahi!"

Cinema Odeon — Lindissimas fitas novas.

Cinema Paris — Attrahente programma.

Parque Fluminense — Chic programma.

Pavilhão Internacional — Deslumbrante espectaculo.

Cinema Ideal. Bello programma.

Cinematographo Parisiense. "Films" interessantes.

Palace-Theatre — Magnifico espectaculo.

Circo Spinelli — Grandiosa funcção.

Para tratamento de saude, segue hoje para a Europa, a bordo do *Cap Blanc*, o dr. Leão Velloso, redactor chefe do *Correio da Manhã*.

[illegible]

... substituindo-o naquelle posto o nosso collega Osorio Duque Estrada.

O presidente da Republica descerá na proxima quarta-feira, para presidir o despacho collectivo do ministerio.

A policia do sr. Belisario Tavora está lançando mão dos mais indignos processos para desvirtuar os intuitos da intensa agitação popular que lavra neste momento em todo o paiz contra a carestia da vida. E' prova disso o *meeting* realizado hontem no largo de S. Francisco.

O principal orador desse comicio foi um pseudo operario, que havia anteriormente assignado nos *a pedidos* do *Jornal do Commercio*, provavelmente pago pela policia, um longo artigo de columna e meia, que elle não seria capaz de escrever, mas no qual rasgava sedas ao governo, injuriava a imprensa e concitava o operariado a se congregar em torno da pessoa do marechal Hermes da Fonseca.

Foi esse individuo suspeito que, pondo a sua diligencia de *cavador* ao serviço do governo e da policia, procurou intrigar-nos com os operarios, fazendo no *meeting* de hontem insinuações mentirosas e disparatadas, no bestialogico sem pés nem cabeça que proferiu, e que terminou incongruentemente por *morras ao capital, á imprensa e á sociedade burgueza!*

A mystificação, por muito calva e ridicula, não produziu os desejados effeitos, e os honestos trabalhadores que tomaram parte no comicio deviam ter percebido bem que estavam sendo victimas das artimanhas de um explorador.

Foi prova disso a extraordinaria manifestação feita, algumas horas depois, ao *Correio da Manhã*, pela enorme onda de povo que durante longo tempo estacionou em frente á nossa redacção, victoriando-nos com enthusiasmo, em successivas acclamações delirantes.

O orador que interpretou nessa occasião o sentimento popular, alludiu explicitamente á pessoa do calumniador e ao despreso com que haviam sido recebidas as suas insinuações cavilosas e desleaes.

Ainda bem que o povo nos fez justiça. Amigos sinceros e desinteressados dos operarios, cujos direitos temos advogado sempre com ardor, aqui estamos para lhes abrir os olhos e prevenil-os de que não se devem deixar seduzir por uns tantos aventureiros e inconscientes, que, assalariados pelo governo, estão, em proveito deste, illudindo a ingenuidade e illaqueando a boa fé das classes trabalhadoras.

A empreitada de hontem teve para a policia e para o governo o effeito muito conhecido de um tiro que sae pela culatra...

Visitaram hontem, em Petropolis, o presidente da Republica, as seguintes pessoas: senador Pires Ferreira, deputado Alfredo Carvalho, generaes Olympio da Fonseca e Pedro Paulo, coroneis Ferreira Amaral, Antonio Porto, Ludgero Luz e Americo Guimarães; capitães Pedro Velloso e Pericles de Mello; tenentes Caio Lemos, Palmiro Pulcherio, Miguel Machado, drs. Magalhães Castro, Siqueira de Andrade, Paula Fonseca, Raphael Mayrinck, Pio Duarte, Cyro Torres, Alfredo Silveira, Domingos Oliveira, Alves Sarmento, Pereira Brandão e Alves Vieira.

Os telegrammas trocados entre o presidente da Republica e o sr. Miguel Rosa, sobre os ultimos acontecimentos do Piauhy, dão a idéa nitida da hypocrisia dominante nas altas rodas officiaes.

Com uns zelos constitucionaes que todos os seus actos de governo desmentem, o marechal Hermes recommenda o mais sagrado respeito á decisão do judiciario, bem como aos direitos individuaes.

Não cuidem que é pilheria. A coisa foi escripta ou ditada pelo mesmo homem que até hoje tem requintado no mais soberano desprezo pelas sentenças do mais alto tribunal do paiz e timbrado em manter caprichosamente nos seus postos as autoridades arbitrarias e violentas, que conquistaram a sua confiança a golpe das mais torpes bajulações.

Mas não se espantem. Desta vez a cavilosidade do marechal foi desbaratada pelo cynismo do governador Rosa.

Este regulo, bem comprehendendo a falacia das recommendações que lhe eram feitas, não esteve por meias medidas.

Respondeu ao despacho presidencial com outro despacho, que, si não prima pela compostura de linguagem, retrata a franqueza selvagem dum tiranete sem escrupulos.

O sr. Rosa declara que effectivamente o tribunal concedeu *habeas-corpus* ao bacharel Francisco Falcão; mas accrescenta que, após a decisão, o paciente foi novamente preso pelo escrivão judicial, *porque as autoridades juizcives entendem que elle deve ser processado!*...

E depois dessa confissão criminosa, o sr. Rosa ainda tem o topete de dizer que confia em que o marechal saberá dar a devida importancia á noticia de que Falcão soffre ameaças e está sujeito a perigo imminente!

Um pandego, esse sr. Miguel Rosa. Um pandego, ou um refinadissimo descarado.

O ministro da Fazenda deferiu o requerimento em que a Companhia Predial de Saneamento do Rio de Janeiro pedia para despachar, mediante caução dos respectivos direitos em apolices da divida publica, 40.000 titulos vindos da Europa para serem assignados, obrigando-se a requerente, dentro do prazo de seis mezes, a apresentar os documentos justificativos da reexportação dos alludidos titulos.

A requerente deverá assignar termo de responsabilidade na forma pedida.

A Casa da Moeda remetteu durante o mez de fevereiro proximo findo, a diversas repartições de fazenda nos Estados 171.088.977 formulas de consumo nacional na importancia de 6.003.778$130, e........ [illegible] formulas estrangeiras na ...

GOVERNO DE DESORDENS

Os despachos chegados de Therezina têm posto o publico desta cidade ao corrente do que vão sendo a administração e a politica do sr. Gabriel Rosa. Por elles se norteia a imprensa desta capital, a despeito das informações que o sr. governador do Piauhy dirige de vez em quando á sua bancada, pedindo-lhe evitar que se censure a obra de caciquismo ferrenho desenvolvida por s. ex. naquella circumscripção da Republica. Excusa accrescentar que á bancada piauhyense ha de ser um tanto difficil defender o sr. Rosa. E isso por uma razão muito simples: porque s. ex. é indefensavel, e no curto prazo do seu governo tem feito tanta coisa em absoluto desaccôrdo com o regimen, que não ha como lhe justificar a pessima attitude governamental.

Esse sr. Miguel foi o homem encontrado pelo situacionismo do Piauhy para a investidura de um cargo que a intervenção federal facultou á politicagem do marechal senador Pires Ferreira. Era o politico reclamado por uma situação de força; e a tradição da sua vida não desmentiria de nenhum modo o papel que delle havia de exigir o Partido Republicano Conservador. Dito e feito. O homem está á altura da missão que lhe confiaram. E, si o Piauhy vivia mal antes de se colligarem as opposições afim de elegerem o sr. coronel Coriolano de Carvalho, em muito peor situação se encontra no momento.

O sr. Rosa é perfeito. Desde a liberdade das urnas á perseguição ostensiva aos adversarios politicos, e de um termo a outro ha muita coisa a fazer, o sr. governador do Piauhy não tem parado um só instante na pratica da desmoralização do seu Estado. Para cumulo entrou agora a hostilizar os representantes graduados da Egreja. O pobre prelado governador da diocese de Therezina já teve a sua casa varada pelos projectis das carabinas policiaes e dos trabucos de cangaceiros assalariados pelo governo regional. Vae além a conducta desabusada do sr. Miguel Rosa.

A sua acção, tão discrecionaria, quanto deleteria para a vida das instituições republicanas, entrou a achincalhar a justiça. O juiz seccional já foi desautorado. Pediu providencias ao presidente da Republica. Debalde invocou o numero 400, art. 6° da Constituição Federal. O chefe do executivo piauhyense, nessas circumstancias, tomou gosto pela violencia e pouco a pouco foi até ao extremo de ordenar um ataque em regra á séde do Superior Tribunal de Justiça do Estado.

O Tribunal concedeu *habeas-corpus* a determinado paciente que o requerera. O governo estadual não se conformou com a sentença e fez manipular um mandado de prisão, segundo o qual esse paciente, que é o dr. Falcão, voltou a ser preso por motivo do mesmo crime de que era accusado e que dera causa á concessão daquelle remedio constitucional! O facto espanta; mas é verdadeiro. E depois de tudo isso, o sr. governador do Piauhy telegraphou ao presidente da Republica, mentindo á realidade dos factos ora desenrolados na sua terra e procurando justificar-se perante o chefe do Estado com periodos desta ordem: "Felizmente v. ex. tem um grande e brilhante tirocinio de vida publica e conhece sobejamente as injustiças a que estão expostos e de que são victimas os homens do governo." Sem duvida alguma, o energumeno suppoz que esse despacho não viria á publicidade.

Porque não podem prevalecer duvidas sobre o facto de que os governos só são atacados pela opinião livre quando fazem por onde. E o sr. marechal Hermes bem póde asseverar que assim é e será em todos os tempos. Mas não se illuda o sr. Miguel Rosa. Quando as populações do seu Estado tiverem a certeza de que estão desamparadas de toda assistencia do poder publico e entregues á sua sanha assassina, talvez que usem de meios extremos para libertar-se. Os ultimos acontecimentos do proprio norte constituem uma demonstração que não deve ser desprezada. Entretanto, a conducta do sr. Castro Pinto bem poderia servir de exemplo ao feroz caatingueiro actualmente encastellado no palacio governamental de Therezina.

Não é segredo que a permanencia do sr. Belisario Tavora na chefatura de policia tem sido assegurada pelas relações de sua familia com a do presidente da Republica. Tão estreitas são suas ligações de compadresco, que se proclama que a sua retirada só se dará quando o marechal puder offerecer-lhe novas funcções, capazes de o pôr a coberto de futuras desditas.

Si as disposições do presidente da Republica são realmente essas, e si não se trata de outra coisa que de assegurar o futuro do sr. Tavora, pela feliz lembrança que teve em fazer o marechal padrinho de um de seus filhos, torna-se imprescindivel, a bem da cidade, a realização desses desejos do governo.

Pela sua inepcia, pelas seguidas provas de incompetencia que tem dado, o sr. Tavora não póde continuar na policia.

O jogo e os ladrões nunca tiveram campo tão livre, como na actual momento. Os assaltos multiplicam-se e joga-se franca e affrontosamente, sem receio das leis e muito menos da policia, que chegou ao desplante de mandar guardas de impedir, só e tão só, as desordens entre os jogadores.

O exemplo mais frisante do que dizemos é o franco funccionamento dessas machinas, denominadas caça-nickeis, espalhadas por toda a cidade. Creanças jogam, sem que ninguem lhes tome conta disso. E tudo ás escancaras, á porta da rua, á vista da policia.

Não ha, pois, outro recurso sinão pedir ao marechal que descubra, quanto antes, o sonhado cargo para o sr. Belisario Tavora. Será um grande serviço, não ao seu compadre, mas ao publico desta capital actualmente sem garantias de especie alguma, porque o chefe de policia, nem mesmo em sua repartição, tem autoridade bastante para chamar ao recto cumprimento do dever o modesto servente do seu gabinete.

O ministro da Fazenda mandou cumprir o aviso do Ministerio da Viação relativamente á distribuição do credito de 1.000:000$000 á delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Rio Grande do Sul para occorrer ás despesas com a construcção de um canal em Lagôa Mirim, entre S. Victoria e rio S. Gonçalo.

Está publicado que o titular da pasta da Agricultura acaba de dirigir aos directores de todas as repartições subordinadas ao seu ministerio um aviso-circular determinando-lhes que informem com a maxima urgencia si existem nellas funccionarios que estejam no exercicio de qualquer outro cargo remunerado.

Não ha a menor duvida de que a resolução do ministro representa um gesto de stricta moralidade, merecedor de todos os nossos applausos, desde que seja, realmente, intenção de s. ex. executal-a sem vacillações nem desfallecimentos.

Ha, porém, uma circumstancia que nos faz desconfiar um pouco dessa sinceridade, deixando-nos, por isso, em attitude de simples expectativa: é a declaração, contida logo no começo da circular, de que tal iniciativa obedece ao facto de ser pensamento do governo cumprir fielmente o preceito constitucional, que veda peremptoriamente as accumulações remuneradas.

A verdade é que o apregoado *pensamento do governo*, limitado, por emquanto, ao que fizeram annunciar os ministros do Interior e da Viação, não tem passado, até agora, de uma relissima *fita*. O sr. Rivadavia desaccumulou apenas tres ou quatro funccionarios, entre os quaes o sr. Afranio Peixoto, porque taes empregados accumulavam empregos dentro do seu proprio ministerio, quando não é sómente disso que cogita a Constituição de 24 de fevereiro.

Quanto ao sr. Barbosa Gonçalves, não é possivel acreditar na sua sinceridade, nem ainda na do governo do marechal, emquanto permanecer á testa da E. de F. Central o conde Paulo de Frontin, que é um verdadeiro cabide de empregos.

Esperemos, portanto, pelo cumprimento da palavra do sr. ministro da Agricultura.

Pelo director dos Telegraphos foi nomeado Erasmo José de Queiroz para, em commissão, exercer o cargo de telegraphista regional na commissão constructora de linhas telegraphicas e estrategicas de Matto Grosso ao Amazonas.

Tomou posse e entrou em exercicio do cargo de inspector da fiscalização da cultura do trigo no 2° districto o engenheiro agronomo Manoel Paulino Cavalcanti.

Pingos & Respingos

Do genial jornalista pernambucano Brito Alves:

"Silva Jardim assoma do amago do Vesuvio para admirar os irmãos de Bernardo Vieira, gritando: Republica! Republica! como a mocidade de Paris cantava a Marselheza em applausos á Mirabeau."

A mocidade de Paris cantando a um patriota que morreu em abril de 1791 a letra de um hymno composto em 1792, é, já por si, tremenda barbaridade; mas a prova de que o Brito Alves não assistiu ao facto está no modo deshumano por que assassina a grammatica: si elle estivesse em Paris naquella epoca, não escaparia da guilhotina!...

* * *

RESPOSTA FACIL

"Que virão aprender no Brasil os officiaes paraguayos?"

Meios de obter no Congresso
Cadeiras de deputados,
E o novo e melhor processo
De salvação dos Estados.

* * *

Do governador do Piauhy ao marechal:

"Felizmente v. ex. tem um grande e brilhante tirocinio de vida publica e conhece sobejamente as injustiças a que estão expostos os homens do governo."

Ha, no *Quo Vadis*, de Sienewicz, algumas tiradas de Petronio muito parecidas com esse trecho epigrammatico do Miguel Rosa...

* * *

Diz um collega que o principal objectivo do novo partido riograndense é equiparar a constituição de 14 de julho á de 24 de fevereiro...

Deve haver engano: a constituição federal sempre foi redonda; a do Rio Grande do Sul é que é rotundamente quadrada...

* * *

—O ministro da Agricultura foi passar estes dias em Caxambú'...

—Fez elle muito bem: essa historia de reclamações contra a carestia da vida está ficando já muito cacete...

* * *

Telegramma da Cidade:

"O cacique Mollataro, que fez, entre as [illegible], a de secretario de [illegible], acaba de morrer maluco."

Esse telegramma percorreu todos os jornaes, porque na Repartição dos Telegraphos não se sabe ao certo onde é a residencia do Maio...

Cyrano & C.

REGISTRO LITERARIO

"A Metaphysica contra o Positivismo", por G. de Toledo Piza

E' um opusculo de 77 paginas, contendo uma nojenta e repugnante verrina contra a memoria do barão do Rio Branco, — documento denunciador da crise mental aguda de que, ainda agora, se acha atacado o cerebro, ha muito enfermo, do nosso ex-ministro em Paris.

Não quero nem devo gastar muito tempo com o analysar tal pasquinada, producto teratologico e abortado de uma intelligencia funccionalmente perturbada pela fatalidade de longos e successivos accessos delirantes.

Como trabalho literario, o opusculo do sr. Gabriel de Piza é uma reles moxinifada, vasado quasi todo em dialecto cassange; como exposição philosophica, uma constante e inexpressiva reproducção de tudo quanto ha de mais vulgar e conhecido na doutrina de Augusto Comte; como libello, uma torpeza diffamatoria, que pareceria mais obra de carroceiro que de diplomata, si não fosse o producto de uma vesania incuravel.

Basta conhecer os titulos de alguns capitulos, para se ter idéa da repugnancia que elle deve inspirar: *espantosa hypocrisia de Rio Branco; Caligula só queria Incitatus; Rio Branco era uma desgraça; Rio Branco indigno de dirigir diplomatas sérios; Paranhos sonhava com Luiz XIV; porque protegi Paranhos moribundo; ferozes instinctos de Rio Branco*, etc.".

Tanto ou mais que no ataque, revela-se tambem no intuito elogiativo e no panegyrico disparatado, o desequilibrio mental do sr. Piza. Basta ler o que elle diz do marechal Hermes, depois de revelar uma grande dóse de sympathia pelo actual presidente da Republica:

"Achei-o attento, cortez, delicado, falando pouco. Pareceu-me sensato. Seu ar denunciava sinceridade. Já é muito.

Não parecia possuir instrucção fóra do terreno de assumptos militares: é melhor nada saber, tudo ignorar, que saber coisas falsas e prejudiciaes e os meios de as introduzir no paiz, com palavras sophisticas.

Não parecia ter orgulho intellectual. Isso é grande qualidade: um homem sem orgulho e com alguma sympathia, aprende muito e com rapidez.

Asseguraram-me seus amigos que elle confessava não ter intelligencia, ou tel-a muito reduzida. Isso pareceu-me excepcionalmente bom. Só conheço com essa modestia intellectual homens como Descartes e Comte."

Depois do ridiculo dessa tirada, lê-se logo depois:

"No meio das qualidades positivas do marechal, e são varias, notei, com pezar, que elle não tinha vigor de caracter para resistir a imposições de gente nova, sem criterio, intrigante, immoral. Influem sobre elle moços sem merito, sem valor algum, desmoralizados."

Não vale, pois, um tal livro, a pena de se perder muito tempo com a pessoa do seu autor. Esse tripudio satanico e profanador, tão inconscientemente exercido sobre a memoria veneravel de um estadista illustre, só poderia ser symbolicamente representado pela figura sinistra de um molosso, cavando a terra com as unhas e fossando, sem descontinuar, em roda de uma sepultura...

E', talvez, objecto para a téla de um pintor decadista, mas não para a penna de um chronista occupado em tratar de assumptos de literatura e de arte.

O autor pertence, por outro lado, ao dominio da psychiatria.

* * *

"A' Toa" contos de João Pinheiro

Procurando desenhar aspectos piauhyenses, dá-nos o autor neste livro uma série de contos com alguma côr local e, até certo ponto, interessantes, que se lêem com certo prazer, por mero passatempo, e sem descobrir nelles qualquer traço forte de psychologia ou de pintura. Ha, mesmo, em todas as duzentas e tantas paginas do volume, um constante desalinho de fórma e de linguagem, que bem denuncia o escriptor inexperto e bisonho nos segredos do estylo e do vernaculo. Identico reparo se poderia fazer quanto á maneira por que se exprimem os personagens, numa linguagem muito infielmente reproduzida e, o que mais é, sem coherencia nem uniformidade. Parece em grande parte de emprestimo esse dialecto pittoresco e original da gente do povo, que só Arthur Azevedo e raros outros sabiam repetir com discreção e verdade.

Apezar de todos esses defeitos, que certamente não levarão á [illegible], o nome do seu autor, é digno de sympathia e de louvor ...

o modesto livro do sr. João Pinheiro.

* * *

"Martinho Luthero", por A. de Saussure, traducção de Anna Huber.

Trata-se de uma obra mediocre, de simples biographia, sem espirito critico, nem coisa alguma que possa orientar os leitores acerca da curiosa individualidade do grande reformador allemão.

Abre o primeiro capitulo com a narração do nascimento e a mocidade de Luthero, aquelle occorrido em Eisleben, no anno de 1483, esta decorrida na cidade de Mohra, (onde residiam seus paes), na universidade de Erfurt e, posteriormente, na de Wittemberg, de que Martinho chegou a ser professor, em 1508.

Dahi por deante, e a partir de 1515, é conhecida a acção de Luthero, que já então protestava contra as cartas de indulgencias e insistia sobre a necessidade do arrependimento, até que em 1517 affixou na porta da egreja do castello de Frederico o Sabio as noventa e cinco theses em que tomou a defesa do Papa contra os vendedores de indulgencias. Da luta aberta com Tetzel nasceram os prodromos da grande reforma da Egreja.

A tudo isso se refere o trabalho de Saussure, que é bastante minucioso em traços biographicos, mas lamentavelmente vasio de inducções philosophicas.

A traducção da sra. Anna Huber está feita em linguagem simples e quasi sempre correcta, parecendo haver guardado impeccavel fidelidade á letra do original.

A obra, impressa em Lisboa, foi editada pelos srs. J. L. F. Braga & C., livreiros estabelecidos nesta cidade, na rua de São Bento.

Osorio Duque-Estrada

O ministro da Viação autorizou o director dos Telegraphos a conceder franquia telegraphica, em objecto de serviço, ao sr. Amelio de Figueiredo Ramos, engenheiro fiscal das obras da Alfandega da Victoria, Estado do Espirito Santo; ao capitão tenente Alexandre de Azevedo Lima, encarregado do levantamento de plantas hydrographicas em Angra dos Reis, e bem assim ao agente fiscal dos impostos de consumo, Samuel Porto, encarregado de inspeccionar a 2ª zona do Estado da Bahia.

O ministro da Viação indeferiu o requerimento da Companhia Cervejaria Brahma, proprietaria de um terreno na área do cáes do Porto, nesta capital, pedindo nova prorogação de praso para construcção de um edificio, resolvendo ainda manter a multa imposta áquella companhia pela Inspectoria de Portos, Rios e Canaes.

O ministro da Viação approvou o processo da desapropriação do predio e respectivos terrenos, na cidade de Belém, Estado do Pará, pertencentes a Augusto Geraldo Barbosa e adquiridos por dez contos de réis pela Companhia Port of Pará, por serem os mesmos necessarios aos melhoramentos daquelle porto, devendo, entretanto, essa despesa ser levada a conta do capital da companhia em occasião opportuna, na forma do contrato.

O ministro da Agricultura enviou ao director da Escola de Agricultura annexa ao Posto Zootechnico Federal, em Pinheiro, para dar parecer, o requerimento em que Oscar Verissimo [illegible] de matricula gratuita na referida Escola.

Do sr. Samuel Barreira, prefeito do Alto Purús, recebeu o ministro da Agricultura telegramma de agradecimento, em nome dos proprietarios daquelle departamento do Acre, pela decretação da lei sobre terras.

OS AUTOMOVEIS

Em carreira vertiginosa pelas ruas da cidade, os autos constituem um serio perigo para os incautos transeuntes

Uma creança de 10 annos é estupidamente morta por um auto na praça da Republica

Já não se póde appellar mais para a gente do sr. Amaro e para a argucia do 1º delegado auxiliar, nessa questão dos automoveis.

A policia testemunha tudo e fecha os olhos, completamente alheia ao que occorre nas ruas.

Hontem a Assistencia registrou varios desastres.

O primeiro occorreu cedo, na praça Onze de Junho e delle foi victima o carpinteiro Bento José Monteiro, de 76 annos, residente á rua Nabuco de Freitas.

O pobre homem teve a perna esquerda fracturada, além de ferimentos graves pelo corpo.

Atropelou-o o auto n. 342, cujo *chauffeur* fugiu.

Horas depois um outro desastre mais sério occorreu. O auto n. 365, cujo motorista a policia não conseguiu prender, descia hontem, á tarde, á toda velocidade a avenida do Mangue.

Quasi na esquina da rua Visconde de Sapucahy o auto atropelou dois pobres homens, atirando-os a distancia. E na mesma carreira vertiginosa o auto proseguiu, fugindo o *chauffeur*, com grande indignação popular.

Chamada a Assistencia compareceu ao local, um auto-ambulancia, que removeu os feridos para o Posto, onde receberam curativos, recolhendo-se, depois, ás respectivas residencias.

São elles Antonio Duarte Brandão, de 33 annos, portuguez, operario e residente á travessa de S. José, com fractura da clavicula direita, e José Fructuoso Valle, de 38 annos, portuguez, residente á rua Itereré n. 273, com escoriações varias pelo corpo.

Depois de soccorridas estas victimas da furia dos autos a Assistencia foi chamada para um outro caso na avenida Gomes Freire.

O auto n. 1.304, guiado pelo *chauffeur* Aquilino Andrade, atropelou a Manoel Pereira Soares, de 47 annos, portuguez e residente á rua dos Invalidos, ferindo-o na região lombar.

Desta vez a policia conseguiu prender o *chauffeur*.

* * *

Um desastre muito mais sério do que os que acima narramos occorreu, ás 5 horas da tarde, na praça da Republica, bem em frente ao Corpo de Bombeiros.

O auto n. 1.683, guiado pelo motorista José Rodrigues de Almeida, vinha a toda velocidade, apezar do grande numero de pessoas que ali se estacionava.

O *chauffeur*, sem se importar com os transeuntes, deu mais força ao vehiculo e este foi atropelar uma pobre creança, que foi arremessada á grande distancia com o craneo fendido.

Populares que testemunharam o estupido desastre sairam em perseguição do *chauffeur*, aos gritos de — mata, lyncha — sendo elle preso no largo do Rocio e escoltado para o 12º districto, onde foi autoado.

A pobre creança foi recolhida á uma casa proxima, onde compareceu a Assistencia, nada mais podendo fazer.

Chamava-se o menor José, tinha 10 anos de edade e era filho do sr. José Dionysio, residente á rua Senador Pompeu n. 156.

Em aviso dirigido ao ministro da Viação o da Fazenda pediu providencias no sentido de ser acceita pelas estações telegraphicas e postaes a correspondencia official dos inspectores de Fazenda, que em virtude das Instrucções de dezembro do anno findo gozam de franquia telegraphica.

O director do gabinete da Fazenda pediu de novo ao inspector da Alfandega desta capital, relativamente ao modo pelo qual são desembaraçadas na Alfandega as mercadorias exportadas por cabotagem, qualquer providencia.

DE S. PAULO

ASSUMPTOS MUNICIPAES

Derrubadas, desapropriações e letras na praça...

S. Paulo, 15 de março de 1913. — (Do nosso correspondente) — Termina este anno o mandato dos vereadores da Camara Municipal de São Paulo. Conseguintemente, acaba tambem o mandato do prefeito. Este chefe do executivo municipal, como sabem os que conhecem a organização dos municipios paulistas, é um vereador como os outros. Faz-se annualmente a eleição de prefeito. E' uma macaqueação do que se faz na Suissa, para escolha do presidente da confederação. Os vereadores, reunidos annualmente, elegem o prefeito, dentre um dos collegas.

E' um systema que tem grandes inconvenientes. Um dos maiores aborrecimentos do sr. Rodrigues Alves, como presidente do Estado, é o de não ter a faculdade de nomear o prefeito, não só da capital, como de algumas cidades mais importantes, como Santos, Campinas e Ribeirão Preto. O primeiro gesto de s. ex. foi para conseguir do Congresso a reforma da organização municipal. Mas um presidente nem sempre faz o que deseja. Surgiram obstaculos de ordem politica e o sr. Rodrigues Alves foi obrigado a contemporizar.

Até quando o fará? Dizem que apenas emquanto durasse o mandato dos actuaes vereadores, mandato que cessa este anno, pois em outubro haverá eleições.

Acontece, porém, que a situação é agora mais desfavoravel, para taes reformas, do que na época em que o sr. Rodrigues Alves assumiu a presidencia. Ha receios do Congresso novo... A perspectiva é, por conseguinte, muito desagradavel. Quem visita hoje São Paulo fica desolado de vêr o estado de certos pontos da capital. A' primeira vista, é um symptoma de progresso!

Assim o julgou o sr. ministro da Agricultura, que se acha ha tempos ausente de sua terra. Mas, bem conhecidas e avaliadas as coisas, é um atropelo, é um cabecear de insensatos, é o bota-abaixo desordenado, sem calculo, sem methodo, sem qualquer espirito de ordem. Ainda hoje foi paga a quantia de mais de quatrocentos contos pela desapropriação de uma casa, para alinhamento da já famosa avenida de São João.

Não tendo sido feito o emprestimo de que tantas vezes falámos, porque o Congresso, attendendo aos desejos do sr. Rodrigues Alves, protelou a votação da lei que o devia autorizar, não ha dinheiro e os pagamentos são feitos, em sua maioria, em letras. A praça está abarrotada de letras da Camara Municipal, e a cotação desses titulos baixa dia a dia, symptoma eloquente de que está a pique de vir a depreciação. As derrubadas continuam, mas não se constróe nada. Os contratos para taes demolições são geralmente feitos com parentes ou amigos dos dominadores municipaes. Esgotam-se os prasos para terminação das demolições e remoção do material, e tudo fica na mesma.

O mandato da actual Camara vae acabar e a cidade fica com o aspecto de uma Andrinopla qualquer, bombardeada pelos bulgaros das rendosas negociatas. Muitas letras na praça, muito lixo nas ruas e muita desorientação nas cabeças... — C.

O ministro da Agricultura recebeu telegramma do sr. Joaquim Osorio, presidente das Associações Ruraes do Estado do Rio Grande do Sul, em que communica a s. ex. que, em vista da impossibilidade de concluir, no corrente mez, as installações permanentes destinadas á exposição-feira promovida por aquella Sociedade, ficou resolvido o seu adiamento para o dia 3 de maio proximo futuro.

O dr. Francisco Salles, ministro da Fazenda, assignou os titulos declaratorios dos vencimentos de inactividade que competem aos seguintes funccionarios aposentados:

João Peixoto de Camargo e Jeronymo Vieira da Motta, carteiros de 1ª classe da Directoria Geral dos Correios; Manoel Benedicto de Souza, ajudante de 1ª classe da 4ª divisão; Domingos Constancio, trabalhador; José Nigro, amamense; Alexandre Luiz Tinoco, mestre de officina, e José Cardoso de Moraes, operario de 4ª classe, todos da Estrada de Ferro Central do Brasil; Francisco Marcellino Pinto, agente de compras da Administração da Guerra, e Francisco José de Medeiros, contra-mestre da officina de modeladores da Directoria de Machinas do Arsenal de Marinha desta capital.

A' vista do exposto pelo prefeito do Districto Federal, o ministro da Fazenda deixou de approvar a concessão de terrenos de accrescidos de marinha á praia do Retiro Saudoso feita pela Prefeitura a Antonio de Freitas Bastos, referente ao processo que é devolvido ao dito prefeito.

SUSPEITA DE ENVENENAMENTO

Continúa em fóco o mysterioso caso da rua da Carioca

policia abre inquerito e não providencia quanto á prisão do accusado

O que nos dizem os amigos de Luiz Abreu

Dissemos, em nossa edição de ante-hontem, que a policia do 3º districto estava apurando um facto, pela sua natureza todo mysterioso, por isso que se suspeitava de um crime.

Era o caso do fallecimento do sr. Luiz Abreu, proprietario de um restaurante, á rua da Carioca n. 70.

Hontem tivemos ainda sobre o assumpto varias informações desencontradas, razão por que encetamos uma investigação no sentido de ouvir as pessoas mais intimas do fallecido.

Ainda cêdo, fomos ao encontro do sr. Collatino da Silva Reis, residente á rua do Riachuelo n. 221.

Em conversa com este senhor, soubemos que, effectivamente, a morte do sr. Luiz Abreu estava cercada de varias suspeitas, sendo a principal dellas, a de ter sido o infeliz negociante victima de um envenenamento.

—A quem attribuil-as?—perguntamos.

—Para falar sinceramente, preciso logo dizer que sobre o caso ha apenas suspeitas, e por isso não ha precisão. Sou, entretanto, de parecer que o fallecido Luiz foi envenenado, e o perverso autor desse crime foi o empregado a quem elle confiou todos os serviços da hospedaria, no 1º andar do predio n. 70.

—Conhece esse empregado?

—De vista. Ignoro-lhe o nome.

—E porque o accusa assim, quasi com firmeza?

—Porque esse individuo, como o senhor devia ter sabido, na noite em que o Luiz se sentiu mal, ouviu, depois de lhe ter posto a chave por baixo da porta do quarto, que havia, no interior do mesmo, um ruido, seguido de continuos baques, e, sabendo que o seu patrão se deitára incommodado, não tomou providencia alguma para que fosse o infeliz soccorrido, indo accommodar-se. No dia do fallecimento, estive lá na hospedaria. No quarto do morto encontrei uma senhora, portugueza, que velava o cadaver, e dois carregadores, que foram contratados para vestil-o. Ajudei-os nessa operação, e, foi justamente nesse momento que observei algo de anormal na physionomia e côr do fallecido. A inchação do rosto e a côr muito arroxeada causavam-me espanto. Soube, porém, que um medico attestára, como causa determinante da morte, febre typhoide, sendo, pois, de alguma maneira natural aquella apparencia. Todavia, não-me conformei. Num dado instante, alguem chamou o tal encarregado, sobre quem recaem maiores suspeitas. Puz-me attento a observar os gestos do supposto criminoso. Quando elle entrou no quarto, tive impetos de interrogal-o. Quizera que o sr. visse a physionomia com que elle se apresentou. Olhos baixos, sem olhar absolutamente para o corpo do infeliz Luiz, elle teve uma demora, ali, de um minuto, pouco mais ou menos. Retirei-me. Mais tarde soube que este perverso individuo, depois de ter sido preso e solto, estava de passagem comprada para a Europa. Não acha esse facto uma aggravante para elle?

—A policia o dirá. Realmente, si o encarregado da hospedaria não tivesse culpa de especie alguma, não procuraria [illegible] assim, logo aos primeiros passos da policia.

—E ahi está porque tenho sérias desconfianças de tal individuo. Póde, pelo seu jornal, fazer estas declarações, porque eu estou disposto a fazel-as á policia, si esta o quizer.

Sei, mais, que o fallecido deixou em poder de um amigo avultada somma em dinheiro, e que este amigo a tem guardada convenientemente, afim de lhe dar o destino preciso.

Despedimo-nes do sr. Collatino.

Queriamos ouvir outras pessoas amigas do morto.

Fomos ao hotel da rua da Carioca. Soubemos ali tão sómente que sobre o caso havia suspeitas e que o accusado embarcára para a Europa.

E, como não conhecessemos o nome desse accusado, delle pedimos noticia a um *garçon* do referido hotel.

—Chama-se Manoel — disse-nos elle.

—E o seu sobrenome?

—Vou saber.

Momentos depois descia o *garçon* com um documento, onde se lia todo o nome do Manoel.

Era um enveloppe de carta, posta no Correio desta capital.

Lemos: — Manoel da Cunha Gonçalez.

Procurámos ainda outro amigo intimo do morto: o sr. José de Lima Sobrinho, proprietario da "Cervejaria Santa Maria", áquella mesma rua.

Disse-nos este cavalheiro:

—O senhor, certamente, saberá de tudo que se tem falado sobre o fallecimento de meu prezado amigo Luiz, mais do que eu proprio. Penso que a sua morte não foi natural. Ha qualquer coisa de mysterioso, e, certo, o crime tem mais de um cumplice. Prendam immediatamente o Gonçalez, e este apontará, si ficar apurado que elle é, de facto, criminoso, os demais co-participantes na desgraça de meu bom amigo.

Solicitamos-lhe qualquer referencia á vida do morto, e o sr. José de Lima teve sómente palavras de muito carinho para com o sentimento do extincto.

—Era, disse-nos o sr. Lima, um homem modesto, calmo, muito sizudo. Tinha uma companheira, com quem passava uma vida muito feliz. Chama-se ella d. Altina Pereira, e dessa união teve uma filhinha, que se chama Nair. Ha commigo um facto interessante. Como lhe disse, eramos muito amigos, e, por isso, Luiz depositava em mim absoluta confiança, facto que me honrava sobremodo.

Ha tres mezes Luiz presentiu que alguem arrombava uma porta de sua residencia e dando alarme, teve soccorros immediatos, ficando isento de qualquer prejuizo.

Como medida de precaução, Luiz juntou todo o dinheiro que possuia e estando commigo nesta casa, pediu-me para guardar no cofre um embrulho contendo todo esse dinheiro. Em sua presença escrevi no embrulho o seu nome e rua onde morava, ao que motivou Luiz dizer que se me entregava a sua economia era porque depositava inteira confiança, não precisando, pois, aquelle escripto.

E em seguida, o sr. Lima abriu o cofre e nos mostrou o referido embrulho.

Disse-nos ainda que certa vez, brincando, offerecera tres contos pelo pacote, ao que retrucou Luiz, dizendo que o conteudo do embrulho era o proprio dinheiro e que contado daria somma superior á offerecida.

—E nunca verificou o seu conteudo—perguntamos?

— Não, elle aqui está da forma em que o recebi e do cofre sairá com o destino conveniente.

* * *

Gonçalves, o supposto criminoso, está já a bordo de um transatlantico, em pleno oceano, com destino á Europa.

E' de naturalidade hespanhola e tem familia na Galicia.

Que faz a policia, que não telegrapha ás autoridades de Lisboa, no sentido de ser Gonçalves preso, e reembarcado para o Rio?

O que nos parece é que a incuria de nosso serviço policial é tão somente a razão do não cumprimento desse dever, o mesmo acontecendo com o acto de exhumação, factor principal para clareza do facto e cujo retardamento mais a mais difficulta a acção do investigador.

Um negociante que desapparece

José da Costa e Almeida, negociante estabelecido á Avenida Salvador de Sá n. 44, levou queixa á delegacia do 12º districto de que seu socio Eduardo Valverde do Prado desapparecera desde o dia 12 do corrente.

O delegado do 12º districto prometteu descobrir o paradeiro do negociante desapparecido.

Atropelamento

Passava hontem pela rua Visconde de Itauna, muito despreoccupado, o portuguez Antonio Duarte Brandão, quando um automovel o alcançou, produzindo-lhe varios ferimentos pelo corpo.

Soccorrido pela Assistencia, recebeu Duarte curativos do momento, sendo em seguida removido para a Santa Casa, onde se acha em tratamento na 13ª enfermaria.

Um menor cáe de um balanço, ferindo-se em varias partes do corpo

Num balanço, na Quinta da Boa Vista, brincava hontem, á tarde, o menor Waldemar Augusto, de 14 annos de edade, morador á rua Pedro Rodrigues n. 19, quando em dado momento caiu, sendo apanhado pelo mesmo, que lhe fracturou o radiu direito e contundiu a perna e braço direito.

O infeliz menor foi soccorrido pela Assistencia Municipal, ficando, depois, em sua residencia.

Menor fugida

Na delegacia do 12º districto está recolhida a menor Maria José, de 15 annos, que fugiu da casa de seus patrões.

Diz ella ser empregada do dr. Rodolpho, empregado da Camara dos Deputados.

A policia daquelle districto vae averiguar o que ha a respeito.

UM CASO CURIOSO

UMA MULHER FALLECE APÓS INGERIR UM PURGANTE DE SAL-AMARGO

Os medicos legistas recusam fazer a autopsia no cadaver visto encontral-o ainda quente

Um caso muito curioso agora affecto á policia do 6º districto.

Ha dias, a portugueza Leopoldina Esteves, de 30 annos de edade, solteira, residente á rua Dois de Dezembro n. 50, casa n. 6, sentiu-se bastante doente e procurando tratamentos, lembrou-se de, em primeiro logar, fazer uso de um purgante.

Resolvendo empregar esse meio como inicio daquelle tratamento, Leopoldina mandou uma pessoa conhecida á pharmacia Martins Lobo, á rua do Cattete 271, comprar um purgante de sal-amargo.

De posse do medicamento, sem mais demora, aquella mulher delle fez uso.

Momentos depois, sentindo grandes dôres, veiu Leopoldina a fallecer.

Todas as pessoas da casa e proximidades que conheciam o seu estado de saude e sabiam da resolução em tomar purgante, logo declararam que se tratava de um envenenamento.

Communicado o facto á policia do 6º districto, esta compareceu ao local, dando em seguida as providencias necessarias para que fosse o cadaver da infeliz mulher removido para o Necroterio, onde deu entrada ás 3 horas da tarde.

Ali todos commentavam tambem a possibilidade de um engano por parte do pharmaceutico que vendera a droga, por isso que, sem ser grave o estado da infeliz portugueza, esta apresentou, em seguida ao purgante, symptomas denunciativos de envenenamento e morte immediata.

Já os medicos legistas iam proceder a autopsia no cadaver de Leopoldina, quando notaram achar-se o mesmo quente.

Esse facto causou estranheza e, por isso, resolveram conservar o corpo por mais algum tempo no Necroterio, afim de se verificar, si houve um caso de catalepsia.

Hoje, deve ficar esclarecido este caso.

Verificada a morte de Leopoldina, proceder-se-á á referida autopsia, sendo, então, pelo attestado de *causa-mortis*, constatado si ha ou não envenenamento.

Ao inspector de seguros o gabinete da Fazenda remetteu os estatutos da sociedade de peculios e auxilios aos fazendeiros criadores, denominada "Mutua Pastoril", com séde em Rio Preto, Minas.

Ferido no trabalho

Na 3ª enfermaria da Santa Casa de Misericordia, falleceu hontem, Manoel Santos, que ali dera entrada quinta-feira ultima, apresentando graves ferimentos no corpo por ter sido victima de um desastre, quando trabalhava no Arsenal de Marinha, facto de que nos occupámos.

Removido o cadaver para o Necroterio, foi ali autopsiado pelo dr. Morethson Barbosa, que attestou como *causa-mortis* "fractura das costellas direitas, com ruptura do pulmão do mesmo lado."

O Thesouro Nacional está autorizado a effectuar os seguintes pagamentos:

De 6:405$ a Humberto Saboia & C., cessionarios do contrato de construcção da secção de estrada de ferro entre Henrique Galvão e o kilometro 18 da E. de F. de Goyaz, de materiaes fornecidos em dezembro ultimo;

de 21:148$ á "The Leopoldina Railway Company", cessionaria da E. de F. Barão de Araruama, de garantia de juros.

de 126:450$ á Companhia Mogyana de E. de F. e Navegação, cessionaria da linha ferrea de Jaguará a Araguary, idem, idem.

de 4:500$, 14:083$410, 2:400$, . . . 13:377$450, 3:050$100 e 5:143$196, a diversos, de fornecimentos ao Ministerio da Agricultura, em 1912;

de 4:300$777, 6:878$008, 3:364$047 e 21:401$073, a diversos, idem, ao da Justiça, em 1912.

Violencias policiaes

Queixou-se-nos hontem o sr. Francisco José Carneiro de que, passado hontem á noite pela rua do Sacramento, occasião em que ali se achavam operarios protestando contra a carestia da vida, foi-lhe tomada a bengala pela policia civil que o esbordoou.

Bilhetes da Russia

A celebre peça de Repin, "João, o terrivel, matando o seu filho", é cortada a canivete na Galeria Tretiakow — Uma aventura principesca — O estado de saude do Grão Duque herdeiro é tranquilizador — A opinião de alguns jornaes sobre a venda do "dreadnought" "Rio de Janeiro" — A crise politica e o movimento militar — Ainda a carta do imperador Francisco José.

S. Petersburgo, fevereiro de 1913 (*Do correspondente*) — Parece que neste anno não teremos inverno. Tem caido pouca neve, e o frio conservou-se entre 2 e 16º R. (abaixo de zero), mas, segundo o dizer dos habitantes locaes, podemos ainda ter dias de 30º e mais.

Tendo sido a grossura do gelo no rio Newa considerada sufficiente, concedeu-se licença de transito aos vehiculos; os pedestres tiveram este prazer desde fins de dezembro.

As duas exposições de quadros, uma na Academia Imperial de Bellas Artes, e outra na rua Malaia Koniouchennaia, são bastante visitadas e de muito interesse. A primeira é uma collecção de obras do pintor Kuindji, que marcou época nas artes russas; a outra é: "Mir incusstwa" (O mundo da Arte) que representa o modernismo: impressionistas, cubistas, etc.

Deu-se ultimamente na cidade de Moscow um deploravel acto de vandalismo na Galeria Tretiakow, onde um irresponsavel cortou a canivete o celebre quadro do pintor russo Repin, intitulado: "João, o Terrivel, (czar russo) matando o seu filho".

A tela, além de historica, tem grande valor artistico, constituindo um dos mais brilhantes patrimonios da arte contemporanea na Russia, e sendo considerada como a melhor obra do grande Repin.

* * *

O "Birjewija Wiedomosti", no seu n. 13.334, dá curso ao seguinte caso: "Nas altas rodas da sociedade israelita, commenta-se animadamente o desapparecimento mysterioso de uma joven de extraordinaria belleza, que brilhava nos melhores bailes da aristocracia de Moscow. A este desapparecimento liga-se, com insistencia, o nome de um joven rei, actualmente no exilio.

Esse personagem conhecera a linda moça num baile em Paris, ficando deslumbrado pela sua belleza. Desde então, apparecia em toda a parte onde se achava a bella moscowita.

Accrescenta-se que o verdadeiro motivo da ida do ex-monarcha a Moscow outro não era sinão o intuito de raptar a moça e leval-a para o exterior do paiz."

* * *

Em principios de janeiro chegou a esta capital o nosso compatricio dr. Carlos Martins Pereira e Souza, afim de reassumir as funcções de secretario da legação do Brasil. S. s. acompanhou, dias depois, o nosso ministro nas solemnidades da côrte.

A primeira foi a audiencia dada pelo czar ao corpo diplomatico, no palacio de Czarskoie Selô; e a segunda a tradicional cerimonia da benção das aguas, seguindo-se a ella um almoço no "Palacio de inverno".

* * *

Jornaes estrangeiros têm publicado noticias as mais desencontradas, e algumas de pura fantasia, com respeito ao estado de saude do Czarevitch (herdeiro do throno).

Actualmente sabe-se, entretanto, que a familia imperial está muito mais tranquilla, confiante nas melhoras que tem apresentado o grão duque herdeiro. O general Doumbadze, que acaba de chegar a esta capital, vindo de Yalta, fez publicar em varios jornaes que teve muitas occasiões de ver de perto e conversar com Czarevitch, podendo constatar que elle se tem desenvolvido, apresenta boas cores e goza de excellente saude. Seu joelho esquerdo está ainda um tanto curvado, mas não faz nenhum mal a sua alteza, sendo que no dizer do medico do serviço, a cura se completará em poucos dias.

* * *

Com respeito á venda do *dreadnought Rio de Janeiro*, os jornaes russos têm guardado completo silencio. Convem, comtudo, notar que este caso foi tratado reiteradas vezes por jornaes de Moscow e outras cidades, accrescentando elles que o Brasil venderia seus grandes couraçados para melhorar as finanças.

Comprehendendo o programma naval deste imperio a construcção desse typo de navios de guerra, e tendo sido votada avultadissima somma para acquisições navaes, — comprehende-se a curiosidade e o interesse despertado pelas primeiras noticias de uma tal operação, que viria adeantar a execução daquelle programma.

A situação actual da Russia, em face da crise politica produzida em torno da guerra balkanica, augmenta cada vez mais as preoccupações dos departamentos da guerra e da marinha. E não resta duvida, que o desastre de Tsushima e da Mandchuria, em vez de lançar a descrença no poder militar da Russia, germinou, por toda a superficie do seu immenso territorio, um grande impeto de renascença e de confiança nas proprias forças e nos recursos inegualaveis da nação russa. A mocidade, sobretudo, vae sendo impellida para a frente, e marcha para as fronteiras com certo desejo de rehabilitar as glorias militares do paiz.

Assim, tenho visto um movimento de tropas na direcção da Polonia e fronteira allemã e os exercicios que a joven officialidade desta guarnição faz seguidas vezes; e o que me surprehende, observando esses guapos soldados, é justamente o infortunio que os feriu na guerra com o Japão!

A proposito deste movimento militar, occorre accrescentar que a carta de Francisco José a Nicoláo II está produzindo neste momento o effeito diametralmente opposto ao que ella era destinada a trazer. A imprensa mostra-se pessimista, e o espirito slavo recrudesce de modo assustador.

Em quanto a Europa ameaça transformar-se em um immenso campo de batalha, possa o nosso Brasil encontrar, nas causas desta hecatombe, os factos que se reproduzem no seio de todos os povos, uns — filhos da imprevidencia, outros — da cobiça e do poderio, — para podermos em paz receber da Europa os elementos, que fugirão ás lutas que se preparam.

Astor.

FESTAS DA PASCHOA

Para a realização da festa da Paschoa, domingo, 23 do corrente, a directoria do Club dos Fenianos dirigiu aos industriaes desta praça listas de subscripção, que foram muito bem acceitas e cujo producto é apenas e exclusivamente destinado aos premios dotaes de dois contos de réis ás operarias eleitas pelos seus companheiros de trabalho.

Os srs. Vasco Ortigão & C. proprietarios do Parc Royal, não se recusaram, e com o maior prazer acceitaram a incumbencia de arrecadar as listas distribuida e o seu producto, devendo os srs. industriaes e commerciantes que as acceitaram, envial-as para ali, até o dia 18 do corrente mez. Além dessa gentileza, os proprietarios dos armazens Parc Royal, concorrem com carros do seu estabelecimento ao cortejo, prestando ainda todo o auxilio á execução da festa operaria.

Muitas outras importantes firmas da nossa praça acceitaram a lista que lhes foi destinada, recebendo gentilmente a commissão e promettendo tambem todo o concurso possivel.

A Empreza das Aguas de Caxambú, já, acompanhada de um officio do seu digno director, o Sr. Octavio Guimarães, devolveu a lista a seu cargo, com a importancia de 100$, subscripta pela referida empresa.

Do grande numero de listas de subscripções, enviadas aos industriaes e negociantes desta praça apenas foram rejeitadas ás da casa Leitão & Irmão, no largo de Santa Rita, e da Companhia Sul-America.

O programma organizado para a Festa da Paschoa é o seguinte:

Em todas as fabricas e *ateliers* desta capital será eleita de entre as suas operarias aquella que maior numero de virtudes e amor ao trabalho reunir afim de concorrer aos premios de virtude que, com caracter dotal serão distribuidos pelo Club dos Fenianos.

Os dotes serão de 2:000$ cada um e tantos quantos forem obtidos pela subscripção aberta para esse fim, entre a industria e o commercio desta capital.

Cada uma das fabricas ou *ateliers* enviará o nome da eleita e entre todas serão sorteadas publicamente as premiadas, na quinta-feira, 20 do corrente mez, em local opportunamente annunciado.

Os dotes serão depositados na Caixa Economica, em nome das operarias premiadas, e, as cadernetas entregues no campo de São Christovão por occasião da Festa da Paschoa.

O Club dos Fenianos distribuirá circulares a todas as sociedades industriaes, commerciaes e operarias, convidando-as a fazerem parte do cortejo. Convidará egualmente as altas autoridades do Districto Federal para comparecerem no domingo de Paschoa, á hora determinada, no pavilhão do campo de S. Christovão, afim de assistirem ao acto que ali será realizado.

O cortejo acima referido será organizado no largo de S. Francisco de Paula á hora préviamente marcada e seguirá até o campo de S. Christovão, onde se fará a entrega dos premios, voltando em passeio triumphal pelas principaes ruas da cidade, dissolvendo-se no mesmo ponto de partida.

Ao inspector de Portos, Rios e Canaes o ministro da Viação mandou declarar haver resolvido autorizar a Caloric Company a installar uma linha subterranea para a descarga de oleo bruto de petroleo e atracação dos navios no Cáes do Porto, no local fronteiro á casa de bombeamento.

O desastre da rua Senador Pompeu

No Necroterio da Policia foi hontem reconhecido o cadaver do infeliz trabalhador que ante-hontem foi victima de um desastre no predio n. 51 da rua Senador Pompeu, como sendo o de Joaquim Martins, portuguez, de 40 annos de edade e morador á mesma rua.

O dr. Morethson Barbosa, procedendo á autopsia no cadaver, attestou como *causa-mortis* ruptura traumatica do baço e figado.

Chronica judiciaria

"Patrio poder" pelo dr. João Arruda

Não foi, de certo, sem a maxima consideração pelo mestre acatado que cercamos o livro do dr. José Arruda, "*Do Casamento*", de uma serie de ligeiras observações, sem brilho, em passada chronica aqui deixada.

Nella, effectivamente, não ha porque concluir fosse nosso proposito fazel-a de leve, sequer desmerecido; antes bem se evidencia a admiração e o conceito em que temos o distincto professor de S. Paulo.

Em carta, porém, que muito nos desvaneceu, o dr. João Arruda nos faz sabedor de que premeditara a publicação de um livro concernente ao patrio poder, cujo prefacio publicado em folheto nos envia e que aliás gulosamente lemos, meditando.

Houveramos, entretanto, na referida chronica, assignalado, de passagem, o espirito criteriosamente progressivo do mestre, a sua tendencia evolutiva, transparente no prefacio "*Do Casamento*", sem que, comtudo, deixassemos de evidenciar as cautelas conservadoras, que caracterizam a sua perfeita comprehensão das responsabilidades, que sobre os hombros lhe pesam.

Assim, pela observação temerosa que deixa esboçada, acerca do patrio poder, pareceu-nos que o preclaro professor receiasse as reformas ultra-sensatas, hoje felizmente pregadas, relativas áquelle instituto.

Pondo, pois, em relevo essa modalidade do seu tradicionalismo, entre outras, que lá ficaram na chronica sem interesse, não é que destoasse a caldassemos, em se tratando de um civilista: ainda ha quem se apegue com fervor augusto ás prédicas solidas das éras justinianas.

Mas, com o trabalho enviado pelo dr. João Arruda, desfez-se rapida qualquer duvida que porventura ainda pudesse pairar no nosso espirito.

Nelle o mestre deixa bem patente o seu modo de encarar o instituto romano, manifestando, desde logo, que o legislador moderno deve consideral-o diversamente.

"Nenhum instituto merece mais attenção dos reformadores do Direito que o patrio poder.

A alteração profunda que se vae fazendo no casamento, a multiplicação dos divorcios são um primeiro motivo para se pensar seriamente na sorte dos menores, aos quaes falta a atmosphera da casa de familia. Demais, os estudos das actuaes condições dos menores no lar vão fazendo cair aquelle preconceito de que a educação no seio da familia é sempre a melhor.

Já se reconheceu que ha um limite a essa regra. Tirar em quaesquer casos aos paes os filhos para os entregar á educação do Estado é sem duvida um dos muitos sonhos irrealizaveis. Conservar, porém, a creança em um meio deleterio, por um fanatismo pelo patrio poder, tal qual nos foi legado pelo Direito Romano, é outro absurdo, contra o qual se devem levantar todas as pessoas sensatas.

Ha um meio termo a que devemos chegar, podendo o patrio poder ser ampliado ou restringido, dentro de certos limites, tendo o jurisconsulto presentes as circumstancias da educação do povo, de seus costumes, de suas condições economicas, de sua cultura intellectual e outras.

O patrio poder assenta indubitavelmente na natureza, e, por isso, perdurará, resistindo a todas as tentativas contra a sua existencia."

Assim manifestando exuberantemente o seu modo de sentir o assumpto, o dr. João Arruda faz profissão de fé, de que se alheiam em absoluto a duvida e a incerteza.

Combatendo a "escola socialista que pretende extinguir o patrio poder, attribuindo ao Estado todos os direitos que até hoje cabiam ao chefe de familia", assignalando os "golpes penetrantes da picareta do progresso" vibrados no instituto primitivo, delle tirando o feitio absoluto, o *jus vitae necisque* e o quanto tem de "repugnante para as nossas idéas", o distincto autor chega a clamar desassombradamente:

"Lembrarei, como exemplo do nosso pouco zelo sobre tal materia, a difficuldade que ha para cassar o patrio poder quando delle se mostra indigno o pae."

E' o ponto capital da questão para os nossos tempos. Effectivamente, cada autoriza no conceito moderno a manutenção dos direitos do chefe por parte do Estado, mediadas como se acham as condições sociaes.

Equiparam-se perante a lei o menor e o chefe da familia: fundiram-se os interesses de um e outro, ao mesmo tempo que surgia um terceiro tão sagrado sinão mais que esses — o interesse social.

"Não é mais possivel hoje, diz João Bonuma em recente livro publicado, concebermos o patrio poder como um *poder* e sim como um *dever* do pae; dever immenso que a propria natureza, pelo facto da paternidade, lhe deixou aos hombros e que passa á sociedade desde o momento em que elle não quer ou não póde cumpril-o."

E accrescenta em logico commentario:

"Essa comprehensão tão nitida e tão humana é velha na liberrima patria de Gladstone, o berço das liberdades civis e politicas; é tradicional e classica nos paizes cultos da raça germanica, onde a *patria potestas* só é concebida como a tutela legitima do pae, e da qual elle é destituido tão facilmente como qualquer outro tutor.

Nós, porém, ainda soletramos o palavreado barbaro das ordenações de D. Felippe, o Primeiro."

O movimento, pois, nesse sentido é, por salutar, digno de todos os encorajamentos e encomios.

Delle depende, certo, a solução do delicado problema da assistencia á infancia, viciada ou delinquente, que preoccupa o philosopho, o sociologo, ou o homem de governo em todos os centros cultos do mundo civilizado, e que perdura, entre nós, em desamparo verdadeiramente criminoso.

São paes que exploram os filhos menores, fazendo-os esmolar pelas ruas, no espectaculo degradante da sua miseria; são mãos deshumanas empenhadas na deshonra das proprias filhas, que se abroquelam na perrea ribeira do instituto romano, a cuja barreira vae parar a acção benefica dos poderes publicos, numa impotencia que diz mal da nossa civilização.

O dr. João Arruda, em consciente e sensata enumeração, estabelece as bases em que deve assentar hoje o patrio poder.

"O instituto deve ser fundado na *natureza do homem* e nas *condições sociaes*. Consequentemente terá o legislador de aproveitar quanto a natureza poz á sua disposição: o *amor materno*, que se manifesta ao menos nos primeiros tempos, em elevadissimo grão de intensidade; a *affeição* ou *amizade* gerada pela vida em familia, e a nascida dos laços de sangue; os *sentimentos de benevolencia* para com os entes fracos collocados sob nossa protecção, sentimentos que, si não são fruto da vida em sociedade, como pensam alguns escriptores, são pela vida social desenvolvidos, aperfeiçoados, acrisolados; certo *amor proprio*, que leva os chefes de familia a verem nas qualidades dos descendentes suas proprias virtudes, julgando que renascem na prole; enfim, *outros elementos* menos importantes, mas que não devem ser desprezados pelo legislador. Estes são os anthropologicos motivos para confiar aos chefes da familia o *poder* sobre os menores.

Ha ainda factores sociaes: a *opinião publica*, que condemna qualquer tyrannia ou brutalidade contra os entes fracos; o *estado de cultura moral* relativamente adeantado dos actuaes chefes de familia, etc."

Mas, não olvidou o illustre mestre os "fortissimos motivos para restricções do patrio poder" nos casos mesmos que deixamos assignalados.

Outra effectivamente não podia ser a comprehensão desse instituto da parte do professor criterioso e, constatando-a agora, que para isso nos fornece elementos, fazemol-o com satisfação tanto maior quanto nos acostumámos a ver nelle um paladino incansavel do progresso e da civilização.

Goulart d'OLIVEIRA

A CIDADE SAQUEADA

A policia do 13° districto consegue descobrir as joias furtadas ao negociante Antonio Lebrão, prende o larapio que as furtou e enclausura tres perigosos arrombadores

Varios roubos praticados nas Laranjeiras, nas ruas dos Invalidos e Visconde do Rio Branco são descobertos

Na delegacia estão depositadas muitas joias, roupas, e outros objectos furtados pelos ladrões

Mão grado a falta de apparelhamento com que lutam as autoridades policiaes, a começar pelo reduzido numero de guardas civis e soldados de policia para o trivial serviço de ronda, manda a justiça que se diga que a policia do 13° districto acaba de coroar as suas diligencias, ha dias encetadas, com uma esplendida victoria, digna de ser realçada como um incentivo ás autoridades negligentes.

O *Correio da Manhã* registrou ha dias a escalada que soffreu a casa do sr. Lebrão, á rua D. Luiza n. 46. O ladrão ou ladrões haviam galgado a janella aberta do segundo pavimento da residencia daquelle negociante, e penetrando em um quarto contiguo áquelle em que dormia o sr. Lebrão e sua senhora, furtaram todas as joias que estavam na gaveta de um movel.

Apresentada queixa á policia do 13° districto, as autoridades requisitaram agentes do Corpo de Segurança Publica e encetaram a investigação, até que chegaram ao resultado magnifico, pois quasi todas as joias foram apprehendidas e não só as do sr. Lebrão, mas tambem as de outras pessoas, tambem victimas dos meliantes.

O facto occorreu no dia 11 do corrente, e delle nos occupámos detalhadamente.

Mas, para que os leitores possam avaliar das diligencias, aqui vamos recapitular o caso, fazendo-o acompanhar de outros accidentalmente descobertos pela policia do 13° districto.

ASSALTO

Como diziamos, o assalto foi verificado no dia 11 do corrente.

Na noite desse dia, como fizesse muito calor, deixou o sr. Lebrão uma janella do segundo pavimento da sua residencia, justamente a do seu quarto, aberta.

Durante a noite, nem aquelle negociante, nem sua senhora, perceberam cousa alguma de anormal.

A cama onde dormia o casal fica muito proximo á janella escalada, e junto da mesma existe um movel destinado á guarda de joias.

E o meliante, talvez por temer despertar o casal, não tocou absolutamente nesse movel e passou por entre elle e a cama, pouco distante da parede.

Dirigindo-se a um quarto junto a este, da gaveta de um outro movel foram retiradas todas as joias que ali havia.

Depois, retirou-se o meliante, deixando ficar impressões digitaes na janella e em um objecto que se achava no toilette e que elle se esforçou por cobrir, sem conseguil-o, no entanto.

Pela manhã, despertou o sr. Lebrão, e quando entrou no quarto a que nos referimos, não pôde conter um grito de espanto.

— Estamos roubados! gritou para a esposa.

E a senhora, correndo para o apartamento onde estavam as joias, teve então occasião de verificar a razão de ser do espanto de seu esposo.

Voltando á calma, propuzeram-se a revistar a casa. Nada ali havia que denunciasse que qualquer pessoa tivesse passado pelas outras dependencias.

Na janella que ficara aberta, notou no entanto, a senhora Lebrão, vestigios da passagem de alguem por ali e communicou as suas observações ao esposo.

Este desceu e foi verificar ao jardim si ali havia alguma escada que porventura os ladrões deixassem, na precipitação da fuga. Não havia.

Entretanto, estava ali um comprido bambu, tendo na extremidade superior um prego. Este bambú não fôra ali posto por qualquer dos seus empregados, e foi a unica coisa que o sr. Lebrão encontrou digna de nota, mas logo pôde perceber que elle fôra deixado pelo ladrão ou ladrões.

A' vista disso, tomou o sr. Lebrão o alvitre de apresentar

QUEIXA A' POLICIA

Registrada a queixa, ao local compareceu o commissario Baptista, então de dia, que se inteirou do occorrido, e depois fez communicação do facto ao delegado do 13° districto, dr. Augusto Mendes.

Esta autoridade tambem foi á casa do sr. Lebrão, onde esteve durante algum tempo syndicando.

Depois, requisitou do Gabinete de Identificação o photographo, para tirar as impressões digitaes encontradas na janella e no objecto tocado pelo gatuno.

Em seguida, avisou o Corpo de Segurança Publica e requisitou agentes para a descoberta do ratoneiro ou ratoneiros.

AS PRIMEIRAS DILIGENCIAS — LADRÃO PRESO

Trasante-hontem, agentes do Corpo de Segurança viram um individuo que, na rua Pedro de Alcantara, falava a varias meretrizes ao mesmo tempo que lhes mostrava varias joias.

Pelos modos, o individuo logo se tornou suspeito. O vestuario, um relativo acanhamento na maneira de negociar com essas meretrizes, tudo isso fez com que o individuo se tornasse suspeito, pelo que tomaram a resolução de prendel-o.

Dada voz de prisão, foi elle levado para a delegacia do 4° districto, e, como houvesse suspeitas sobre ter elle tomado parte no roubo verificado em casa do sr. Lebrão, recambiaram-n'o para o 13° districto policial.

Para a mesma delegacia tambem foram enviadas as joias encontradas em poder do referido individuo.

Interrogado a respeito da procedencia das joias, allegou o ladrão serem ellas de sua propriedade.

Mais tarde, porém, o verdadeiro dono, convidado, compareceu á delegacia e reconheceu as joias como sendo de sua propriedade.

Eram, talvez, uma parte, faltava o resto.

MAIS DILIGENCIAS — LADRÕES PRESOS

Preso o individuo, nos declarou chamar-se Antonio Castanheira, embora allegasse ter opção ao [illegible] não [illegible] as autoridades na [illegible] das suas declarações.

Assim, as diligencias continuaram, e pouco depois eram presos em uma [illegible] da rua Tobias Barreto, Armando de Oliveira, que já ha tempos foi [illegible], Joaquim Alves Gomes, vulgo Matuto, que juntamente com [illegible] fugiu do xadrez da Repartição Central de Policia e Agostinho Campos da Silva, [illegible] trabalho de soldado do Exercito.

Esses individuos foram tomados como [illegible] de Castanheira e [illegible] tambem para a delegacia do 13° districto, onde foram recolhidos ao xadrez.

Em poder delles foram encontradas varias peças de roupas e outros objectos, que mais tarde se soube serem producto de varios roubos.

UM LADRÃO CONFESSO

Interrogado pelo dr. Augusto Mendes, como acima dissemos, Antonio Castanheira negou, a principio, o roubo.

Mais tarde, porém, diante do reconhecimento das joias pelo seu legitimo dono, não teve elle remedio, e confessou-se autor do roubo.

Perguntado [illegible]

Da esquerda para a direita: — Armando de Oliveira, Agostinho Campos da Silva e Joaquim Alves Gomes, vulgo "Matuto", tres perigosos arrombadores

declarou que não os tinha. Fôra elle só o assaltante.

Era inacreditavel!

Castanheira, só, havia assaltado a casa.

Indagando a autoridade do processo que usára para subir a um poste tão alto, como o segundo pavimento da casa do sr. Lebrão, explicou Castanheira que conseguira subir por meio de uma corda, á qual adaptara um gancho de ferro. Servindo-se do bambu' encontrado no jardim, elle collocou o gancho na sacada da janella, que se achava aberta, e depois subiu pela corda, até á segunda janella.

Embora falasse Castanheira com certa franqueza, comtudo, suspeitaram as autoridades.

Hontem resolveu elle declarar onde estava o resto das joias.

Achava-se no commodo que occupa-

Antonio Castanheiro, o ladrão que em menos de vinte dias levou a effeito tres assaltos temerarios

va, á rua do Lavradio n. 64, quarto numero 6, dentro de uma mala.

Até então, Castanheira residiu com dois primos, á rua Visconde de Itauna, havendo se mudado para a rua do Lavradio ha dias.

A' vista das suas novas declarações, o dr. Augusto Mendes, acompanhado do commissario Brandão e de guardas civis, foi hontem ao quarto de Castanheira e ali apprehendeu uma mala, que foi levada para a delegacia.

Revistada, dentro della foram encontradas joias e roupas que não pertenciam a Castanheira.

As joias em questão constituiam quasi o quantum das furtadas ao sr. Lebrão, das quaes apenas faltavam uma pequena medalha com brilhantes e um broche, que Castanheira declarou ter vendido por 30$000.

Mas havia outras joias, e por isso o delegado interrogou de novo Castanheira, sobre a procedencia das mesmas.

Tinham outro dono.

Pertenciam ao sr. Victor R. Takan, de nacionalidade ingleza, residente á rua Pereira da Silva n. 114, e que fôra ha dias roubado na quantia de 150$, uma corrente de ouro e relogio do mesmo metal, um porte-piteira de ouro, uma corrente, tambem de ouro, dois relogios de senhora, oxydados, um terno casemira e um pyjama.

Esses objectos foram arrecadados e o sr. Takan esteve na delegacia e os reconheceu como de sua propriedade.

AS NARRATIVAS DE UM LADRÃO ESTREIANTE

Na delegacia do 13° districto, onde estivemos, vimos Castanheira. Não parecia abatido, não estava absolutamente preoccupado com a sua situação.

Apenas justificava-a, narrando a sua vida.

Dizia que, vae para uns seis annos, embarcou para o Rio de Janeiro, vindo de Portugal, e empregou-se na ilha do Viana, como carvoeiro. Algum tempo esteve trabalhando naquella ilha, mas, dando-se mal, veiu exercer a profissão de carregador.

Tambem não se deu bem na nova profissão.

Assim, lendo certa vez um annuncio de uma casa de pasto, na qual se precisava de um lavador de pratos, apresentou-se á essa casa e esteve, durante muito tempo, neste trabalho.

Entretanto, o que ganhava não lhe dava para viver.

Acossado pelo accumulo de trabalho, entendeu abandonal-o, e até cerca de dois mezes esteve desempregado.

A vida lhe não sorria, e triste, pois estava passando miseria, resolveu suicidar-se.

E, tomando uma barca para Nictheroy, quando a embarcação se achava no meio da bahia, atirou-se ao mar.

Não era chegada a sua hora.

Varios empregados da Cantareira conseguiram salval-o e trouxeram-no para terra.

Recolhido á Santa Casa, esteve Castanheira em tratamento até um mez atrás, quando teve alta.

O seu primeiro cuidado foi procurar um emprego, mas, por mais que o procurasse não o encontrou.

Então, declara Castanheira, resolveu roubar.

E, ao passar pela rua Pereira da Silva, nas Laranjeiras, teve a sua attenção despertada para a casa n. 114, daquella rua.

Era uma casa de relativo luxo.

No segundo pavimento estava aberta uma janella, que ficava perto de uma columna.

Castanheira, sem reflectir no que fazia, subiu por essa columna e foi ter á janella, por onde penetrou.

Era ahi, justamente, a casa do sr. Takan, de onde elle furtou as joias, roupas e dinheiro a que já nos referimos.

Saindo desta casa, sem ser presentido, Castanheira, deante do exito do assalto, pois não viu um representante, siquer, do sr. Belisario pela rua, animou-se a commetter o segundo furto.

Foi então para a rua D. Luiza e assaltou a casa do sr. Lebrão.

Serviu-se, para levar a effeito a sua empreitada, de uma corda, á uma das extremidades da qual adaptou um gancho.

Depois, com o bambu' de que já falámos, prendeu o gancho á sacada e subiu pela corda até o quarto de dormir do negociante, de onde passou para áquelle de onde furtou as joias.

Bem succedido, ainda desta vez, Castanheira, dois dias depois, assaltou a casa n. 169, da mesma rua, de onde furtou varios ternos de roupa, um chapéo de Chile, duas bengalas e um guarda-chuva, com cabo de prata, e a quantia de 100$, que estava no bolso de um dos paletots roubados.

E eis a narrativa de Castanheira", que só foi preso porque elle mesmo negociava a venda das joias, quando foi visto pelo agente Silva, que andava no seu encalço.

Eis a narrativa de Castanheira.

OUTROS LADRÕES

Presos por suspeitos de serem cumplices de Castanheira, na escalada á casa do sr. Lebrão, os ladrões Armando de Oliveira, Joaquim Alves Gomes, vulgo *Matuto*, e Agostinho Campos da Silva, negando essa cumplicidade, confirmaram, no entanto, haver praticado furtos na casa de commodos da rua dos Invalidos n. 203 e na da rua Visconde de Rio Branco n. 49, de onde furtaram muita roupa e dinheiro.

Desses casos já nos occupámos, na nossa edição de hontem.

OS ROUBOS DESCOBERTOS

Com a conversão desses accusados, conseguiu o dr. Augusto Mendes e os agentes que tomaram parte nas diligencias, não só descobrir as joias furtadas ao negociante Lebrão, mas ainda descobrir roubos perpetrados no 12° e 6° districtos policiaes.

E justamente ahi é que está a importancia das diligencias acertadas dos agentes de policia escalados para a prisão dos larapios, e do dr. Augusto Mendes, que conseguiu, sem violencia, mas com habilidade, levar por deante a descoberta de taes furtos.

Castanheira e os outros ladrões deverão ser hoje enviados para a Detenção.

INAUGURAÇÃO

E' com verdadeiro prazer que annunciamos aos nossos leitores a proxima abertura (provavelmente no dia 20 deste mez) de uma nova casa de automoveis, motocycletas e bicycletas, que marcará um grande passo no desenvolvimento desse interessante ramo de negocio.

Trata-se da casa Mestre & Blatgé, de Paris, tão conhecida universalmente, e que abre uma succursal no Brasil.

Quem está ao facto do automobelismo e dos seus pertences, conhece esta firma, que desde os primeiros dias (já vão 20 annos) se dedicou á venda das peças e accessorios para automoveis, bicycletas, aeroplanos, carrossarias, etc. Esta longa pratica valeu a esta firma uma grande competencia de que se aproveita a sua clientela, devido á perfeita organização dos seus serviços de venda, compra e fabricação. A sua reputação está portanto firmada.

Tivemos a boa fortuna de uma palestra com o Director da filial, Sr. Jean Hoffmann, que em poucas palavras nos traçou o seu programma. O Sr. Hoffmann, que é um automobilista da primeira hora e que durante varios annos co-dirigiu uma conhecida marca de automoveis, pretende applicar, de modo geral, os preceitos da casa matriz; vendas por preços razoaveis e claramente fixados. Nada de preços de fantasias; os seus preços de venda serão exactamente estabelecidos sobre o calculo feito dos preços de custo, podendo dessa forma vender economicamente e por preços determinados e fixos. E' este um ponto capital para os consumidores, que terão a certeza de encontrar, em breve, todos os artigos de que precisarem por preços sem variações.

Ao par da secção de automoveis, a casa Mestre & Blatgé terá egualmente uma secção de bicycletas e peças avulsas. Não ha no mundo inteiro firma que disponha de um stock egual ao da celebre casa de Paris. Teremos então o ensejo de ver a bicycleta, esse instrumento tão agradavel e util, ao alcance de todos: a casa Mestre & Blatgé proporcionará a todos a sua conservação economica.

Os negociantes de accessorios desta praça poderão supprir-se nesta filial, prescindindo do incommodo das encommendas no estrangeiro, dos despachos, etc; em excellentes condições que se equiparam com as que tinham directamente da casa matriz.

Egualmente, os *ateliers* mecanicos encontrarão sempre um sortimento completo de ferramentas, assim como quaesquer peças em bruto ou acabadas, para as suas reparações.

Emfim, abordando a questão dos pneumaticos, basta-nos informar que o Sr. Hoffmann conseguiu ser nomeado agente da celebre marca "Michelin".

Foram estas as informações que muito amavelmente nos foram fornecidas na séde da nova casa, á rua da Assembléa n. 83. Terminada a nossa palestra, despedimo-nos do Director, Sr. Hoffmann e dos seus collaboradores, gratos pela inexcedivel gentileza do acolhimento, o mesmo que certamente será dispensado a todas as pessoas que se lhes dirigirem.

General agonizante

Santiago, 16 (Americana) — Acha-se agonizante o general Soto Salas.

A sua residencia está repleta de amigos que ali vão saber do seu estado de saude.

Grande "meeting" na Praça Tiradentes

"O comité de agitação contra a carestia da vida", convida o povo em geral a comparecer hoje, á praça Tiradentes n. 56, para verificar que a Alfaiataria Britannica, não faz parte dos (trusts) pois continuam a vender ternos de casemira finissima, e sob medida a 50$, 60$ e 70$000.

Desfalque e fuga

Assumpção, 16 (Americana) — Dando um desfalque de 84.000 pesos á repartição, fugiu o thesoureiro da Alfandega de Concepcion.

Emprestimo conseguido

Montevidéo, 16 (Americana) — O governo conseguiu do Banco da Republica uma parte do emprestimo destinados á colonização agro-pecuaria.

A CARESTIA DA VIDA

O povo continúa a protestar contra o encarecimento dos generos de primeira necessidade

O "meeting" do largo de S. Francisco é extraordinariamente concorrido

Um "espoleta" do governo injuria a imprensa, sendo troçado pela multidão

O "Correio da Manhã" recebe uma grande manifestação de solidariedade

A policia provoca varios conflictos aggredindo innumeros populares

Um aspecto do "meeting" de hontem no largo de S. Francisco

O COMICIO

A's 4 horas da tarde, no largo de S. Francisco de Paula já se via grande assistencia. Operarios de todas as sociedades do Rio e delegações de federações operarias de varios Estados, compareceram ao *meeting*, em signal de protesto pela carestia da vida.

Os oradores tomaram logares na escadaria da Escola Polytechnica e ali vimos, com os respectivos estandartes, delegações das seguintes sociedades: Confederação Brasileira do Trabalho, Sociedade Operaria de Franca, em S. Paulo, M. O. de Sorocaba, União dos Alfaiates, Syndicatos dos Estucadores e Pedreiros, Officios Varios, Centro dos Marmoristas, Centro dos Sapateiros, Syndicato dos Trabalhadores em Pedreiras, Federação Operaria de Santos, Federação Operaria do Rio Grande do Sul, União Graphica de S. Paulo, União Geral dos Pintores, União dos Estivadores do Rio Grande do Sul, Circulo Operario Fluminense, S. B. Irmãos Artistas, de Juiz de Fóra, e estandartes com os dizeres "Querer é poder! Salve 1° de maio!" "Abaixo os trusts! Morra a carestia da vida" e "A voz dos trabalhadores contra a carestia da vida".

AS PROVIDENCIAS DA POLICIA

Pouco antes de começar o *meeting*, no largo de S. Francisco, um esquadrão de cavallaria passou pelo largo do Rocio e o toque de clarins chamou a attenção de toda a gente.

Esta força foi requisitada pelo 1° delegado auxiliar, mas foi espalhada por diversos pontos, para não causar suspeitas.

No largo de S. Francisco vimos espalhados muitos agentes de policia e guardas civis á paizana, chefiados pelos srs. Camara Campos, Arthur Rodrigues e Cordeiro.

Lá estiveram tambem os delegados Paula Pessoa, Azurem Furtado, Fructuoso Aragão, Franklin Galvão, Pires Ferreira e outros.

INICIO DO "MEETING" — O QUE DISSERAM OS ORADORES

Eram 4 horas e 20 minutos. Ia ter começo o *meeting*. O dr. Fructuoso de Aragão, delegado do 3° districto, conferenciou com os oradores e a commissão promotora, e dirigiu a palavra á assistencia, declarando que o governo garantia o comicio; a policia não tinha nenhum intuito de perturbar a manifestação e eram inimigos todos os que se haviam propalado nesse sentido. A autoridade assegurava o comicio.

As pessoas que circumdavam o dr. Aragão applaudiram muito suas palavras.

Apresentou-se, então, ao alto da escadaria, o primeiro orador. Era o sr. Cecilio Villar. Falava em nome da Federação Operaria.

A classe trabalhadora estava sob o guante dos *trusts*. A actual organização social era de injustiça. O operariado devia organizar-se em suas associações para ser forte.

O governo permittia-lhes o exercicio do direito de reunião e até quando isso se désse, ali estariam. Terminou concitando o operariado a organizar-se.

O sr. Rosendo dos Santos falou em segundo logar, como representante da Confederação Operaria.

Disse que protestava, em nome dessa associação, contra a situação em que se viam os trabalhadores. Referiu-se á desorganização em que se acham [illegible] companheiros; aconselha-os a se organizarem em associações proprias ou syndicatos, para assim, tornados fortes, conquistarem os seus direitos. "Entrae para os syndicatos operarios", finaliza o orador.

O sr. Candido Castro usa da palavra, em nome dos carpinteiros e da Federação. Fala longamente. Diz que, após 23 annos de Republica, emfim, o povo podia e vinha pugnar pelos seus direitos na praça publica. Refere-se ás declarações do dr. Aragão, delegado do 3° districto policial, dizendo que o povo muito folgava com as mesmas. A questão não era de politica partidaria; era economica; devia servir todas as classes. Não queria desordens; não tinha esse intuito. O povo era victima de meia duzia de exploradores. A agitação era de moralização social. Nada de desordens. Concita, afinal, tambem a classe trabalhadora a organizar-se.

Depois desses oradores, falou ainda um outro.

Esse senhor conta que redigira uma mensagem dirigida ao presidente da Republica, mas, por certos motivos, desistia de lel-a em publico. Declara acreditar na acção do governo; esperava-a confiante em favor do publico, da classe operaria. O governo não podia nem ficaria surdo ás reclamações populares. Diz tambem que o soldado não atiraria sobre o povo. Pouco importava, diz ainda o orador, que lhe chamassem "*capanga do governo*".

O "orador" estava fatigado. Cumprira sua obrigação. Para, por instantes, e recomeça vociferando algumas sandices contra a imprensa, que denomina de "venal", "ignorante", "mercenaria" e que "estava explorando o povo, dando á questão uma feição politica contraria ao governo constituido, e "defendendo tambem a lei de expulsão".

Junto á escadaria, um grupo do pessoal do sr. Arthur Rodrigues, o chefe dos secretas, applaude com algumas "*viva o orador*" o que dizia elle e que não era outro sinão um tal Ulysses Martins.

O povo comprehendera de que especie era esse "orador" e entrou a atirar-lhe chufas e ditos trocistas, repetindo os "*viva o orador!*"

O orador de encommenda achou, então, prudente finalizar a apologia ao governo e o ataque á imprensa, e assim o fez, desapparecendo entre a multidão.

— Esse tal Martins é o mesmo individuo que, ha dias, após um grande e enthusiastico comicio, quiz falar, no largo de S. Francisco e foi vaiado pelo povo e impedido de falar. O povo desde então já comprehendera a que inspirações obedecia esse "orador".

— O sr. Villar fala de novo e encerra o comicio, convidando o povo a retirar-se calmamente do largo de S. Francisco e a percorrer a cidade.

Organisou-se, então, um grupo popular que percorreu varias ruas centraes da cidade.

Do largo de S. Francisco esse grupo encaminhou-se pela rua do Ouvidor, dobrou a esquina da Avenida, subindo a grande arteria até á rua Barão de S. Gonçalo, onde fica situado o edificio do Gymnasio Dramatico Nacional e a Federação Operaria.

Durante o trajecto, o povo manteve-se em attitude calma, erguendo de vez em quando vivas á causa do proletariado.

De uma das sacadas daquelle edificio falou em primeiro logar o operario Cecilio Villar, que traduziu o seu discurso, saudando o grande da imprensa e a poderosa solidariedade que une a todos nessa cruzada em favor dos que têm fome.

O sr. Eustaquio Silva, empregado no commercio e representante da Phenix Caixeiral, falou depois, renovando a attitude dessa sociedade em outras campanhas semelhantes, dando-lhe o melhor do seu esforço e a maior das suas energias.

O orador desculpou-se por ter necessidade de evocar a historia das civilizações, comparando épocas e atacando os responsaveis pela miseria das condições do povo.

Assomou, em seguida, a uma das sacadas o operario Candido Costa, que tem apparecido em varias occasiões nos comicios.

Candido Costa terminou dizendo que o povo tinha fome e pedia pão.

Terminados os oradores, o operario Villar convidou os populares a encaminharem-se para a séde da Federação Operaria do Rio de Janeiro.

Das sacadas do edificio dessa associação varios oradores fizeram considerações sobre a situação dos trabalhadores e convidando o povo a aguardar os acontecimentos.

A' proporção que os populares se movimentavam o seu numero diminuia, já pelo adeantado da hora, já pela fadiga que a todos dominava.

As manifestações correram em paz, até ás 7 horas e pouco.

O CHEFE DE POLICIA

O chefe de policia permaneceu hontem, durante todo o dia, na Repartição Central de Policia.

No pateo da policia esteve de promptidão numerosa força de cavallaria e infanteria.

S. EX. FALA AOS POPULARES

Terminado o *meeting*, no largo de S. Francisco, a enorme massa popular percorreu algumas ruas da cidade, na mesma attitude em que se manteve no ponto.

Succedeu que, na rua Uruguayana, propalou-se que a policia prendera, violentamente, em Villa Isabel, um operario.

Enorme multidão, aos gritos de "Vamos á policia", encaminhou-se para a rua da Relação, que se encheu.

A presença ali daquella gente provocou brado d'armas da sentinella, saindo para a rua a força estacionada no pateo. O chefe fel-a conservar-se afastada e ordenou que entrasse uma commissão para se entender com s. ex.

A multidão encaminhou-se para as proximidades do portão principal e um orador reclamou a soltura do preso.

O dr. Belisario Tavora assomou á janella e falou.

S. ex. disse que, por "meios suasorios, brandos, tudo obteriam e para [illegible] violencias deveria agir". "O povo [illegible] por um facto policial e não por [illegible] questão da carestia da vida". Aconselhou a que se retirassem em attitude ordeira e que uma commissão fosse entender-se directamente com s. ex.

A commissão entendeu-se com o dr. Belisario Tavora, que prometteu attendel-a.

O SUSTO DE UM MOTORNEIRO

Um cavalheiro qualquer, cujo nome a policia não conseguiu saber, ao tomar o electrico Villa Piedade, [illegible] n. 530, caiu, ferindo-se na cabeça.

Alguns individuos que acompanhavam os operarios de regresso da [illegible] quizeram logo lynchar o motorneiro, que foi [illegible].

A policia foi avisada do caso e immediatamente compareceu ao local, tomando as necessarias providencias.

Foram presas oito pessoas, que foram recolhidas ao xadrez do 4° districto.

O MINISTRO DO INTERIOR

O dr. Rivadavia Corrêa, ministro do Interior, desceu de Petropolis, conservando-se em sua secretaria durante todo o dia de hontem.

Com s. ex. estiveram em conferencia sobre o grande *meeting* de hontem o chefe de policia e o coronel Silva Pessoa, commandante da Brigada Policial.

S. ex. voltou á tarde a Petropolis.

A'S 8 HORAS DA NOITE O *CORREIO DA MANHÃ* RECEBEU DO POVO UMA GRANDE E IMPONENTE MANIFESTAÇÃO DE SOLIDARIEDADE

Eram 8 horas da noite. Do largo de S. Francisco de Paula e da rua Uruguayana, encaminhava-se pela rua do Ouvidor uma grande multidão de milhares de pessoas. Aos gritos de "viva o povo", "abaixo os exploradores", "morram os "trusts", viva a imprensa independente", "viva o *Correio da Manhã*", o povo approximava-se de nossa redacção.

A massa popular era compacta e enorme.

Ao enfrentar a nossa redacção, uma enorme salva de palmas e vivas enthusiasticos, acclamações continuas, saudaram o *Correio da Manhã*, reclamando o povo a nossa palavra.

O nosso companheiro Caio Monteiro de Barros agradeceu, então, ao povo, a espontanea, altiva e independente manifestação e solidariedade que vinha dar ao *Correio da Manhã*. Diz que este jornal era do povo, para e pelo povo; estaria sempre intransigente na defesa de sua causa, sempre em favor da justiça, do direito e da liberdade popular. Rememorou então as ultimas campanhas do *Correio da Manhã*.

A primeira, contra a lei de expulsão, a qual tem combatido desde o dia que foi apresentado o seu projecto ao Congresso Nacional.

Ininterruptamente manteve essa attitude, porque a "lei scelerada", alem de ferir a Constituição da Republica, contra o direito, está em opposição aos sentimentos de solidariedade humana — é uma impiedade. Ainda hontem, em tres locaes differentes o *Correio da Manhã* combatera essa lei iniqua.

Applausos calorosos interrompem as palavras do nosso companheiro.

Ainda hoje, diz Caio de Barros, o *Correio da Manhã* publica contra a lei de expulsão a carta do egregio Ruy Barbosa. O povo em delirio viva o nome do senador Ruy Barbosa e *Correio da Manhã*.

O governo, no entanto, por meio de um espoleta, quiz hontem intrigar-nos com o povo, declarando que nós defendemos a lei de expulsão!

A multidão em peso apupa o *Correio da Manhã*, [illegible] "os exploradores do povo", "abaixo os [illegible]!"

Agora, nesta luta contra a carestia da vida, como sempre, o *Correio da Manhã* [illegible] e [illegible] do povo. [illegible] com o povo [illegible] defender sempre as suas causas.

A grande multidão, por longo tempo, [illegible] o *Correio da Manhã*. [illegible] em nome do povo, [illegible] João Amazonas.

Declara [illegible].

"São os inimigos do povo, os que [illegible] para os que [illegible] á miseria, os que querem intrigar o *Correio da Manhã* com o povo. O povo sabe quem são e onde estão os seus exploradores."

O orador, como todo o povo, acompanhava a campanha sustentada pelo *Correio da Manhã*, sempre o paladino do povo. Em nome deste [illegible]

ção solidariedade firme e decidida ao *Correio da Manhã*.

As palavras eloquentes do orador popular, são de quando em vez interrompidas por enthusiasticos applausos. Ao terminar, o orador, a multidão de novo acclama o *Correio da Manhã*, a imprensa independente e o nosso director.

Despedindo-se da nossa redacção, a immensa multidão, entre vivas ao *Correio da Manhã*, ao nosso director e ao senador Ruy Barbosa, encaminhou-se, descendo a rua do Ouvidor e atravessando a Avenida até em frente ao edificio da *Gazeta de Noticias*, de onde foi saudada por um dos seus redactores.

Respondeu-lhe o operario João Amazonas, num pequeno improviso cheio de enthusiasmo.

Dirigindo-se para a rua da Quitanda, o povo, ainda em grande massa, estacionou á porta d'*O Imparcial*, onde foi saudado por um dos nossos collegas daquelle matutino.

João Amazonas mais uma vez falou interpretando os sentimentos dos que lhe acompanhavam e sendo sempre interrompido com applausos do povo. Depois, retrocederam e subiram a Avenida, entrando pela rua Barão de São Gonçalo, sairam no largo da Carioca, onde João Amazonas convidou o povo a dispersar-se, no que foi attendido.

E isto se realizou em attitude pacifica, como a mais eloquente das notas das manifestações populares de hontem.

VIOLENCIAS DA POLICIA

A manifestação de hontem não podia passar sem as costumeiras violencias dos espirros de S. Bilisario.

Assim, hontem, ás 10 horas, mais ou menos, quando da esquina da Avenida Passos com a rua Marechal Floriano encontrou uns populares que haviam tomado parte nas manifestações, a policia aproveitou-se do ajuntamento e entrou a praticar violencias. Guardas civis de "S. Bilisario" em punho e secretas de bengalões, espancaram o povo a valer.

A' nossa redacção muitas victimas desses covardes aggressões vieram queixar-se. Entre estas, tomámos os nomes de Armando da Fonseca com um ferimento no queixo, Luiz Fontes Braulio de Oliveira, Germano da Fonseca com escoriações pelo corpo e outros cujos nomes, por serem estrangeiros domiciliados nesta capital achamos prudente não declarar evitando-se futuras vinganças da policia.

OUTRA VICTIMA

Tambem veiu queixar que foi aggredido pela policia o sr. João Rodrigues de Souza, quando se achava á porta do botequim "Vista Alegre", á rua marechal Floriano.

MOÇÕES

No comicio do largo de S. Francisco foram lidas duas moções, pedindo uma a derrogação da lei de expulsão de estrangeiros, e a outra a suppressão das tarifas da Alfandega, impostos inter-estaduaes e municipaes, reducção nos alugueis de casa; augmento de salarios e 8 horas de trabalho.

NOS ESTADOS

Bahia, 15. — (Agencia Americana). — (Retardado). — Continua a agitação do povo contra a carestia da vida, sendo o assumpto das conversas em todas as rodas, o grande comicio que se realizará na proxima segunda-feira, para pedir providencias ao Governador do Estado.

O "comité" popular age no sentido de obter do Governo as medidas necessarias para melhorar a situação do povo, principalmente em relação ao augmento abusivo dos alugueis das casas.

A instrucção em Minas

Juiz de Fóra, 16 (Do nosso correspondente) — Tendo entrado em accordo com a directoria a congregação das escolas de Odontologia e Pharmacia do Grambery, amanhã começarão a funccionar as aulas.

Casamento annullado em Juiz de Fóra

Juiz de Fóra, 16 (Do nosso correspondente) — O juiz de direito da 2ª vara decretou a nullidade do casamento de d. Luiza de Almeida que, tendo ficado viuva e rica, despertou a cobiça de Francisco Borges de Mattos que com ella se casou lançando mão do processo já conhecido dos leitores pois esta folha tratou desta questão longamente.

A sentença foi bem recebida, sendo muito felicitado o dr. Pinto de Moura, advogado da parte vencedora.

Repressão do jogo

Montevidéo, 16 (Americana) — A policia mandou fechar o casino Parque Urbano que estava se tornando um centro prejudicial á população, pela jogatina desenfreada da coleta.

SEMANA SANTA

SOCIAES

Datas intimas

Passou hontem a data natalicia da exma. sra. d. Christina Teixeira Cardoso, extremosa esposa do sr. Ataliba Teixeira Cardoso, official aposentado da Directoria Geral dos Correios.

A distincta anniversariante recebeu por este motivo, de quantos a estimam, as mais sinceras provas de apreço e consideração.

* Faz annos hoje o Coronel Alberico Dias de Moraes.

* * *

Viajantes

De Natal, chegou hontem, a bordo do "Aragon", o dr. Decio Fonseca, competente 1° engenheiro da Estrada de Ferro Central do Rio Grande do Norte.

* Parte no dia 24 do corrente para a Europa, a bordo do "Fugia", o sr. José Ferraz Monteiro, acompanhado por sua esposa, d. Maria da Gloria Garcia Fernandes e duas filhinhas.

O sr. Ferraz, antigo e conceituado negociante desta praça, pretende fazer uma viagem de recreio por diversos paizes do velho mundo, dirigindo-se em primeiro logar a Portugal, sua terra natal.

* Seguiu hontem para Oliveira, o major Francisco das Chagas Andrade.

De regresso de sua viagem á Europa, a bordo do "Aragon", chegou hontem, o empresario theatral, José Loureiro, cuja visita, hontem mesmo, recebemos.

* * *

Missas

Amanhã, ás 10 horas da manhã, celebrar-se-á missa na egreja de S. Francisco de Paula, por alma do mallogrado engenheiro Muniz Freire Junior, sendo officiante monsenhor Euripedes Pedrinha.

O senador Muniz Freire e sua familia tem recebido innumeras demonstrações de pesar pela morte de seu estremecido filho.

Acompanharam o enterro e estiveram por esta occasião em sua residencia as seguintes pessoas:

Desembargador Souza Pitanga e familia, dr. Raul Martins e senhora, dr. Inglez de Souza e senhora, J. B. Fontoura Xavier, senhora e filha, dr. Peckolt e senhora, dr. Peckolt, filho, coronel Pedro José, Heitor Vianna, Americo Monjardim, Ormando Aguiar, Aristheu Aguiar, dr. Eutropio de Faria, … de Faria, dr. Cincinato Lopes e senhora, dr. Justiniano Meyrelles, dr. Didimo da Veiga Filho, conselheiro Martins de Carvalho, Leopoldo Cunha Filho, Armando Mulia Vega Filho, conselheiro Martins de Carvalho e familia, Joaquim Lacerda, Silva Araujo & C., Elpidio Boamorte, dr. Amelino Leal, dr. Castro Maia, coronel Tristão Araripe, F. Camões, Corpo Tachygraphico do Senado, secretario e funccionarios da secretaria do Senado, familia David Campista, dr. Mello Cunha e senhora, dr. João do Rego Barros, commandante Amazonio Maciel e familia, dr. Arthur Amorim e senhora, Sacramis Borges, Philomena Ribeiro, dr. Frederico Bandeira e familia, dr. Souza Coutinho, Graciano Espindola e senhora, Galdino Faria e familia, viuva Schindler e filhos, dr. Francelino Motta, Lucrecia Schindler, Alda Schindler, Luiz Pires, José Rutowitsch, Alfredo Caldas, Alfredo Pacca e familia, Juvenal Bacellar e familia, Alfredo Medalha, Arthur Amorim, José Willemsens, Rita Faria, Castorina e João Lima, dr. Antonio Teixeira e familia, Frederico Sasskind, Bacellar e familia, dr. Paulo Affonso Franco, dr. Cerqueira de Carvalho, drs. Edgard Gomes Pereira e Edgard Figueiredo, dr. Lafayette de Barros, dr. Nogueira da Silva, dr. Mario Miranda e senhora, dr. Francisco Diniz, Carlos Martins de Carvalho, Alfredo Rodrigues, Alcides Mendes, Sá Filho, Aldemar Grijó, dr. Arnaldo Campello e familia, dr. Carrão, Odilio Araujo, dr. Nunes e familia, dr. Raul Caracas, dr. Inglez de Souza e familia, Teive, Velegardo Noronha, Sabeia Porto, Euclides Machado, Arcacio Pires, dr. Flavio Ramos e senhora, Gaspar L. da Silva Carvalho, Hugo e Tasso Motta, Casa Lacurte, Celso Silva, Terzelino Tinoco e familia, conselheiro Villaboim, dr. Brasilio Machado, marechal Rodrigues de Campos, marechal Bellarmino de Mendonça, esposa e filhos, conde de Affonso Celso, dr. Rocha Faria, dr. Bulhões Marcial, familia Fagliani, Raul Cardoso, dr. João de Almeida Pizarro, dr. Barreto Durão, dr. José Americo dos Santos, general Thaumaturgo de Azevedo, dr. Rodrigues Lima, dr. Borges Monteiro, Oliveira Moraes e senhora, dr. Lengruber filho, coronel Bibiano Rua, dr. Chagas Doria, dr. Aloizio de Castro, dr. Pinheiro Junior, dr. Cesario Alvim filho, dr. Paschoal Villaboim e senhora, dr. Rodrigues Saldanha, dr. Deolindo Maciel, dr. Brasilio Luz e familia, dr. Olyntho Conto, dr. Oliveira Coelho e familia, dr. Ticiano Demom, dr. Agenor Porto, dr. Guimarães Porto, Francisco Porto, dr. Benjamin do Monte, dr. Candido Chaves, dr. Andrade Figueira, dr. Marcos Baptista dos Santos, dr. Simplicio Côrtes, desembargador …

Fallecimentos

* Falleceu hontem, ás 12 horas da noite, o sr. Agenor Teixeira Leite, morador á rua D. Anna n. 36, Botafogo.

THEATROS & CINEMAS

PRIMEIRAS

"Por A + B", no Municipal

Na cidade de Soissons, de uma provincia franceza, vive, e bem installado na vida, o casal Dubois. Mme. Dubois, não obstante o conforto e as bellas sedas que o marido lhe dá, anda triste. E' que o não ama. Casou-se porque a fizeram casar.

Com o casal mora uma velha tia solteirona, de nome Heloisa. Mme. Dubois é moça, bonita e elegante. O seu coração viveu vazio até ao dia em que encontrou um joven advogado. Esse advogado, de nome Gerbier, … perdidamente se apaixona por Mme. Dubois. Gerbier propõe uma entrevista. A Mme. Dubois repugna a idéa de ser infiel ao marido, embora o não ame. Só o divorcio. Depois de divorciada, então, sim.

A este tempo apparece Jardy, velho conquistador parisiense, cheio de logicas e deducções, ainda não fatigado das conquistas de que tem sido heróe.

Jardy faz um ataque cerrado e franco aos encantos de Mme. Dubois. Esta resiste-lhe galhardamente, deixando-o um tanto confundido.

Afinal, Gerbier consegue de Mme. Dubois que esta provoque uma scena de tal ordem, que obrigue Mr. Dubois a requerer o divorcio.

Mme. Dubois, depois de ter acceitado o plano de Gerbier, medita e põe-n'o em execução.

No mesmo dia, em companhia de Heloisa, a sua velha tia, abandona o domicilio conjugal, precipitadamente, deixando, apenas, ao marido, um pequeno bilhete. Nesse bilhete, Mme. Dubois declara-lhe que parte ao encontro de seu amante.

Gerbier, entretanto, ignora tivesse Mme. Dubois posto tão rapidamente em execução o plano do qual tinha sido o autor.

De sorte que, quando Dubois lê o bilhete na sua presença e tambem na de Jardy, fica atordoado e julga-se traído.

Effectivamente, houve uma tal coincidencia no desenrolar dos factos, que tudo fazia crer tivesse Mme. Dubois fugido com seu primo Theodoro, um rapaz que não pronuncia os r r, e que, nesse dia, tinha resolvido tambem fugir para a vida alegre de Paris. Todos se convencem de que os dois haviam partido juntos.

Dubois, indignado, intenta a acção de divorcio contra a esposa, e, emquanto o processo corre os seus tramites, Mme. Dubois, que havia constituido advogado, emprehende uma viagem de seis meses.

Afinal, fixou-se na grande cidade. Chegada a Paris, e informada de …

O PESCADOR RESIGNADO

A penumbra hesitante do crepusculo vinha envolvendo os olivaes do Gethsemani e os vinhedos em flôr da silenciosa Genezareth.

Os pastores, lentamente, modulando canções repassadas da sentimentalidade sadia dos rudes, recolhiam dos campos distantes as suas nedias greis.

Ao fundo, a linha milenaria das montanhas do Hebron recortava sinuosamente o horisonte.

Ao alto, o céo sem nuvens reverberava já algumas estrellas pallidas como as folhas da Palestina.

A'quella hora da tarde os pescadores buscavam seus lares, depois de terem ouvido á margem do Tiberiades a palavra acalentadora do Rabbino.

Nesse dia, um pobre pescador, velho e semi-tropego, ficára atrazado na sua faina de lançar a rêde ás aguas.

Bem pela madrugada, deixára elle a enxerga do somno e partira a procurar o pão para a mulher e os filhos que dormiam ainda.

Cheio da esperança quotidianamente renovada de uma pescaria compensadora, encaminhára-se o pescador ancião para a sua canôa gretada pela acção do tempo e do trabalho que havia prestado.

Remou para o largo e atirou a rêde cantando. Retirou-a, e ella veio sem um peixe que fosse. Novamente lançou o seu apparelho de pesca, e nada recolheu. Não desanimou e assim foi repetindo a tentativa.

O sol chegou ao pino, e elle nada havia colhido do seio das aguas que tão ingratas se mostravam.

O sol desceu a curva do céo, a noite veio escurecendo o espaço e elle nada havia pescado.

Começou então a remorder-lhe o coração a imagem da mulher e dos filhos pequenos que deixára em casa sem migalha.

Os filhos maiores tinham-se casado e habitavam Jerusalém.

Vieram-lhe ao espirito rude, nitidas, as parabolas do Rabbino: elle que encanecera no soffrimento pela mulher e pelos filhos alcançaria porventura o reino dos céos?

Seria preciso curtir todo aquelle dia a sua miseria augmentada da fome? E aquelles entes queridos que lá estavam em sua casa, áquellas horas, padecendo as agruras do frio e da fome? Era isto o que mais lhe doia.

Elle tinha sempre lutado com a adversidade e as provações, mas nunca havia regressado ao seu casebre sem um peixe para repartir com a familia.

No emtanto, era preciso resignar-se, porque o Rabbino assim ensinava.

* * *

A noite desceu completamente e o misero pescador, desolado e afflicto pela sorte dos seus, teve que voltar ao triste lar que deixára ao raiar d'alva.

Nem pudéra regressar com tempo de ouvir o Rabbino tão pallido e tão sabio; fôra, um dia inteiro, até á noite, perdido para elle e para a sua familia.

Quem se lembraria de que elle e os seus estavam sentindo os horrores da fome?

Mas a sua inquietude e o seu desalento foram-se pouco a pouco substituindo por um sentimento de piedade e de perdão: estava suffocada a revolta que lhe vinha agitando o coração.

Poz-se a cantar com simplicidade num tom leve de amargura.

Remou, remou, até que lhe foram apparecendo as luzes indistinctas das casas espalhadas proximo da praia.

Atracou por fim; puxou a canôa para terra firme e rompeu a caminhar para a sua choupana.

Havia dado apenas alguns passos, quando notou que alguem lhe vinha ao encontro.

Parou, então, e esperou que outro se approximasse.

Mas não foi preciso tanto, porque o pescador conheceu de prompto aquella subita apparição e exclamou:

— Sê bemvindo, Rabbino. Tu que prégas a resignação, dize-me, como poderei estar tranquillo si vejo minha familia a padecer fome? Fui á pesca e desde o escuro da madrugada até ao escuro da noite lancei a minha rêde á agua; foi em vão, e nem siquer um peixe eu trago para os meus filhos.

E o Rabbino, sorrindo, tomou o pescador pela mão, conduziu-o até junto da velha canôa gretada, e, num gesto suave, mostrou-lh'a pejada de peixes...

D. S.

THEATRO APOLLO

Varias noticias, nacionaes e estrangeiras

O que vae pelos cinemas e outras casas de diversões

Sports

Turf

DO PIAUHY

THEREZINA, 16 (Do nosso correspondente) — O "Diario Official" daqui transcreveu hoje o escripto de um senhor Lucidio Freitas, publicado no "Imparcial", contendo falsidades e aleives relativos ao correspondente do "Correio da Manhã".

E' absolutamente falso que o correspondente haja noticiado o assassinato de monsenhor Lopes.

Isto é facil provar, pedindo cópias dos autographos dos telegrammas ahi na subcontabilidade dos Telegraphos.

O chefe da estação daqui nega sempre estas cópias, quando o correspondente fundado nos artigos 90, 145 e 246 do regulamento dos Telegraphos, as requer, depois de um mez, dizendo que só na sub-contabilidade do Rio poderá ser satisfeito.

E' absolutamente falso que o correspondente tenha sido em qualquer tempo redactor do intemerato orgão da "União Popular" daqui ("O Apostolo") que a insania do governador fez incendiar a conselho de aduladores seus.

E' absolutamente falso que o correspondente tambem o seja do bello jornal maranhense "Pacotilha".

Provavelmente é seu proprietario, ahi, deputado Costa Rodrigues, poderá isto informar.

Quanto ao assassinato do escrivão Malaquias Chagas, contestal-o é tripudiar sobre o morto.

THEREZINA, 16 (Do nosso correspondente) — Está sendo instaurado novo processo ao doutor Francisco Falcão, que continua preso pelo mesmo motivo, apezar do "habeas-corpus", que lhe concedeu o Tribunal de Justiça, hoje manifestamente coacto e inhibido de conhecer do caso novamente, devido ás tropelias mandadas praticar pelo governador contra o mesmo Tribunal.

Os proprios desembargadores estão necessitando de garantias para as suas vidas ameaçadas.

A prisão do dr. Falcão constitue evidente coacção illegal, pois ao novo processo deve elle assistir solto, por força do alludido "habeas-corpus", do aviso de 4 de fevereiro de 1834, e do paragrapho 23, do artigo 246, da lei estadual, n. 632, de 25 de julho de 1911.

Em vista de tudo isto e ainda em face do artigo 61, da Constituição Federal, e do artigo 23, da lei federal n. 221, de 1894, parece competir agora ao Supremo Tribunal Federal conceder "habeas-corpus" ao paciente de tantas violencias, caso lhe seja impetrado.

O dr. Francisco Falcão acha-se privado de assistencia judiciaria aqui, pois, todos os advogados que lhe podem patrocinar a causa estão ameaçados de morte por prepostos do governador.

Therezina está, presentemente, infestada de malfeitores importados do interior pelo governador.

Isto é inacreditavel, mas é rigorosamente verdade.

O dr. Falcão está soffrendo na cadeia os maiores tormentos.

Morreu afogado no rio

Quando se banhava hontem, no rio …, o menor Manoel dos Santos, de 10 annos de edade, branco, portuguez, filho de Antonio dos Santos e residente á rua do Propheta n. 5…, aconteceu ser arrastado pela correnteza, não conseguindo mais alcançar pé.

Debatendo-se por muito tempo sem que fosse em seu auxilio prestado algum soccorro, o menor afogou-se.

O seu cadaver foi retirado d'agua, tendo disso communicação a policia do 18° districto, que o removeu para o Necroterio, onde será hoje feito o exame medico-legal.

ULTIMA HORA

Gastão Chevalier

ULTIMAS NOTICIAS

DA HESPANHA

CHEGA A BARCELONA O MINISTRO ARGENTINO RAMOS MEXIA

Dão-se na povoação de Kuemaso graves tumultos

… "Lyra Conspiradores".

O povo acclama delirantemente coronel Costa. — "O Seculo".

Manifestação de apreço em Macahé

Retribuição de felicitações

O que vae por Portugal

Lisboa, 16 — (*Havas*) — O governo tomou severas providencias para assegurar a ordem durante o comicio que hoje se realizará em Abrantes, contra a lei predial, recentemente approvada no Congresso.

Lisboa, 16 — (*Havas*) — Consta que as roupas e as refeições dos presos politicos serão d'ora avante fornecidas pelas suas familias.

Porto, 16 — (*Havas*) — O dr. Antonio José de Almeida seguiu hoje para Vianna do Castello, em companhia dos seus amigos.

Lisboa, 16 — (*Havas*) — Telegrapham de Vianna do Castello communicando que hoje de tarde, virou-se ali um barco de recreio, morrendo afogados quatro estudantes que tinham ido passar o dia naquella cidade.

A GUERRA NOS BALKANS

AS FORÇAS SERVIAS E MONTENEGRINAS VOLTAM A ATACAR SCUTARI

O governo turco manda pôr em liberdade o vapor "Fraissivet"

EM NICTHEROY UM NEGOCIANTE FERE MORTALMENTE UM POLICIAL

Prisão em flagrante

Hontem, á noite, a policia do 2° districto, de Nictheroy, effectuou a prisão de Maria Corina de Jesus, que promovia desordem na rua General Andrade Mello.

A favor de Corina, acudiu José Antonio de Carvalho, o *Lambazudo*, que sacando de um revólver, desfechou um tiro contra o soldado da Força Militar, Manoel Honorato Gomes, n. 143, da 1ª companhia.

Honorato, recebeu gravissimo ferimento na cabeça, e em estado desesperador foi recolhido ao Hospital de S. João Baptista.

O criminoso foi preso em flagrante e autoado na sub-delegacia do 2° districto de Nictheroy.

DA ITALIA

O REI VICTOR MANOEL PASSA EM REVISTA OS "ASCARIS" AQUARTELADOS EM MACÁO

São inauguradas em Genova varias casas para operarios

Eleição municipal

Realiza-se em Paris a revista da Primavera

Paris, 16 — (*Havas*) — Effectuou-se hoje a costumada revista da primavera.

O presidente da Republica, sr. Poincaré, depois de passar revista ás tropas, pronunciou um patriotico discurso, do qual extrahimos o seguinte topico, referente á politica internacional:

"O povo francez mostrou ao mundo o cuidado com que procura manter a inalterabilidade da situação presente e provou a sua lealdade e as suas intenções pacificas contribuindo com o seu esforço para a *entente* das potencias européas a respeito das questões internacionaes que no actual momento preoccupam todos os paizes. E o governo continuará essa politica de paz e dignidade, de conformidade com os interesses da França e da civilização."

Violencia policial

Veiu queixar-se-nos o sr. José Casolini de que, estando hontem a divertir-se no Pavilhão Internacional, disse uma piada, em nada immoral, aliás, a uma cançonetista, sendo por isso preso pela autoridade que presidia o espectaculo e conservado em custodia até depois de uma hora da madrugada de hoje.

D. CLARA RUBRA

UM MARINHEIRO FERE UM POLICIAL, MATA UM OUTRO E É QUASI LYNCHADO PELO POVO

No 23° districto policial

D. Clara, a tão afamada e rubra localidade suburbana de outr'ora, tão em destaque pelas continuas e sanguinolentas lutas ali travadas pelos desordeiros que a infestavam, e que de ha algum tempo a esta parte se tem mostrado calma, até a um certo ponto, volta agora aos tempos de antanho, impulsionada pelas mãos criminosas de uma gente que só póde comprometter a corporação que tem merecido muito respeito e até mesmo sympathia, da nossa população.

Essa gente a que nos referimos, são uns tantos ou quantos soldados de marinha, que uma vez pilhando-se em terra, encaminham-se logo para aquella localidade, na esperança de ali fazerem farras á vontade, sem contar com a acção da policia, que, na verdade, é ali deficiente.

E só por isso, talvez, foi que se deu hontem, á noite, na estação de D. Clara, um lamentavel facto que vem, cada vez mais, entristecer a Brigada Policial, a quem pertencia uma das victimas, que pagou com a vida, o sacrificio do seu amor ao serviço.

Não fosse isso, ou por outra, attendessem os dirigentes de tal milicia ás reclamações de toda a imprensa e até mesmo dos delegados districtaes, e talvez o lutuoso caso de hontem não seria levado a effeito, pois é muito crivel que o seu autor sendo sabedor de que era vigiado, não se atreveria a puxar de uma arma de fogo e detonal-a por cinco vezes, contra mantenedores da ordem que para policiarem a zona suburbana, não dispõem mais do que os seus sabres.

Passemos, porém, aos pormenores do facto, cuja descripção é o sufficiente para se avaliar da sua gravidade.

D. Clara, que actualmente possue um elevado numero de habitantes, constituidos na sua maior parte de operarios e ex-praças do Exercito, a par de um bom numero de capitalistas e com um commercio importante, tornou-se, aos domingos, depois que foi algo saneada pelas autoridades que ali têm jurisdiccionado ultimamente, um ponto escolhido para passeios.

Ha cerca de dois mezes, porém, uma leva de marinheiros tem tambem ali apparecido, em farra empunhando violões e cavaquinhos, provocando paizanos e praças do Exercito.

Felizmente, até ao domingo anterior ao de hontem, a não ser umas ligeiras scenas de sangue, nada mais tem havido de anormal.

Hontem, porém, não sabemos si devido ao calor senegalesco que fez, os animos se exaltaram e a maruja explodiu.

Deviam ser 4 horas da tarde, quando á estação de D. Clara chegou um grupo de cinco pessoas, composto de tres marinheiros fardados e dois paizanos.

Encaminhando-se para o botequim de Mario, uma tasca com esse nome e que fica bem defronte á plataforma da estação, e acercando á uma celebre … ali existente, os do grupo entraram a beberricar.

Por longo tempo ali estiveram elles, após o que sairam para dirigir chalaças ás mulheres que iam buscar agua á bica que por signal é a unica ali existente, para voltarem novamente ao mesmo ponto, com pequenas paragens por outros logares de bebida.

Pelas 8 1/2 da noite, já todos os do grupo se encontravam com as cabeças …

bastante aquecidas, quando surgiu uma discussão entre um marinheiro, que mais tarde se verificou ser do *Tiradentes*, e que deu o n. 3, da 3ª companhia, — Antonio Nunes, — e um popular que tambem se encontrava ali, de côr parda escura e com basta cabelleira corredia.

Marinheiros e populares se engalfinharam em luta, da qual levou desvantagem o primeiro, que se achando bastante alcoolizado, foi atirado á uma sargeta.

Havendo a intervenção de varios populares e de marinheiros degenerou a luta em terrivel conflicto que foi ter á rua da Estação, em frente á pharmacia Santos.

Nessa occasião, chamada a intervir, …

… *mandaré*, o marinheiro José Amancio da Silva, n. 64, da 3ª companhia, e seu collega de 1ª classe, Antonio Braga de Souza, ambos destacados a bordo do *destroyer Pará*, sendo que estes ultimos allegaram nada terem com o conflicto.

O infeliz soldado morto no cumprimento do seu dever, era solteiro e de côr parda, sendo muito estimado pelos seus companheiros e superiores.

Seu cadaver, providenciado pelo alferes Moreira e sargento Eugenio, que reside em Madureira e que foi um dos primeiros graduados a tomar medidas, foi, em ambulancia da Brigada Policial, removido para o Necroterio da sua corporação, de onde hoje sairá o enterro, após o necessario exame medico legal.

João Lourenço, o assassino, foi soccorrido pela Assistencia Municipal, dos ferimentos que recebeu, da população indignada, sendo depois, conjuntamente com os seus companheiros, removido para o quartel-general da Armada.

Depuzeram no auto de flagrante lavrado contra Lourenço, entre muitas testemunhas de vista, as seguintes: Luiz Dias, João do Nascimento, empregado da Estrada de Ferro Central; Abrahão Augusto de Oliveira, morador á rua D. Clara n. 33, no Meyer, e João Alves de Almeida, residente á rua Anna Telles n. 215.

Ao fecharmos esta triste noticia, é que vem enlutar a Brigada Policial, convem, mais uma vez, lembrar o quanto é urgente o augmento do destacamento no 23° districto, e o seu commando ser feito por um official, como ha bem pouco tempo o era.

OS BALKANS

Sofia, 16 — (*Havas*) — Partiu para Petersburgo o sr. Daneff, presidente da Camara dos Deputados, que vae tomar parte nos trabalhos da conferencia que ali se realizará para mediação do conflicto bulgaro-rumaico.

LUTA ROMANA

CAMPEONATO INTERNACIONAL

Pavilhão Internacional

A lei dos tres annos de serviço militar

Paris, 16 — (*Havas*) — Deram-se hoje nesta capital, diversas manifestações tumultuosas contra o projecto sobre o serviço militar.

A TRAGEDIA DE ITACUMBETIBA

O delegado Marcos Maia conclue, afinal, o seu relatorio, opinando pela hypothese de um crime

A causa determinante do naufragio foi a má direcção da lancha "Anninhas", affirma a autoridade

Os accusados continuam presos em Mangaratiba

Levanta-se a versão de que os corpos das victimas foram enterrados na ilha Cotiatámirim

As diligencias hontem effectuadas nada apuraram de novo

1—A praia do Guahyba, onde foram encontrados fragmentos da lancha «Anninhas». 2—O local do desastre, indicado pela cruz. 3—A cidade de Mangaratiba. 4—O dr. Macedo Torres, delegado auxiliar do Estado do Rio

Continuam em Mangaratiba as diligencias da policia fluminense para elucidação do naufragio da lancha *Anninhas*, no golfo de Itacumbetiba, entre as ilhas Cotiatá-mirim e Cotiatá-assú.

O dr. Marcos Maia, delegado da 5ª circumscripção do Estado do Rio, concluiu o seu relatorio, nelle apresentando provas evidentes de que se trata de um crime hediondo, movido friamente pela fascinação do dinheiro, e do qual foram autores o mestre Antonio José dos Santos e o tripulante Henrique Mello, que continuam presos no posto policial de Mangaratiba.

AS CONCLUSÕES DO DELEGADO MARCOS MAIA

O dr. Marcos Maia, delegado da 5ª circumscripção do Estado do Rio, terminou o seu relatorio sobre a tragedia de Mangaratiba, o qual deve ser hoje enviado ao juiz municipal de Mangaratiba.

A autoridade assim começou o seu relatorio:

Constando dos depoimentos do presente inquerito que no dia 10 do corrente, pouco mais ou menos, ás 8 horas da noite, no logar denominado Cotiatá-mirim, em frente á praia de Itacumbetiba, occorreu o naufragio da lancha *Anninhas*, perecendo 5 pessoas dos nove tripulantes que nella viajavam, o tenente Barbosa, delegado do municipio, baixou uma portaria mandando proceder ao inquerito respectivo, afim de apurar-se as responsabilidades decorrentes da catastrophe.

Recebendo ordens do delegado auxiliar do Estado do Rio, dr. Macedo Torres, para avocar o inquerito, dirigiu o dr. Marcos Maia ao tenente delegado do municipio, a 12 do corrente, um officio communicando-lhe tal resolução e, assumindo logo a direcção do inquerito, continuou a inquirição das testemunhas, procurando reunir a maior somma possivel de indicios e provas, afim de prestar á justiça os mais precisos esclarecimentos.

Após a inquirição dos depoentes Antonio José dos Santos e Henrique Mello, transportou-se aquella autoridade ao logar do sinistro, onde fez demorado exame topographico. Procurando ouvir as melhores opiniões das pessoas idoneas, conhecedoras perfeitas de toda a costa, fez que o dr. Marcos Maia adquirisse a certeza de não se tratar de um facto casual e sim de um crime, [illegible] a demonstrar, [illegible] [illegible] [illegible].

Diz a autoridade:

1º) Sendo que o local do naufragio permittia facil salvação, si era pouco conhecido ou costumado á passagem;

2º) Qual a causa determinante, moral ou material, do naufragio;

3º) Os antecedentes do sinistro e os factos occorridos durante a sua consummação e suas consequencias resultantes.

Procurando subsidios dentro dos depoimentos do inquerito encontramol-os fartissimos, sendo as testemunhas sobreviventes unanimes em affirmar ser o logar do naufragio conhecidissimo e altamente perigoso, não dando passagem nem com dia claro, mesmo a pequenas canôas. O conhecimento do local do sinistro responde victoriosamente, autorizando a autoridade a declarar ser facil a salvação, mesmo de quem não soubesse nadar, pois o sinistro teve logar entre a ilhota Cotiatá-mirim e Cotiatá-assú, sendo a maior distancia entre a lancha e o ponto do naufragio é de vinte metros, approximadamente.

Pela segunda consideração do inquerito, apura o dr. Marcos Maia que a unica causa determinante do naufragio foi a má direcção da lancha *Anninhas*, a cargo do mestre Antonio José dos Santos, que era perito conhecedor de toda a costa, portanto, não sendo levado a isso por impericia. Não procede, continúa o delegado, a desculpa allegada por Antonio José dos Santos, em seu depoimento, de ter entregue a direcção da lancha ao tripulante Nestor Corrêa, ignorante no governo de embarcações, nada conhecedor de travessias, porquanto o principal responsavel, conservou-se ao seu lado, junto ao leme, não o avisando, porém, do rumo errado que seguiam, não porque o ignorasse, mas sim por futil e miseravel vingança, conforme provas evidentes colhidas no depoimento da viuva do engenheiro Vittorio Zanardi.

Todas as testemunhas dizem ser Antonio José dos Santos o unico causador do desastre, apezar de habil conhecedor do local.

Essa foi a causa determinante do facto material, isto é, o meio escolhido por Antonio Santos para exercer a vingança, conforme depoimento da testemunha que o ouviu dizer que "qualquer dia metteria a lancha ao fundo". Esta é a determinante moral.

O dr. Marcos Maia, pela terceira observação, esclarece, pelos depoimentos, minuciosamente, a scena do naufragio. O dr. Alvaro Lassance, em companhia do dr. Vittorio Zanardi, srs. Gastão Chevalier, Nestor Corrêa e Cesar Micheline, tomou logar na lancha *Anninhas*, ás 7.10 da noite de 10 do corrente, sendo essa dirigida pelo mestre Antonio José dos Santos, auxiliado por Avelino Silva, após ter effectuado um pagamento de dezoito contos e quinhentos mil réis. O mar não estava agitado. Pouco depois da partida, o tripulante Nestor Corrêa, ou tomou levianamente o leme, no que não devia consentir o mestre Santos, ou, insinuou-lhe este que tal fizesse, já com a idéa de vingança, preconcebida.

Desde a saida que a lancha trazia rumo errado, indo quasi em cima de umas lages pouco antes do local do sinistro, conforme os depoimentos de Antonio Silva, que declara ter chamado a attenção do mestre sobre este ponto, e de Henrique Mello.

Chegados á altura da praia da Figueira, o motor da lancha parou. Antonio José dos Santos, naturalmente tendo collocado o leme em direcção ás lages de Cotiatá-mirim, foi attender ao motor, com o qual nada tinha a ver, porquanto estava a bordo o respectivo motorista, Antonio de Oliveira, habil na sua profissão. Este facto evidencia que nenhuma importancia ligava Antonio José dos Santos á vida dos tripulantes, premeditando calma e friamente o crime. Dois minutos depois, segundo o depoimento do proprio Antonio José dos Santos, foi a lancha bater nas lages do Farser, verificando-se logo o naufragio. Os tripolantes foram cuspidos ao mar, ficando alguns presos á ella. Foi ahi, nesta occasião, que começou o delicto. Henrique Mello, talvez, já era cumplice, anteriormente de Antonio José dos Santos. O dr. Alvaro Lassance e Vittorio Zanardi, sendo o primeiro regular nadador e o segundo pouco sabendo nadar, pediram, o dr. Alvaro a Henrique Mello, e o dr. Zanardi a Antonio Santos, que os salvassem.

Henrique Mello começou por rebocar o dr. Alvaro Lassance para terra, e Antonio Santos, o dr. Zanardi. No meio da viagem é que occorreu a ambos a idéa do novo crime, lembrando-se que o dr. Alvaro Lassance trazia uma quantia em dinheiro, estimada em cinco contos de réis, saldo dos pagamentos feitos, conforme prova o telegramma do dr. Americo Lassance e pelo qual se conclue que o dr. Alvaro recebera vinte e tres contos, tendo pago somente dezoito contos e quinhentos mil réis.

O dr. Vittorio Zanardi trazia tambem na occasião do desastre quantia não inferior a tres contos. Resolveram os criminosos afogal-os, apoderando-se do dinheiro e das joias que sabiam trazerem as duas victimas. Henrique Mello confessou em suas declarações ter sido obrigado a lutar com o dr. Alvaro Lassance, como Antonio José dos Santos tambem declara o mesmo ter feito com relação ao dr. Zanardi, accrescentando ter tirado o relogio dessa victima, nada tendo dito, porém, ao dr. Vittorio, porque estava tão cansado que não podia falar. Póde, porém, fazer um esforço herculeo para tirar-lhe o paletot e o collete, palavras textuaes de Antonio Santos.

Henrique Mello e Antonio Santos, habeis nadadores, foram até á relva, onde esconderam o dinheiro e as joias, entregando Antonio Santos á viuva Zanardi o relogio deste, ao sabel-o muito conhecido, pois era um relogio original. Henrique Mello ficou na ilha, e Antonio Santos, sentindo a approximação de canôas que vinham em soccorro dos naufragos, lançou-se ao mar, para fazer suppor não ter ido á terra; portanto quiz preparar habilmente a sua irresponsabilidade.

O dr. Marcos Maia, no seu minucioso relatorio, historia claramente os factos, como se vê, e termina, como já dissemos, pedindo a prisão preventiva dos accusados Antonio José dos Santos e Henrique Mello.

OS CORPOS E O DINHEIRO NÃO APPARECEM

Infructiferas tem sido todas as pesquizas feitas até hontem, no local e suas proximidades, para o encontro dos corpos das victimas Alvaro Lassance, Vittorio Zanardi, Gastão Chevalier e Nestor Corrêa.

O mergulhador Manoel José Alves fez hontem novas explorações no local onde encontrou o motor da lancha *Anninhas*, o revolver sem capsulas do dr. Vittorio Zanardi e o chapéo de sol desta mesma victima, sem nenhum resultado.

As diligencias effectuadas pelo delegado Marcos Maia, auxiliado pelos drs. Affonso Lassance, Saboya de Alencar, Heitor Levy e Aprigio Dutra, Jorge Chevalier Filho, Orestes Ferrari, Honorio Lopes e Leonel Simy, nasceu agora a versão muito acceitavel de que os corpos das victimas e o dinheiro que traziam os drs. Alvaro Lassance e Vittorio Zanardi foram enterrados na ilha de Cotiatámirim, que é a mais proxima do local que se deu o desastre.

O agente investigador do corpo de segurança do Estado do Rio tem sido incansavel, como auxiliar do dr. Marcos Maia.

NA ILHA DO GUAHYBA

O dr. Aprigio Dutra, chefiando uma turma de cincoenta homens desembarcou ante-hontem, á tarde, na ilha do Guahyba, fronteira á cidade de Mangaratyba, afim de proceder a uma rigorosa batida na costa e no interior da ilha.

O desembarque desse pessoal foi feito em canôas e auxiliado pelo escaler do rebocador do Arsenal de Marinha, *Raymundo Nonato*, debaixo de um temporal medonho, ás 2 horas da tarde.

FALTA DE RECURSOS

As autoridades do Estado do Rio e as pessoas empenhadas na procura dos corpos das victimas lutaram, a principio, com as maiores difficuldades para levar a effeito essas diligencias e pesquizas, o que veiu prejudicar multissimo esse serviço, pois desse modo, houve tempo bastante de serem os corpos arrastados pela correnteza, ou, segundo uns, devorados pelos peixes carnivoros que por lá existem.

A situação melhorou consideravelmente, agora, com presença do possante rebocador da Marinha, "Raymundo Nonato", na bahia de Mangaratiba, o qual tem prestado relevantes serviços, fazendo o transporte do pessoal encarregado das diligencias e das pesquizas para o encontro dos naufragos.

Naquellas paragens só ha tres especies de transporte: a canôa, o cavallo e as lanchas-gazolinas pertencentes ás residencias da estrada de ferro, em construcção, de Mangaratiba a Angra dos Reis. O logar mais proximo do local em que se deu o desastre, a praia da Figueira, dista uns trinta minutos e Mangaratiba fica-lhe á uma hora de viagem.

AS DECLARAÇÕES DA VIUVA ZANARDI

A viuva da victima Vittorio Zanardi contou que seu marido era intimo camarada de Antonio José dos Santos e que este sabia perfeitamente a quantia que estava em poder de Zanardi, por occasião do desastre.

Declarou mais a viuva Zanardi, que seu marido ha tempos, e não no dia do naufragio, como se disse, tivera uma violenta discussão co mo dr. Alvaro Lassance, mas que actualmente dava-se perfeitamente bem.

Não acredita que o dr. Vittorio Zanardi tivesse cooparticipação no crime imputado ao seu feitor Antonio José dos Santos e Henrique Mello.

FALA-NOS O SOBREVIVENTE DA LANCHA *ANNINHAS* CESAR MICHELINE

O nosso enviado especial a Mangaratyba teve occasião de ouvir o sr. Cesar Micheline, sobrevivente do naufragio da lancha *Anninhas*, o qual prestou ao nosso companheiro as seguintes declarações:

—Tomaram a lancha em companhia dos drs. Alvaro Lassance e Vittorio Zanardi, vindo a mesma dirigida pelo mestre Antonio dos Santos. Na altura da ilha de Cotiatámirim sentiu um grande choque, sendo lançado no mar. Só no dia seguinte, pela manhã, é que poude ser informado do local exacto do naufragio, pois pensava que o mesmo occorrera no canal commum, por onde passam todas as embarcações.

— Como conseguiu salvar-se?

—Não sabendo nadar, tive, comtudo, calma bastante para boiar e movendo desageitadamente os braços cheguei á terra.

Cesar Micheline tem acompanhado todas as diligencias da policia, prestando-lhe informações e auxiliado activamente á procura dos corpos dos naufragos.

VARIAS NOTAS

A familia do dr. Lassance Cunha recebeu hontem de Mangaratiba os seguintes telegrammas:

"Partimos hontem, quatro horas da madrugada. Escaphandristas operaram no local, tendo como resultado ver no fundo toda a ferramenta da lancha, ainda mais ter trazido revólver e chapéo de sol Zanardi; não continuamos inspecção devido forte temporal. Espero hoje, ás mesmas horas, retirar lancha. mandei assignalar local com cruz de cimento armado. Já providenciei missa setimo dia, aqui, segunda-feira. — *Affonso.*"

A' noite o dr. Americo Lassance recebeu o seguinte despacho telegraphico:

"Retiramos lancha com ferramenta. Tambem foi encontrada *valise* tendo dentro a quantia de 1:038$900, folhas de pagamento e outros documentos; sobre corpos ainda não foram encontrados. Continúo afflictissimo por essa infelicidade, porém continuarei a procurar corpos, afim de leval-os. Acho conveniente ir preparando espirito nossos paes com essa esperança. Estou bom. — *Affonso.*"

— O dr. Macedo Torres, delegado auxiliar, recebeu hontem o seguinte telegramma:

"*Mangaratiba* — Foi retirada hoje do mar a lancha naufragada. Continha ella uma *valise* contendo . . . 1:038$900 e as folhas do pagamento. Abri os achados de importancia. — *Tenente Barbosa*, delegado de policia."

— Continuam em Mangaratiba os srs.: drs. Affonso Lassance, irmão da victima dr. Alvaro Lassance, e Saboya de Alencar, advogado das familias Lassance e Chevalier; Jorge Chevalier Filho e o delegado Marcos Maia.

— Tem sido incansavel, auxiliando as diligencias da policia e as pesquizas para encontrar os corpos dos mallogrados naufragos, o sr. Leonel Simy, sub-empreiteiro de um ramal do prolongamento da Central, de Mangaratiba a Angra dos Reis.

— O escrivão Sergio Pinto de Freitas acredita ter sido o naufragio obra do acaso, segundo teve occasião de declarar ao nosso companheiro que esteve em Mangaratiba.

Telegrammas recebidos nesta capital informaram não ter o menor fundamento as graves accusações que pesam sobre o sr. Antonio Golino, envolvido no caso do Lyceu do Sagrado Coração, em S. Paulo.

OS CRIMINOSOS

A policia continúa seriamente preoccupada com o bando de criminosos de toda casta expulsos pela policia portenha

AS PROVIDENCIAS TOMADAS

A' Policia, seriamente empenhada em não permittir o desembarque aqui de caftens, ladrões e apaches, expulsos de Buenos Aires, já determinou á Policia Maritima ordens rigorosas na vigilancia a bordo dos transatlanticos que aqui aportarem.

O pessoal da Policia Maritima tem informações minuciosas de toda esta gente, enviadas directamente pelo chefe de policia de Buenos Aires, ao dr. Ferreira de Almeida, 2º delegado auxiliar.

Alem dos criminosos que a policia argentina expulsou e cujos nomes publicamos hontem ha ainda os seguintes:

Luiz Ariana, José Gaye, Arnoldo Ivanzani, Antonio Juan Rossini, Antonio Paul, Camillo Salamone, Vidgard Cat, Adolpho Openhein, Alberto Pecuri, Augusto Coste, Isaac Maye, Arthuro Pillard, Francisco Teysier, Alberto Lopez, Roberto Pioli, Luiz Carel, Ernesto Atilo, Antonio Lafafage, Henrique Baissieres, Martini Frick, Mario Lacau, Henrique Etienne, Aquille Polli, Emilio Laval, Ermelino Mambelli, Alfredo Branchi, Juan Peyere, Seraphim Marius, Uzer Mayer, Henrique Bergeran, Ricardo Sanezi, Miguel Luz e Jorge Chaplen.

Julien Bourret, expulso de Buenos Aires e que a policia suppõe estar homisiado no Rio

• • •

Por uma denuncia levada á policia, foi preso e processado como caften o individuo de nome Isaac Rosenstein, que poucos dias depois embarcou para a Europa no "Oronsa".

A prisão deste homem provocou uma forte celeuma e a intervenção mesmo do consul russo, que não julgou acertado o acto da policia. Esta baseou-se nas provas que colheu e Isaac Rosenstein continuará ausente do Rio.

Isaac Rosenstein, cuja expulsão provocou forte celeuma

José Miguez, expulso por exercer o lenocinio

Com elle seguiu tambem accusado de exercer o lenocinio o hespanhol José Miguez.

O NAVIO TRAGICO

Embarcações tripuladas por ladrões do mar sitiam o "Turakina", propositalmente encalhado depois de um incendio a bordo

A marinhagem sustenta vivo tiroteio com os assaltantes

Arribado, depois de uma penosa viagem, com os porões a arder por um violento incendio, entrou o nosso porto, ha dias, o vapor allemão *Turakina*. Os apitos de soccorro e os gritos da marinhagem foram presentidos de terra e a Policia Maritima, deante da densa nuvem de fumo que se fazia erguer, chamou logo o Corpo de Bombeiros.

A lancha *Aquarius* foi lá, e, depois de uma luta incessante, conseguiu extinguir o fogo de um dos porões.

O *Turakina* tornava-se um serio perigo para as embarcações proximas, e por isso foi elle arrastado para a ilha das Enxadas, onde, propositalmente, foi encalhado.

De quando em quando o incendio de novo irrompe a bordo e as providencias policiaes recrudescem.

Hontem á noite, da ilha das Enxadas communicaram que um forte tiroteio se ouvia no mar. Esta noticia alarmou e a Policia Maritima fez seguir para o local duas lanchas.

Eram ladrões do mar que em varias embarcações sitiavam o navio tragico, para um assalto alta noite. O commandante do *Turakina* deteve-os com um cerrado tiroteio, a que responderam.

Com a chegada da policia os ladrões puzeram-se em fuga.

Um inquilino bigodeia o senhorio em varios mezes de residencia e por fim desfecha-lhe um tiro de revólver

O José Luiz Barbosa foi, durante muito tempo inquilino do sr. Seraphim Magalhães, carpinteiro, residente á rua Senhor dos Passos n. 150.

Succede, porém, que o Barbosa morou varios mezes n'um commodo e por fim mudou-se delle sem pagar o aluguel.

O carpinteiro cobrou-o hontem e elle, exasperado, sacou de um revolver e desfechou um tiro contra o senhorio, ferindo-o levemente na região escapular.

A policia prendeu-o e fel-o autoar.

O ferido recebeu curativos na Assistencia e ficou em tratamento na residencia.

O anniversario da reforma da Central

Foi-nos dirigido e ao dr. Irineu Machado, o seguinte telegramma:

Urbano, 16 — (*Particular*) — Apresento a vv. exc. o meu testemunho de gratidão pelo anniversario da reforma da Estrada de Ferro Central do Brasil, fazendo votos pelas vossas felicidades. Constante leitor e admirador do grande orgão. — *José de Albuquerque*, auxiliar da Locomoção.

A DESVENTURA DA "BASTIANA"

Mulher não tem querer na opinião do José Victorino

Na rua General Severiano n. 40 existe um barracão onde residem José Victorino, preto, de 60 annos, cozinheiro, e sua amasia Sebastiana Rodrigues, de 24 annos, preta, e, como elle cozinheira.

Hontem, por volta das 11 horas da noite altercaram os dois por questões muito intimas, entrando a navalha em acção.

O Victorino, apezar dos 60 annos que traz nos costados, é um velho valente e ai daquelle que se negar ao cumprimento de uma ordem sua. Não tem appellação "entra na madeira".

A sua cara-metade foi mais infeliz, pois que em vez de levar umas ligeiras pauladas que, vibradas por mão de velho, produzem apenas umas brechas sem gravidade, teve o seu pescoço golpeado profundamente pela navalha com que o Victorino se escanhôa diariamente.

E por que deu elle a navalhada na sua Sebastiana?

Ahi é que está o comico do caso.

"Eu quer'a e ella não queria, e *muié não tem querê*", disse o Victorino na delegacia do 7º districto, onde está preso, com o auto de flagrante ao lombo.

Si a "Bastiana" pudesse adivinhar o que lhe aconteceria, decerto teria querido tambem. Por não "querê" está recolhida a uma das enfermarias da Santa Casa de Misericordia, a murmurar, de quando em vez "*em antes eu havesse querido*".

O "Grupo 606" fará os festejos da Paschoa nos suburbios

Com o titulo acima foi fundado ha dias, em Madureira, um grupo carnavalesco para festejar o sabbado de Alleluia.

A' reunião que foi effectuada na Confeitaria Central, do sr. Abel da Silva Alvarenga, compareceram muitos negociantes, capitalistas e moradores de Irajá, que festejaram condignamente a iniciação do novo grupo.

A novel sociedade exhibirá um modesto e espirituoso prestito, que está sob o patrocinio do joven, mas já laureado artista suburbano, Guttemberg Cruz.

Isso quer dizer, que a *Alleluia* vae ser condignamente festejada nos suburbios, pois o "Grupo" pretende, e com certeza o fará ir até ao Engenho de Dentro.

Um cadaver em adeantado estado de putrefacção

O cabo do Exercito Ernani da Costa, communicou hontem ao commissario Renato, de serviço no 23º districto, que do quarto occupado pelo ex-soldado da mesma corporação Horacio Pereira de Lima, á rua Carlos Xavier n. [illegible], em D. Clara, exhala um fetido insupportavel.

Comparecendo ao local, aquella autoridade fez arrombar a porta e ali encontrou sobre uma cama já em adeantado estado de putrefacção, o respectivo ex-soldado, Horacio de Lima.

Seu cadaver foi então removido para o Necroterio, sendo pelo dr. Chermont, respectivo delegado, pedido á delegacia de Saude, a desinfecção do commodo habitado pelo morto.

Um delegado que ronda o seu districto

O dr. Bento Pinheiro, delegado do 5º districto, andou hontem á noite, de automovel em companhia de varios commissarios, percorrendo as ruas do seu zona, encontrando tudo na melhor ordem.

Foram admittidos na Repartição dos Telegraphos Benedicto Ribeiro da Silva para servir como manipulador da estação de Lorena; José Pedro Machado para servir como manipulador na estação de Paranaguá, Israel Machado Junior para servir como diarista da estação radio-telegraphica de São Thomé e Antonio da Costa Soares para servir como telegraphista regional.

AMOR SANGUINARIO

Abandonado pela amante, Jayme Victorino de Souza tenta matal-a com um tiro de revólver

O facto passa-se na rua do Riachuelo, sendo o criminoso preso em flagrante

Ha cerca de 4 annos mais ou menos, Jayme Victorino de Souza, conhecera Ludovina Corrêa Lucio, rapariga de vida facil, e deixou-se prender pelos seus encantos.

Nos primeiros tempos, os dias corriam felizes, sem nada que viesse perturbar a paz daquella ligação.

As pequenas questões que tinham, acabavam sempre bem.

E assim viviam alegremente, na doce illusão de que só a morte poderia apagar aquelle amor.

Passavam-se os dias.

Jayme, que era todo blandicias, começava a manifestar ciumes violentamente.

Raro era o dia em que elle não altercava com sua amante. Palavras pesadas eram ditas, promessas de rompimento, de parte a parte, e ás vezes tambem entrava em acção a pancadaria.

A pobre rapariga, comtudo, supportava-o ainda, porque o amava sinceramente.

Mas, tantas fez o Jayme, que ella, num dia em que elle entrou a insultal-a injustamente, resolveu romper para sempre essa ligação que já não tinha para ella o encanto dos primeiros dias.

Victima do seu ciume, Jayme não se podia conformar com a idéa do abandono. Por isso, frequentemente, procurava sua ex-amante, propondo-lhe o reatamento das relações.

— Não, Jayme. Já não te amo. E' impossivel reconciliar-nos, respondia-lhe Ludovina.

— Mas eu te adoro tanto! Sem ti a minha vida será um constante martyrio. Não te esquecerei nunca, retorquia-lhe Jayme.

— Creio que me amas ainda mas absolutamente não te quero mais. Não percas o teu tempo. Procura novos amores e esquece-me.

E Jayme, cabisbaixo, saia, sem, comtudo, perder as esperanças de vêr um dia reatadas as suas relações com Ludovina.

Mas o reatamento desejado já tardava muito e hontem elle resolveu decidir a sua situação. Ou ella seria delle como dantes, ou não seria de mais ninguem. Estava, assim, premeditado o crime que elle hontem commetteu.

Por volta das 6 1/2 horas da tarde, foi Jayme á casa de Ludovina, á rua do Riachuelo n. 10.

Ella preparava-se para sair, na occasião em que elle chegou. Ia á Avenida assistir a uma sessão cinematographica.

Comtudo, ainda entreteve com elle uma longa conversação sobre assumptos que nenhuma relação tinham com o que o levára até a sua casa. Por fim Jayme voltou a relembrar os dias de ventura que passaram juntos, contando-lhe os martyrios dos dias de agora, em que só uma idéa o absorvia: a das pazes.

— Ainda não te esqueceste Jayme?

— Não, Ludovina. E hoje nós temos que pôr esta questão em pratos limpos. Ou serás minha ou morrerás!

Um risinho de incredulidade desenhou-se nos labios da rapariga. Não acreditava que Jayme fosse capaz de fazer o que disse.

— Começas com as tuas scenas; é bom que te vás embora. Preciso sair.

— Aonde vaes?

— A um cinematographo.

— Não, não vaes. Não quero que vás.

Como resposta, Ludovina estendeu-lhe a mão.

Jayme, pallido de raiva, balbuciou, com os labios a tremer, o fatal "hei de vingar-me", e saiu.

Longe de suppôr que seu ex-amante cumprisse a sua palavra, Ludovina não teve receio, e dahi a minutos saiu tambem.

Jayme, que estava em frente á sua casa ao vêl-a, sacou do revólver e atirou.

Ludovina foi attingida pelo projectil, que lhe attravessou o mamelão esquerdo, e caiu.

Apezar de ferida, levantou-se, em seguida, entrou em casa, e com o sangue a jorrar, preveniu as suas companheiras de que Jayme lhe dera um tiro. Conduziram-n'a estas, immediatamente, a uma pharmacia, sita na esquina da rua Riachuelo com a avenida Mem de Sá, e ali recebeu os primeiros curativos.

A Assistencia foi avisada do facto e promptamente enviou ao local acima citado uma ambulancia, que a conduziu ao Posto Central, onde o dr. [illegible] prestou os necessarios curativos, sendo dahi removida para a Santa Casa, por ser [illegible] o seu estado.

Jayme Victorino de Souza, o [illegible] foi preso em flagrante pelo proprio delegado do 12º districto, que [illegible] em que foi perpetrado o crime.

O [illegible] da Viação [illegible] da Estrada [illegible] de Cascadura [illegible] pela Companhia Docas de Santos.

PELO NORTE

A Inspectoria de Obras Contra as Seccas toma importantes providencias

Vão ser construidos nos Estados da Parahyba e do Rio Grande do Norte novos açudes

A Inspectoria de Obras Contra as Seccas submetteu á approvação do ministro da Viação o projecto e o orçamento, na importancia de 78:486$040, para construcção do açude "Russo Velho", no municipio de Souza, Estado da Parahyba, de propriedade de José Vicente de Oliveira.

O "Russo Velho", com capacidade superior a dois milhões de metros cubicos d'agua, o que raramente se observa entre os açudes particulares, irá beneficiar um dos mais seccos municipios do Estado.

A lavoura poderá, com vantagem, desenvolver-se, não só nos terrenos de vasantes, como tambem nos situados a jusante da parede, aos quaes facil será irrigar com a agua retirada do reservatorio, por meio de siphões.

Constituirá tambem uma excellente ajuda para a creação do gado, industria a desenvolver-se na propriedade.

* A Inspectoria de Obras Contra as Seccas submetteu á approvação do ministro da Viação, o projecto e o orçamento, na importancia de 6:011$287, para a reconstrucção do açude "Pinheiro", no municipio de Macáo, Estado do Rio Grande do Norte, propriedade de Manoel Onofre Pinheiro.

A reconstrucção e augmento desse reservatorio são de grande utilidade, não só ao seu proprietario, como tambem aos habitantes das circumvizinhanças, devido á excellente qualidade de sua agua.

O acrescimo projectado, de cerca de 2m,00 de altura, será lançado sobre a parede existente, que se acha bem conservada, depois de abertas cavas de fundação nas suas encostas e pé de jusante.

O sangradouro, que será aberto em curva de raio egual a 25 metros, terá a sua soleira sobre uma camada de rocha, o que torna dispensavel a construcção de um cordão de alvenaria.

* A Inspectoria submetteu á approvação do ministro da Viação, o projecto e o orçamento, na importancia de 40:935$078, para a construcção do açude "Ferreira Pinto", no municipio de Apody, Estado do Rio Grande do Norte, propriedade de Antonio Ferreira Pinto Filho.

Esse reservatorio, de capacidade superior a um milhão de metros cubicos d'agua, ficará situado em local muito apropriado, encravado em zona essencialmente fertil e bastante productora, que, entretanto, muito tem soffrido com a falta d'agua.

Distando duas e meia leguas de Itahú e dez da villa de Caraúbas, ficará nas proximidades da de Porto Alegre.

Além de beneficiar a lavoura, o açude projectado poderá, com vantagem, auxiliar a creação do gado, já explorada na propriedade.

* A referida Inspectoria de Obras Contra as Seccas, submetteu á approvação do ministro da Viação o projecto e o orçamento, na importancia de....... 21:603$000, para construcção do açude "Marcellino", no municipio de Pão dos Ferros, Estado do Rio Grande do Norte, propriedade de Marcellino Francisco de Oliveira.

A construcção desse reservatorio justifica-se pelas excellentes vasantes que poderão ser cultivadas, á medida que baixar o nivel das aguas.

Será tambem um optimo propulsor das industrias pastoril e da pesca, que facilmente se poderão implantar na propriedade.

* A mesma Inspectoria submetteu á approvação do ministro da Viação o projecto e o orçamento, na importancia de 10:358$811, para construcção do açude "Passagem do Antonio", no municipio de Pão dos Ferros, Estado do Rio Grande do Norte, propriedade de José Antonio de Aquino.

Este açude, que será constituido por duas barragens de terra e um sangradouro, virá beneficiar terrenos muito ferteis, nos quaes é cultivada, principalmente, a maniçoba.

A' creação de gado, para a qual existem bôas forragens nas circumvizinhanças do local escolhido, será tambem de vantagem a sua construcção.

* A Inspectoria de Obras Contra as Seccas enviou á sua segunda secção, com séde em Natal, o projecto e o orçamento, na importancia de 41:159$022, já approvados pelo ministro da Viação, para a reconstrucção do açude particular "Pitombeiras", no municipio de Apody, Estado do Rio Grande do Norte, propriedade de José da Motta Ferreira Souza.

* Ao secretario geral da Inspectoria de Obras Contra as Seccas, dirigiu, de Fortaleza, o barão de Studart a seguinte carta, de 20 do mez passado:

"O Instituto do Ceará me encarregou e com muito prazer ora me desempenho da incumbencia, de agradecer o donativo das duas importantes cartas, ns. 3 e 6, série I. G., com que acaba de ser distinguido. Elle se aproveitará, no devido tempo, da permissão de procurar, no escriptorio da 1ª secção, aqui, algumas das notaveis publicações feitas por essa repartição, que tão valiosos serviços tem prestado ao paiz."

* A Inspectoria de Obras Contra as Seccas enviou á sua Segunda Secção, com séde em Natal, o projecto e o orçamento, na importancia de 14:011$258, já approvados pelo sr. ministro da Viação, para a construcção do açude particular "CANNAFISTULA", no municipio de Augusto Severo, Estado do Rio Grande do Norte, propriedade de Luiz Correia de Sá Leitão.

* A Inspectoria de Obras Contra as Seccas enviou á sua Segunda Secção, com séde em Natal, o projecto e orçamento, na importancia de 40:536$100 já approvados pelo ministro da Viação para a construcção do açude "BOM NOME", no municipio de Umbuzeiro, Estado da Parahyba, propriedade de Antonio da Silva Pessoa.

* A' sua Segunda Secção a Inspectoria de Obras Contra as Seccas, com séde em Natal, enviou o projecto e o orçamento, na importancia de 28:348$460 já approvados pelo ministro da Viação para a reconstrucção do açude particular "EQUADOR", no municipio de Caraúbas, Estado do Rio Grande do Norte, propriedade de Lino Constancio de Brito Guerra.

* A Inspectoria enviou á sua Segunda Secção, com séde em Natal, o projecto e o orçamento, na importancia de .... 17:988$810, já appovados pelo ministro da Viação, para a construcção do açude particular "Salto da Onça", no municipio de Augusto Severo, Estado do Rio Grande do Norte, propriedade de Miguel Martins Véras.

* A Inspectoria de Obras Contra as Seccas enviou á sua Segunda Secção, com séde em Natal, o projecto e o orçamento, na importancia de 13:279$679, já approvados pelo ministro da Viação, para a reconstrucção do açude particular "Santo Onofre", no municipio de Macau, Estado do Rio Grande do Norte, propriedade de Manoel Onofre Pinheiro.

* A Inspectoria de Obras Contra as Seccas enviou á sua Segunda Secção, com séde em Natal, o projecto e o orçamento, na importancia de 15:541$132 já approvados pelo ministro da Viação para a construcção do açude particular "Riachinho", no municipio de S. Miguel, Estado do Rio Grande do Norte, propriedade do Sr. Mathias Ferreira de Carvalho.

* A Inspectoria de Obras Contra as Seccas enviou á sua Segunda Secção, com séde em Natal, o projecto e o orçamento, na importancia de 25:227$703 já approvados pelo ministro da Viação para a construcção do açude particular "Outomno", no municipio de Caraúbas, Estado do Rio Grande do Norte, propriedade do Dr. Philippe Nery de Brito Guerra.

* A Inspectoria de Obras Contra as Seccas enviou á sua Segunda Secção, com séde em Natal, o projecto e o orçamento na importancia de 15:061$427, já approvados pelo ministro da Viação para a construcção do açude particular "Pedra Comprida", no municipio de Caraúbas, Estado do Rio Grande do Norte, propriedade de Theophilo Olegario de Brito Guerra.

DOS ESTADOS

Noticias do Pará

Belem, 16 — (*Americana*) — O dr. Alberto Araujo, inspector do serviço de veterinaria, enviou um profissional, afim de verificar o estado das rezes existentes no matadouro de Arary, que a imprensa desta capital denunciou ser pessimo, mandando-o tambem visitar os açougues da cidade, encontrando numerosas de gado enfermo.

Belem, 16 — (*Americana*) — Acha-se exposta na Livraria Facciola, uma bola de caucho, optimamente trabalhada, que irá figurar na exposição de borracha, que se realizará nesta capital, e que foi offerecida pelo coronel Raymundo Brasil, intendente de Itaituba, ao commissario da repartição de Defesa da Borracha, nessa capital.

Belem, 16 — (*Americana*) — Os agentes da repartição de Defesa da Borracha, continuam percorrendo os municipios do interior, afim de colher dados estatisticos economicos sobre a industria extractiva da borracha, lutando, porém, com difficuldades devido á epoca invernosa.

Belem, 16 — (*Americana*) — Seguiu hontem para o Ceará, no paquete *Acre*, o sr. Silva Freire, redactor d'*A Epoca*.

Belem, 16 — (*Americana*) — O thema de todas as conversas nesta capital foi a visita que o governador do Estado, dr. Enéas Martins, fez inesperadamente aos matadouros de Arary e Maguary, tendo tido a confirmação visual da procedencia das reclamações da imprensa contra as pessimas condições em que se encontra o matadouro de Arary.

Belem, 16 — (*Americana*) — Pretendendo seguir para essa capital, o capitão de fragata Delphim Guimarães, e para o interior do Estado, em excursão politica, o dr. Chermont de Miranda reuniu-se hontem a commissão executiva do Partido Republicano Conservador do Pará, para substituil-os provisoriamente, entrando em seus logares os drs. Anatocoel Nunes e Ferreira Souza. Essa reunião se effectuou no palacete do senador Virgilio Sampaio, presidente da commissão executiva do mesmo partido.

Belem, 16 — (*Americana*) — Por decreto de hontem, o governador do Estado nomeou os srs. Antonio Maria Alves Sampaio e outros para comporem a commissão administrativa que vae dirigir o municipio de Marabá, recentemente creado, até se effectuarem as respectivas eleições.

Belem, 16 — (*Americana*) — O delegado fiscal nomeou interinamente para o cargo de fiscal do consumo na cidade de Bragança, o sr. Enéas Bastos de Oliveira, sendo ali bem recebida essa nomeação.

Belem, 16 — (*Americana*) — A bordo do paquete *Hilary* seguiram hontem para a Europa o tabellião Fraga de Castro e os despachantes estaduaes drs. Antonio de Leão e Antonio Alves de Souza.

Belem, 16 — (*Americana*) — Falleceram hontem nesta capital os srs. Francisco Monteiro Santos, antigo empregado da Gazetta da Amazonia, e Arthur Grolher Pereira, dono da typographia Gutemberg.

Belem, 16 — (*Americana*) — O dr. Joaquim Souza, reassumiu a vice-directoria da Faculdade de Direito.

Belem, 16 — (*Americana*) — Reappareceu hontem o *Correio de Belem*.

Nucleo colonial em Santa Catharina

Florianopolis, 16 — (*Americana*) — Causou excellente impressão a noticia de que vae ser creado, brevemente, um nucleo colonial no municipio de Araranguá, cujas terras serão fertilissimas.

A POLICIA

O chefe de policia concedeu 30 dias de licença para tratamento de saude ao dr. Dario de Almeida Rego, delegado do 12º districto.

A passagem de um anniversario natalicio

Florianopolis, 16 — (*Americana*) — Foi muito cumprimentado pela passagem do seu anniversario natalicio, o deputado federal Henrique Valgas.

Procurou-nos hontem o ex-sargento do 2º regimento de infanteria, Adalberto Ribas, que nos pediu declarassemos não ter estado embarcado no *Minas Geraes* durante a revolta de 1910, e sim a bordo do *Bahia*, não tendo sido expulso, pois a baixa com que deixou o serviço da Armada, foi a seu pedido.

O secretario geral de Santa Catharina em viagem

Florianopolis, 16 — (*Americana*) — Pelo paquete *Itauba*, segue hoje para essa capital o dr. Lebon Regis, secretario geral dos negocios do Estado.

Requerimentos despachados pelo ministro da Viação:

Compagnie Générale de Chemins de Fer des Etats Unis du Brésil. — Compareça na 2ª secção da Directoria Geral de Viação, para completar o sello de sua petição.

Companhia Estrada de Ferro do Dourado. — Compareça nesta secção para pagamento de sello devido.

Affonso Carneiro Brandão. — Compareça nesta secção, para pagar o sello da certidão requerida.

Sabino Pinto de Oliveira. — Indeferido.

A "Exposição de Productos" em Montevidéo

Montevidéo, 16 — (*Americana*) — Tem sido muito visitada a Exposição de Productos do Paiz e de industrias derivadas da agricultura e pecuaria, que se acha installada no Parque Urbano.

O director dos Telegraphos removeu os telegraphistas de 1ª classe Sebastião Alexandrino do Amaral, da estação da Parahyba do Norte para a de São Paulo; provisoriamente o de 4ª, Octavio Amaral Spilborghs, da estação de São Paulo para a de Caldas, como auxiliar; o diarista Euvaldo Perillo, da 7ª secção do 1º districto de Matto Grosso para o districto de Goyaz e o carteiro servente Liborio Paim de Andrade, da estação de Vaccaria, da ex-rêde estadoal, para a estação de Porto Alegre.

SAUDE PUBLICA

Solicitaram-se providencias ao director geral de Industria e Commercio no sentido de serem enviados a esta Directoria maiores esclarecimentos sobre um novo preparado pharmaceutico denominado "Oleo de ricino espumante", para o qual pedia privilegio José Guerra, afim de que esta repartição possa emittir parecer.

* Remetteram-se:

ao ministro, as contas apresentadas a esta Directoria pelo Lloyd Brasileiro, e provenientes de passagens concedidas a diversos funccionarios da mesma Directoria, que estiveram nos Estados da Parahyba do Sul e Rio Grande do Norte, em missão official; as contas, na importancia de 25:113$368, de fornecimentos feitos ao Hospital de S. Sebastião, em fevereiro ultimo; e as contas na importancia de 2:041$900, de Moreno Borlido & C., e a de 5:35$500, de Fernandes Maino & C., de fornecimentos feitos a esta Directoria para montagem de um pequeno laboratorio de microbiologia no Lazareto da Ilha Grande;

ao inspector da Alfandega do Rio de Janeiro, para ali serem cobradas, as contas, na importancia de 2:013$400, provenientes das desinfecções praticadas em diversas embarcações, neste porto, durante o mez de dezembro ultimo;

ao director geral de Contabilidade do Ministerio, a relação das contas, na importancia de 2:013$400, de desinfecções praticadas em diversas embarcações, neste porto, durante o mez de dezembro ultimo, e que nesta data são remettidas á Alfandega desta capital, para ali serem cobradas; a conta, na importancia de 374$770, de transportes de volumes destinados á Commissão Sanitaria Federal nos Estados do Norte, effectuados pelo Lloyd Brasileiro, em dezembro ultimo; as contas, na importancia de 1:472$975, de fornecimentos feitos a esta Directoria para o Hospital Paula Candido, em fevereiro ultimo; as contas, na importancia de.... 2:503$000, provenientes dos alugueis das casas occupadas pelas delegacias de Saude, durante o mez de fevereiro ultimo; as contas, na importancia de.... 2:729$049, de fornecimentos feitos ás delegacias de Saude, em fevereiro ultimo; a folha, na importancia de...... 116:396$272, de pagamento do pessoal subalterno sem nomeação da Inspectoria dos Serviços de Prophylaxia, em fevereiro ultimo; e a folha, na importancia de 3:542$856, de pagamento dos auxiliares academicos da Inspectoria dos Serviços de Prophylaxia, relativa ao mez de fevereiro proximo passado;

ao director da Estrada de Ferro Central do Brasil, os laudos de exame de validez de Dino de Barros Souza e Mello, Jorge Antonio Castanhola, Paulino Leoncio Saroldi, Aristides da Rocha Leão, Donato Gricco, Aurelio Cyprimo, Pyrro Januario, Benedicto Borges, Francisco Olegario dos Santos, Salvador Gustavo de Oliveira e Manoel Luiz de Souza;

ao chefe de policia, o do dr. Dario de Almeida Rego.

* Requerimentos despachados:

Cesar Dho (6º districto) — Queira comparecer á Secção de Engenharia.

José Lopes — Certifique-se.

Joaquim Gonçalves Pedreira — Deferido, devendo ser consignado nos rotulos a presença dos saes e sua dosagem por dóse.

Rodolpho A. Lopes — Deferido.

Vieira Araujo & C. — Deferido.

Alves Vasconcellos & C. — Deferido.

Empresa de Navegação Espirito Santo e Caravellas — Indeferido.

Empresa de Navegação Espirito Santo e Caravellas — Deferido.

Um ladrão, na Bahia, requer exame de sanidade

Bahia, 15 (Retardado) — (*Americana*) — Pedro da Silva Rego, um dos autores do roubo de joias da casa Ferraz, requereu ao juiz criminal por intermedio de um advogado, exame de sanidade, afim de provar que está soffrendo das faculdades mentaes, sendo, portanto, irresponsavel pelo crime praticado.

ESMOLAS

De um anonymo recebemos a esmola de 2$ para a pobre Elvira de Carvalho.

O "Grupo Escolar Vidal Ramos"

Florianopolis, 16 — (*Americana*) — Seguirá breve para a cidade de Lages, o inspector geral do Ensino, sr. Orestes Guimarães, que vae áquella cidade installar o Grupo Escolar Vidal Ramos.

Os esgotos de Florianopolis

Florianopolis, 16 — (*Americana*) — Procedente da Inglaterra, chegou a segunda barca, conduzindo o resto do material metalico e ceramico, destinado á rêde de esgotos desta capital, cujos serviços, a cargo do engenheiro Luiz Costa, estão bem adeantados e serão atacados simultaneamente em varios pontos da cidade.

Adquiriram immoveis:

José Antonio Ribeiro, predio, á rua Barbosa 16, por 1:500$000;

d. Maria da Gloria e outro, um terço do predio, á rua S. Clemente 265, por 12:000$000;

d. Rita Alzira França Menezes, predio, á rua S. Gabriel n. 37, por...... 17:000$000;

Francisco da Silva Araujo, terreno, á rua Coronel Figueira de Mello n. 262, por 3:000$000;

Serapilio Dias da Silva, predio, á rua Barão de Cotegipe 63, por 12:000$000;

Francisco Sakari, predio, á rua Progresso n. 145, por 4:000$000;

João de Souza Coutinho Filho, predio, á rua do Ouro n. 14, por 3:500$000;

d. Maria Nazareth Triumpho, predio, á rua Theodora da Silva 287, por..... 8:000$000;

Eugenio José de Almeida e Silva, terreno, á rua Dr. Carvalho Dutra, por 6:000$000;

Aristoclina Moraes de Souza Costa (menor), predio, á rua Angelica 57, por 2:000$000;

José Ferreira Campos, predio, á rua Teixeira de Carvalho 28, por 2:500$000;

Manoel José Araujo Gomes e outro, predio, á rua Visconde da Silva 44, por 20:000$000.

O dr. Miguel Calmon é festejado na Bahia

Bahia, 16 (Retardado) — (*Americana*) — Passou hontem por este porto, a bordo do paquete *Vauban*, o dr. Miguel Calmon.

Tendo o paquete entrado ás 8 horas da noite, partiram do Arsenal varias lanchas conduzindo os membros da Associação Commercial, o governador do Estado e seu secretario, chefe de policia, representantes da imprensa e muitas pessoas gradas.

A bordo, o dr. Alfredo Cabussú, presidente da Associação Commercial, pronunciou um breve discurso, offerecendo á esposa do dr. Calmon, uma riquissima cesta de orchideas. O dr. Miguel Calmon respondeu agradecendo.

Convidado a vir á terra, o dr. Calmon desembarcou no Arsenal ás oito horas e meia, organizando-se um prestito de automoveis que seguiu para o edificio da Associação Commercial, onde se realizou uma sessão solenne, presidida pelo dr. J. J. Seabra, secretariado pelos drs. Calmon e Alfredo Cabussú.

Aberta a sessão, foi concedida a palavra ao dr. Cabussú, que enalteceu os meritos do dr. Miguel Calmon e os serviços que tem prestado á Bahia, respondendo-lhe o dr. Calmon, que agradeceu.

Em seguida foi servida uma taça de champagne, sendo trocados amistosos brindes entre os drs. J. J. Seabra, Calmon e Cabussú.

Da Associação Commercial seguiu o dr. Calmon para a residencia da sua progenitora, onde aguardavam a sua chegada numerosos amigos.

O dr. Miguel Calmon, embarcou hoje, ás 10 horas da manhã, seguindo viagem para a Europa.

ALFANDEGA

Com o ministro da Fazenda esteve ante-hontem em conferencia o dr. Didimo da Veiga, inspector desta alfandega.

* Fallámos ante-hontem acerca de boatos que corriam nesta Alfandega, boatos esses que se cingiam a irregularidades que se diziam praticadas no cáes do Porto.

Hoje, melhor informados, podemos relatar, em poucas palavras, o que se passou e deu curso a informes graves e deprimentes.

Pelo vapor inglez *Euclyd*, atracado ao cáes do Porto, vieram cinco malas suspeitas, marca "A. M.", portadoras de mercadorias de alto valor, taes como sedas, galões de seda, rendas, carteiras, etc.

Scientes de tratar-se de taes volumes, as autoridades aduaneiras cercaram-se da vigilancia necessaria, afim de não permittir o desembaraço sem que fossem obedecidos os preceitos legaes.

O proprietario ou importador de tal coisa, conseguindo o auxilio de um guarda desta Alfandega, por elle subornado, fez, alta madrugada, com que fossem retirados os cinco volumes de bordo do *Euclyd* para a catraia *Santa Anna*, que pela lancha *Lili* foi rebocada até ás proximidades do morro da Viuva, onde os alludidos volumes foram recebidos por dois automoveis, que tomaram rumo ignorado.

O guarda subornado, que até hontem não se havia apresentado á sua repartição, seguiu a bordo da *Lili*, garantindo a fraude que estava, então, praticando contra a Fazenda Nacional.

De tudo informado pelo guarda Guimarães, que fôra testemunha involuntaria do caso, o guarda-mór scientificou o inspector, que immediatamente determinou fosse aberto rigoroso inquerito.

* Em um requerimento de Eugenio Leflair, pedindo para despachar duas caixas de marca "W. K.", ignorando o conteúdo, foi exarado o seguinte despacho — "Apresente traducção da factura que juntou".

* "Requeira quando a encommenda estiver no competente armazem", foi o despacho proferido em um requerimento de Gustavo Ramos Sharp, pedindo isenção de direitos para varias photographias de familia.

* Foram designados para servir nos pontos abaixo mencionados, durante a semana entrante, os seguintes srs. conferentes e escripturarios:

Distribuição interna — Misael Ferreira Penna.

Correio — C. do Rego Monteiro, A. Fernandes da Veiga, S. C. Victor Paulla, Alfredo P. Araujo Corrêa e Adolpho Lehuram.

Bagagem — 1ª e 2ª classes, M. Lobo Botelho; 3ª classe, Maximiliano do Nascimento.

Despachos sobre agua — Olegario Lisboa.

Arqueação — Afonso Faria e B. de Sá e Souza.

Avarias — Augusto de Almeida, Alencar Coimbra e Augusto de Andrade Costa.

* Foram baixadas hontem as seguintes portarias:

"N. 59. — O inspector, em commissão, reiterando recommendações constantes de anteriores portarias, declara ao sr. superintendente do cáes do Porto que as saidas das mercadorias devem ser dadas pelos conferentes que as conferirem, os quaes lançarão nos despachos a nota — Conferi e dei saída — Quando se tratar de artigos de uma só especie e de facil verificação, existentes fóra dos armazens, poderão os mesmos conferentes determinar que a contagem e saida sejam verificadas por um guarda da Alfandega."

"N. 60. — O inspector, em commissão, attendendo a que não foi no corrente anno reproduzida a determinação do decreto n. 9.325, de 17 de janeiro de 1912, declara que não deve ser concedido o abatimento de que trata o alludido decreto, para os generos de procedencia norte-americana, nelle mencionados."

* Vão ser passadas as certidões requeridas por Antonio José da Motta e Antunes dos Santos & C.

* O commandante do vapor allemão *Baglio*, entrado em setembro ultimo de Antuerpia, foi condemnado a pagar os direitos da mercadoria subtrahida de 1 volume pertencente a Lorbees & C.

* O commandante do vapor allemão *Santa Cruz*, entrado de Hamburgo em janeiro ultimo, foi tambem condemnado a pagar os direitos da mercadoria subtrahida de um volume pertencente a Fontes Garcia & C.

* Foram distribuidos na 1ª secção, hontem, os seguintes manifestos:

n. 419, do vapor inglez *Rio Tietê*, procedente de Norfolk e consignado á Light, ao sr. C. Nunes;

n. 420, do vapor inglez *Frederick Hall*, procedente de La Plata e consignado a Wilson Sons & C., ao sr. G. de Souza;

n. 421, do vapor inglez *Victoria*, procedente de Liverpool e consignado á Mala Real Ingleza, ao sr. A. Corrêa; e

n. 422, do vapor allemão *Hohenstaufen*, procedente de Hamburgo e consignado a Theodor Wille & C., ao sr. C. Pinto.

Viajantes para esta capital

Florianopolis, 16 — (*Americana*) — Seguirão hoje para essa capital, o ministro francez aposentado, sr. Charles Wiener e o senador Hercilio Luz e familia.

TERRA & MAR

EXERCITO

Foi exonerado, a bem da disciplina, do cargo de agente da enfermaria do Pará, o 2º tenente reformado Eugenio Brasiliano do Nascimento.

* Foram classificados na arma de cavallaria o 1º tenente Estacio Gomes de Abreu no 12º regimento de cavallaria; 2º tenente Ivo de Amorim Bozeno no 11º regimento e o 2º tenente Propicio Alves Junior no 4º esquadrão de trem.

* O general Vespasiano de Albuquerque, tenciona fazer uma excursão ao Ribeirão das Lages.

Havendo o director da Escola de Artilheria e Engenharia requisitado o 2º tenente Sebastião Pinto de Carvalho, o general Torres Homem, inspector da 8ª região, em telegramma que dirigiu ao chefe do Departamento da Guerra, pediu a permanencia do mesmo official, dizendo não poder ser elle substituido por exercer cargo de sua confiança.

* O 2º tenente da arma de infanteria Joaquim Thompompo Godoy de Vasconcellos requereu ao ministro da guerra para praticar por um anno na repartição do estado maior do Exercito.

O general Faria informando o mesmo requerimento diz não poder aquelle official praticar no quartel general da 2ª brigada estrategica.

* Foi requisitado ao general inspector da 6ª região de inspecção permanente o 2º tenente da arma de infanteria Augusto Pereira, afim de apresentar-se ao commandante da escola de estado maior para matricular-se.

* Afim de ser verificada a exactidão da planta e orçamento apresentados pela sociedade de Tiro de Campo Largo de Sorocaba o general Faria remetteu ao general inspector da 10ª região militar os papeis referentes á mesma sociedade, que deverão ser informados pelo chefe de estado maior daquelle quartel general.

* Ao general inspector da 11ª região militar, o chefe do estado maior do Exercito communicando ter designado o capitão José Osorio para adjunto do chefe do estado maior na 2ª brigada estrategica, de accordo com o disposto no artigo 8º, letra — C — do regulamento daquella repartição.

* O 1º tenente do 9º regimento de cavallaria Rozendo Carpes foi pelo chefe do estado maior do Exercito, de accordo com o regulamento em vigor, designado para servir como estagiario na 2ª secção da mesma repartição.

O referido official ficou dispensado do serviço por 8 dias.

* Falleceu em Goyaz, no dia 12 do corrente, o major reformado Antonio Martins Milameiras.

* Foram transferidos: na arma de cavallaria, do 11º para o 12º regimento o 1º tenente Manoel Syllos de Araujo Lopes, aviso n. 189, do 12,) por conveniencia do serviço; do 11º regimento para o 17º, o 1º tenente Arminio de Almeida Rego e deste para aquelle o 1º tenente Alonso de Oliveira (aviso n. 191, de 12), na arma de infanteria, por conveniencia do serviço: do 50º batalhão para a 3ª companhia isolada o 1º tenente Emilio de Carvalho Montenegro e desta companhia para aquelle batalhão o 1º tenente Antonio Freire do Nascimento (aviso n. 190, do 12), do 46º batalhão para a 3ª companhia de metralhadoras o 1º tenente Juvenal Pereira de Souza; do 7º regimento para o 46º batalhão o 2º tenente Theodoro da Costa e Silva e da 1ª companhia de metralhadoras para o 56º batalhão o 2º tenente Octavio Muniz Guimarães do 10º grupo de artilharia para um dos corpos da 12ª região o 3º sargento Octavio Moreira Dias, vindo ultimamente da 1ª companhia isolada onde se achava addido.

* Apresentou-se hontem, por ter sido designado para servir como ordenança da repartição do Departamento da Guerra o soldado José Jovino.

* No Rio Grande do Sul foram inspeccionados, sendo julgados; necessitar de sessenta dias, o capitão Virgilio Laudelino Noronha e prompto para o serviço o aspirante a official Manoel Grott.

* Será inspeccionado de saude o 1º tenente pharmaceutico Justiniano Moreira Pinto, que hoje se apresentou a esta repartição, declarando haver concluido a licença em cujo goso se achava.

* O Director do Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar já providenciou de modo a ser o soldado José Thimoteo França apresentado ao quartel general da 9ª região afim de ser punido por uma falta commettida.

* Foi julgado necessitar de sessenta dias de licença para seu tratamento, em inspecção de saude a que se submetteu, o 2º tenente Reynaldino Antonio de Quadros.

* Foi indeferido o recurso interposto por Adalberto Ferreira Ribas, ex-sargento do Exercito, da decisão do inspector da 9ª região e o ministro, por aviso n. 196 de hontem, declara que mantem o acto daquella autoridade, visto não convir á disciplina militar a permanencia do requerente nas fileiras do mesmo Exercito.

* Obteve dez dias de dispensa do serviço o aspirante a official Dario de Castro Pinheiro Bittencourt.

* Foram classificados na arma de infanteria: no 1º regimento, o 1º tenente Accendino de Avila Mello e os 2ºs tenentes excedentes Luciano Pedreira de Almeida e Adhemar Alves de Brito; no 2º regimento o 2º tenente Francisco de Paula Cidade; no 4º regimento, os segundos-tenentes Orlando de Assis Baptista, José Luiz de Moraes, Irineu Trajano da Silva e excedente Marco Antonio Felix de Souza; no 6º regimento, o 1º tenente Ildefonso Gomes Jardim e os segundos-tenentes José Faustino dos Santos e Silva, e excedente Edgard Lopes Pereira; no 7º regimento os segundos-tenentes Francisco Pereira da Costa e excedente Joaquim Vidal Pessoa; no 8º regimento, os primeiros-tenentes Victorino Luiz Fabiano e Gastão Soares Pereira, segundos-tenentes Annibal Machado de Carvalho Braga, José Novaes e excedente Zozimo Marques; no 9º regimento o 1º tenente Carlos Amadeu de Carvalho e 2º tenente Francisco Paula Peixoto Vieira da Cunha; no 10º regimento, o 2º tenente Arthur Octaviano Travassos Alves; no 11º regimento, o 1º tenente Hymon da Cunha Lacerda, segundos-tenentes Armando Silva e excedente Miguel de Freitas Travassos; no 12º regimento, o 1º tenente João Marcellino Ferreira e Silva; no 14º regimento os primeiros-tenentes Marcos Evangelista da Costa e José Maria Serpa, e o 2º tenente João Arthur Regis; no 15º regimento os primeiros-tenentes Augusto Pereira e José Lino Torres; no 47º batalhão, o 2º tenente Joaquim do Nascimento Fernandes Tavora; no 48º batalhão, o 2º tenente Caio de Souza Leão Lutosa; no 52º batalhão, o 2º tenente excedente Carlos Soares do Lago; no 57º batalhão, o 1º tenente João de Siqueira Queiroz Sayão e o 2º tenente Raymundo Nonato Lopes de Menezes; na 1ª companhia isolada, o 2º tenente Antonio Alves Fernandes Tavora; na companhia regional do Alto-Purús, os segundos-tenentes Antonio Sampaio Xavier e José d'Oliveira Pimentel e no batalhão provisorio de caçadores, o 2º tenente excedente Sebastião Pinto de Carvalho.

* O 2º sargento asylado Chrisimo Gomes da Silva foi nomeado para exercer, interinamente, as funcções de amanuense do Sanatorio Militar de Lavrinhas, conforme propoz o director do Hospital Central do Exercito.

* O inspector da 5ª região já providenciou de modo a ser mandada apresentar ao Departamento uma praça, em substituição ao soldado José Thimoteo França, que nesta data passa a prompto.

* Apresentaram-se ao Departamento da Guerra os primeiros-tenentes Candido José de Oliveira e Silva Sobrinho, da arma de infanteria, por ter sido julgado prompto; Manoel do Nascimento Lins, do 4º regimento de infanteria, por ter sido transferido e afim de reunir-se á sua unidade e Francisco Escobar de Araujo, do parque de artilharia da 4ª brigada estrategica, por ter assumido o commando do mesmo; segundos-tenentes José Pessoa Cavalcanti de Albuquerque, da arma de cavallaria, por ter sido posto á disposição do Ministerio da Justiça e pharmaceutico Samuel Carneiro Ramos, por ter de seguir para S. Paulo; o aspirante a official Franklin Barbosa Lima, por ter de effectuar matricula na Escola de Artilharia e Engenharia e Antonio de Assis Fernandes Tavora, por ter de seguir para o Ceará.

* Por conveniencia do serviço foi transferido para a 10ª região o 2º sargento-ajudante Ricardo João Duclos, do 2º grupo de artilharia e Octavio dos Reis Costa, do 3º regimento de cavallaria.

* Attendendo á conveniencia do 1º regimento de cavallaria o cabo José Joaquim Nunes, que se apresentou á 1ª Inspecção.

* Será marcado pelo quartel general da 1ª inspecção, para 18 do corrente, o embarque dos officiaes e praças que se destinam aos portos do Norte.

* O commando do batalhão de artilharia mandou apresentar á 1ª inspecção, afim de effectuar matricula na Escola de Artilharia e Engenharia, o aspirante a official Franklin Barbosa Lima, que hontem seguiu para a mesma escola.

* O 1º tenente Francisco de Araujo assumiu o commando do parque de artilharia da brigada estrategica, tendo-se por isso apresentado á 1ª inspecção.

* O dr. juiz da 1ª Pretoria requisitou do inspector da 4ª região o 2º sargento Sebastião Martins de Barros, para depor no dia 18 do corrente, em um processo, ás 11 horas da manhã.

* O presidente da Junta de alistamento do 12º municipio, Tijuca, capitão Izaura de Azevedo Machado, officiou ao commandante da 1ª região, communicando que o cabo Manoel Lavrador Filho, servindo na junta desde outubro do anno findo, abandonou a junta e, como seja essencial ao serviço sua presença, pede providencias para que seja o mesmo reintegrado, communicando tambem ter solicitado ao capitão Conrado de Barros, membro da junta, dados sobre officiaes da Guarda Nacional.

* Pelo general ministro da guerra por despacho de 14 do corrente, foi approvada a factura feita em concorrencia effectuada pela secção de engenharia da 2ª brigada com a Companhia Brasileira de Electricidade para installação de luz electrica no quartel general da brigada estrategica, na importancia de 5:500$.

* Foi mandado incluir em um dos corpos da brigada mixta, pelo quartel general da 9ª região, o ex-alumno da Escola de Guerra, Tometeo Fernandes Machado.

Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Pantaleão Telles Ferreira, do 3º regimento de infanteria.

A brigada estrategica dá as guardas do palacio do Cattete, Hospital Central, Quartel-General, patrulhas, o official para o serviço da 9ª inspecção.

Auxiliar do official de dia, amanuense Campos.

A brigada mixta dá o official para ronda, patrulhas para as estações de D. Clara e Madureira.

Uniforme, 3º.

* * *

MARINHA

Afim de evitar o abono indevido de gratificações de incumbencias, o ministro recommendou o cumprimento do que determinam as disposições em vigor.

* Passaram: o 2º tenente machinista Luiz Roma de Abreu Lima, do *Minas* para o *Barroso*; os capitães-tenentes Fabricio Moreira Caldas, para o *Minas*; o graduado Octavio Dias Carneiro, para o *S. Paulo*, ambos do *Benjamin Constant*.

* O contra-mestre Benedicto Linhares desembarcou do *Bahia*.

* Tendo já sido estabelecida a hora em que as estações de bordo e terrestres devem attender diariamente á chamada geral da estação central da ilha das Cobras, o ministro recommendou o cumprimento dessa disposição, afim de evitar interrupções, que têm sido motivadas pelo funccionamento daquellas estações, ao meio-dia.

* Recommendou-se que seja sempre especificada nas requisições de cabos para electricidade feitos pelos navios, a applicação a ser dada a esse material, para execução do disposto em aviso n. 422, de 11 do corrente.

* Desembarcaram: o capitão de corveta commissario José Alves Portilho Bastos Junior, do *S. Paulo*; 1º tenente machinista Farncisco Antonio Bandeira de Mello, do aviso *Oyapock*, da flotilha de Matto Grosso.

* O escrevente de 2ª classe, João da Silva Vasconcellos, foi desligado do estado-maior.

* Desembarcaram: o capitão-tenente Sergio Bizarro de Andrade Pinto, do *Minas*, e os contra-mestres Oscar Francisco Côrtes, da flotilha de Matto Grosso, e Manoel Gomes da Silva, da do Amazonas.

* Foi reposta a boia do banco de Santo Antonio, na bahia de S. Salvador.

* Devido á resaca, garrou a boia sem luz, com sino, da lage do Hermes, do porto de Macahé.

* Acha-se restabelecida a luz do poste illuminativo de Caiçára, na ponte de Santo Alberto.

* Entrou hontem, á 1 hora da tarde, em nosso porto, o navio-escola *Benjamin Constant*, cujo commandante, capitão de fragata Barros Barreto, apresentou-se ás autoridades navaes.

O *Benjamin Constant*, na segunda quinzena de abril, deixará o nosso porto, com destino ao mar Baltico, levando a bordo a ultima turma de segundos-tenentes.

* Foi restabelecida a boia illuminativa das Pedras Rio Branco, no canal de S. E., na entrada do porto de Paranaguá.

* Foi nomeado Aurelio da Silva Prado, mestre de musica da Escola de Aprendizes Marinheiros de Santos.

* * *

GUARDA NACIONAL

Serviço para hoje:

Dia ao Quartel-General, capitão Manoel Soares Fraissara.

Ronda: dois officiaes, sendo um do 11º batalhão de infanteria e outro do 3º regimento de cavallaria.

Ordens: um cabo do 8º batalhão de infanteria.

Ordenança: dois cabos, sendo um do 11º batalhão de infanteria e outro do 3º regimento de cavallaria.

Uniforme, 3º.

O couraçado "Cochrane" da marinha chilena

Santiago, 16 — (*Americana*) — O couraçado *Cochrane*, que está sendo construido para o Chile, nos estaleiros Armstrong, será em tudo egual ao couraçado *Rio de Janeiro*, pertencente á Marinha Brasileira, recentemente lançado ao mar.

Tremores de terra no Chile

Santiago, 16 — (*Americana*) — Têm sido sentidos ligeiros tremores de terra em Aconcagua.

O "raid" "Concepcion-Talca-Santiago"

Santiago, 16 — (*Americana*) — O aviador Acevedo iniciou o *raid* Concepcion-Talco-Santiago

COMMERCIO

Preços correntes do marcado do Rio de Janeiro

Artigo	De	A
ARROZ		
Nacional superior	40$800 a	46$000
Dito, bom	36$500 a	40$000
Dito, do norte branco	28$300 a	30$700
Dito, rajado	25$000 a	30$000
Dito, inglez	63$000 a	63$500
Dito inglez	55$000 a	58$000
Dito de 2ª qualidade	—	—
ASSUCAR		
Pernambuco		
Branco crystal	$480 a	$500
Dito 2ª sorte	$440 a	$460
Crystal amarello	$330 a	$380
Mascavinho	$330 a	$380
Mascavo, bom	$230 a	$240
Sergipe		
Mascavinho	$320 a	$350
Mascavo, bom	$230 a	$240
Dito, baixo	—	—
Dito, regular	$215 a	$225
Campos		
Branco crystal	$460 a	$480
Branco, 2º jacto	—	—
Dito, 3ª sorte	—	—
Mascavinho	—	—
Crystal amarello	—	—
Bahia		
Branco crystal	—	—
Mascavinho	—	—
Branco, 2º jacto	Não ha	
Santa Catharina		
Mascavinho	—	—
Mascavinho bom	—	—
Dito regular	—	—
Dito baixo	—	—
AZEITE		
Portuguez, lata de 16 k.	28$000 a	28$000
Idem idem, de 1 a 2 k.	1$350 a	1$500
Hespanhol, lata de 16 k.	22$000 a	23$000
Dito, lata de 1 litro	1$100 a	1$300
Francez, lata de 10 litros	22$000 a	23$000
ALCOOL		
De 40 gráos	300$000 a	310$000
De 38 gráos	280$000 a	290$000
De 36 gráos	260$000 a	270$000
AVES		
Gallinhas, uma	—	—
Frangos, um	—	—
Ovos, duzia	—	—
AGUARDENTE		
Paraty	220$000 a	240$000
Angra	180$000 a	200$000
Bahia	160$000 a	170$000
Pernambuco	160$000 a	170$000
Campos	160$000 a	170$000
Sergipe	160$000 a	170$000
Sul	160$000 a	170$000
ALPISTE, 100 kilos	50$000 a	50$000
AMENDOIM, casca 100 kilos	28$000 a	30$000
ALCATRÃO, barril	—	28$000
Dito, ... kilo	—	$440
AZEITONAS		
Pretas	$600 a	$600
Brancas	$500 a	$600
ALFAFA		
Nacional, kilo	$280 a	$300
Estrangeira	$250 a	$280
ALGODÃO		
Pernambuco	10$300 a	11$000
Rio Grande do Norte	10$000 a	10$500
Parahyba	10$000 a	10$500
Ceará	10$200 a	10$400
BREU		
Claro (100 libras)	34$000 a	35$000
Escuro, idem	32$000 a	33$000
BATATAS		
Nacional, kilo	$180 a	$240
Portuguezas	Não ha	
Franceza, caixa	18$500 a	21$000
BORRACHA		
Mangabeira, conforme a qualidade, por 15 kilos	40$000 a	45$000
BANHA		
Porto Alegre Extra (latas) 2 kilos	70$000 a	73$000
Idem, idem, latas de 20 kilos	70$000 a	74$000
Laguna	69$000 a	72$000
Itajahy, latas de 20 kilos	72$000 a	74$000
Dito, idem, latas pequenas	Não ha	
Dito, idem, latas grandes	Não ha	
BACALHAU		
Noruega, conforme a qualidade	46$000 a	47$000
Pouling	37$000 a	38$000
Dito da Escocia	45$000 a	46$000
CARNE SECCA		
Rio da Prata velhas, patas	—	—
Dita idem, mantas ...	—	—
Dita, nova, patos e mantas	1$000 a	1$040
Dita idem mantas novas	1$020 a	1$100
Rio Grande, ext. platino	Não ha	
CHA DA INDIA		
Verde	5$000 a	5$500
Preto	5$500 a	6$000
Lipton (kilo)	7$300 a	8$000
CIMENTO		
Aguia Preta	—	11$000
Corôa Preta	—	11$800
Cruz Vermelha	—	12$...
Cathedral	—	11$800
Saturno	—	11$000
Outras marcas	11$000 a	12$000
CAVIUNA (100 kilos)	30$000 a	36$000
CEBOLAS		
Rio Grande	5$000 a	5$400
MATTE, em folha, conforme a qualidade	$400 a	$360
GORDURAS		
Rio Grande, sebo	—	$360
Rio da Prata, idem	—	—
Mandioca, kilo	—	$540
ERVILHAS		
Nacionaes	Não ha	
Ditas estrangeiras	58$000 a	60$000
FARINHA DE MANDIOCA		
De Porto Alegre		
Especial	21$600 a	22$200
Fina	20$000 a	20$700
Peneirada	17$300 a	18$700
Grossa	Nominal	
De Laguna		
Grossa	Nominal	
FARINHA DE TRIGO		
Moinho Inglez		
Bada, nacional	24$200	—
Nacional	23$000	—
Brasileira	22$000	—
Savoia	—	—
Semolina	24$500	—
Moinho Fluminense		
Especial	—	—
S. Leopoldo	22$500 a	23$500
O. O.	21$500 a	24$500
Moinho Santa Cruz		
Especial	24$200	—
Santa Cruz	23$000	—
Mimosa	22$200	—
Velas para carros		
Brasileiras (30)	16$000	—
Domesticas (25)	10$500	—
Ditas para locomotivas		
Brasileiras (10)	2$000	—
Condor (25)	29$000	—
Brasileiras (25)	29$000	—
Paulistas (25)	29$000	—
Ypiranga (25)	19$100	—
Colombo (25)	22$300	—
em latas	21$400	—
Cley, pacote	Nominal	
Globo		
Brasileiras, latas de 16 velas grandes, de 5 ou 6 (25 pacotes)	12$000	—
Pequenas, idem, 6 (25 pacotes)	6$500	—
Carros, especiaes, 4 (30 pacotes)	12$000	—
Locomotivas, especiaes, 6 (30 pacotes)	16$200	—
Vergas de aço, kilo	$200	—
FEIJÃO		
Preto		
De Porto Alegre, novo, especial	21$200 a	21$700
Dito idem da terra, idem	Não ha	
Feijão manteiga, nacional especial	28$300 a	35$000
Dito, enxofre	30$300 a	33$300
Dito diversas côres	26$700 a	33$300
Dito, mulatinho	28$500 a	29$200
Dito amendoim nacional	26$700 a	30$000
Dito estrangeiro	30$600 a	32$300
FUMO		
De Minas, especial	1$400 a	...
Dito superior	1$100 a	1$300
Dito, 2ª	1$000 a	1$100
Dito, ordinario	$900 a	1$000
Goyano, especial	2$000 a	2$200
Dito, superior	1$400 a	1$600
Baixo	1$100 a	1$300
Rio Novo, especial	1$500 a	1$700
Dito, 2ª	$900 a	1$000
Carangola	1$000 a	1$100
Pará especial	2$000 a	2$200
FUBA' de milho, 100 ks.	12$000 a	17$000
FAVAS, 100 ks.	Não ha	
GENEBRA, caixa, Fokins	31$000 a	32$000
GAZOLINA, caixa	Nominal	
KEROZENE, caixa	7$250 a	8$200
LINGUAS do Rio Grande, uma	1$500 a	1$800
LADRILHOS milheiro	130$000	—
MANTEIGA		
Demagny, latas sortidas	2$450 a	2$500
Lepeletier	2$500 a	2$550
Bretel Frères, sortidas	2$400 a	2$450
L. Brum	2$600 a	2$650
Modesto Galone, sortidas	Não ha	
Solmier	—	—
Outras marcas	2$000 a	2$300
MILHO		
Amarello do norte	—	—
Dito, idem, mistura	9$600 a	10$000
Idem da terra	10$900 a	11$200
MADEIRAS		
Americano, pé	$100	—
Resina, duzia	90$000	—
Spenoe, duzia	86$000	—
Sueco, branco duzia	86$000	—
Dito, vermelho, duzia	89$000	—
Pinho do Paraná		
1ª qualidade, duzia	77$000	—
2ª qualidade, duzia	67$000	—
Taboa pé	$440	—
OLEOS		
De linhaça, lata	1$400	—
Dito, ...	—	—
PHOSPHOROS		
Duas cabeças, lata	44$000	—
Uma cabeça, lata	43$000	—
De cera, Novara, lata	60$000	—
Brilhante, de madeira	43$000 a	43$000
Globo, de madeira, lata	43$000 a	44$000
Dito, de cera	67$000	—
POLVILHO, 100 ks.	20$000 a	26$000
PIMENTA da India, kilo	1$200	—
SAL		
Marca "Touro", alqueire	2$150	—
Outras qualidades, alq.	1$950	—
TREMOÇOS, 100 ks.	20$000 a	23$000
TAPIOCA nacional	24$000 a	36$000
SABÃO		
Em tijolos, kilo	$140	—
Em barras, idem	$140	—
Offina e virgem, em tijolos, caixa	1$750	—
Idem, idem, pequeno	1$250	—
Idem, idem, n. 3	$950	—
Virgem idem idem	$400	—
TELHAS		
Telhas Marselha, milheiro	450$000	—
Ditas idem, idem, para cumieira	300$000	—
VINAGRE		
De Lisboa, branco	180$000 a	200$000
Dito, tinto	150$000 a	175$000
VINHOS		
Pipas		
Maceda	315$000 a	335$000
Adrano	310$000 a	315$000
Villar d'Além	305$000 a	315$000
Rocha Leão	205$000 a	215$000
De marca		
Viura Gomes idem	175$000 a	180$000
Collares, tinto, superior	400$000 a	430$000
Dito, quinta da Reina	360$000 a	380$000
Dito, outras marcas	300$000 a	340$000
Dito, branco	310$000 a	315$000
Verde	300$000 a	360$000
Dito, outras marcas	310$000 a	330$000
Communs		
Collares, tinto, superior	400$000 a	430$000
Dito, inferior	370$000 a	390$000
Virgem, do Porto	360$000 a	370$000
Verde, portuguez	330$000 a	350$000
Lisbôa, tinto	Não ha	
Dito, branco	340$000 a	350$000
Dito, verde	Não ha	
Rio Grande	120$000 a	125$000
VERMOUTH		
Dito, italiano	23$500	
VELAS		
De stearina		
Communs grandes	11$500	—
Ditas, pequenas	7$000	—
Brasileiras	26$000	—
Grandes de 5 e 6 (25 pacotes)	12$500	—
Pequenas idem, idem	7$000	—
Fragatas, de 5 (25)	18$500	—
Locomotivas, de 6 (25)	17$400	—
Carros (25)	12$800	—

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

17 Portos do norte, *Manáos*.
17 Liverpool e escs., *Mecklenburg*.
17 Southampton e escs., *Aragon*.
17 Rio da Prata, *Cap Blanco*.
17 Trieste e escs., *Atlanta*.
17 Marselha e escs., *Italie*.
18 Portos do sul, *Iris*.
18 Bordéos e escs., *Liger*.
18 Genova e escs., *Lazzara*.
18 Rio da Prata, *Cap Verde*.
19 Portos do sul, *Itassucê*.
19 Rio da Prata, *Coburg*.
19 Portos do sul, *Itauba*.
19 Rio da Prata, *Avon*.
19 Genova e escs., *Regina Elena*.
19 Portos do sul, *Itassucê*.
20 Liverpool e escs., *Derna*.
20 Bremen e escs., *Eisenach*.
21 Portos do sul, *Laguna*.
22 Bordéos e escs., *Burdigala*.
22 Trieste e escs., *K. F. Joseph I*.
23 Liverpool e escs., *Strathclyde*.
23 Nova York e escs., *Wordsworth*.
23 [illegible] *Rugia*.
23 [illegible] do sul, *Rio de Janeiro*.
23 [illegible] a sul, *Sirio*.
24 Nova York e escs., *Santa Theresa*.
24 Rio da Prata, *Wilhelm II*.
24 Rio da Prata, *Laura*.
25 Portos do norte, *Acre*.
25 Bremen e escs., *Sierra Salvada*.
25 Portos do sul, *Jena*.
26 Rio da Prata, *Prata*.
26 Rio da Prata, *S. Paulo*.
26 Rio da Prata, *Danube*.
26 Rio da Prata, *Tennyson*.
26 Marselha e escs., *Formosa*.
26 Rio da Prata, *Danube*.
27 Hamburgo e escs., *Cap Finisterre*.
27 Santos, *Pernambuco*.
27 Nova York e escs., *Voltaire*.
27 Santos, *Aachen*.
27 Callão e escs., *Oropesa*.

VAPORES A SAIR

17 Rio da Prata, *Italie*.
17 S. Matheus e escs., *Mayrink*.
17 Bremen e escs., *Giessen*.
17 Rio da Prata, *Aragon*.
17 Rio da Prata, *Saturno*.
17 Rio da Prata, *Atlanta*.
17 Hamburgo e escs., *Cap Blanco*.
17 Paraty e escs., *P. Oliveira Botelho*.
17 Paraty e escs., *Angra*.
18 Amarração e escs., *Pyrineus*.
18 Portos do norte, *Ceará*.
18 Portos do norte, *Taquary*.
18 Rio da Prata, *Liger*.
18 Rio da Prata, *Lazzara*.
18 Hamburgo e escs., *Cap Verde*.
18 S. Matheus e escs., *Rio S. Matheus*.
19 Southampton e escs., *Avon*.
19 Bremen e escs., *Coburg*.
19 Southampton e escs., *Avon*.
19 Rio da Prata, *Regina Elena*.
19 Portos do sul, *Itaperuna*.
20 Camocim e escs., *Natal*.
20 Aracajú e escs., *Itaituba*.
20 Rio da Prata, *Derna*.
20 Nova York e escs., *Siddons*.
20 Santos, *Eisenach*.
20 Maceió e escs., *Itassucê*.
21 Rio da Prata, *S. Paulo*.
21 Antonina e escs., *Paulista*.
22 Rio da Prata, *K. F. Joseph I*.
22 Rio da Prata, *Burdigala*.
23 Parahyba e escs., *Rio Branco*.
23 Porto Alegre e escs., *Itatinga*.
24 Hamburgo e escs., *Wilhelm II*.
24 Rio da Prata, *Iris*.
24 Portos do norte, *Sergipe*.
24 Villa Nova e escs., *Rio Pardo*.
24 Trieste e escs., *Laura*.
24 Hamburgo e escs., *Rugia*.
25 Pará e escs., *Jaguaribe*.
25 Rio da Prata e escs., *Amazonas*.
25 Portos do sul, *Ibiapaba*.
25 Rio da Prata, *Sierra Salvada*.
26 Portos do norte, *Rio de Janeiro*.
26 Genova e escs., *S. Paulo*.
26 Amsterdam e escs., *Frisia*.
26 Nova York e escs., *Tennyson*.
26 Rio da Prata, *Formosa*.
26 Southampton e escs., *Danube*.
27 Buenos Aires, *Cap Finisterre*.
27 Rio da Prata, *Voltaire*.
27 Liverpool e escs., *Oropesa*.
28 Florianopolis e escs., *Anna*.

AVISOS

CORREIO. — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes vapores:

Hoje:

Saturno, para Santos, portos do sul e Montevidéo, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 9.

Giessen, para Bahia, Madeira, Leixões, Antuerpia e Bremen, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 10.

Cap Blanco, para Bahia e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o interior até ás 7 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 8.

Kronprinsessan Victoria, para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos até ás 2 horas da tarde, cartas para o interior até ás 2 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 3 e objectos para registrar até á 1.

Aragon, para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos até ao meio dia, cartas para o interior até ás 12 1/2 da tarde, idem com porte duplo e para o exterior até á 1 e objectos para registrar até ás 11 horas da manhã.

Atlanta, para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos até ao meio dia, cartas para o interior até ás 12 1/2 da tarde, idem com porte duplo e para o exterior até á 1 e objectos para registrar até ás 11 horas da manhã.

Amanhã:

Cap Verde, para Bahia e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o interior até ás 7 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 8 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Ceará, para portos do norte, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1/2, idem com porte duplo até ás 9 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Amsterdam, para Bahia, Las Palmas e Rotterdam, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 9 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

SECÇÃO LIVRE

MUDANÇA DE NOME

João Francisco de Barros, proprietario no municipio do Alto Rio Doce, no logar denominado Papagaio, residente em Silveiras, municipio do Pomba, provincia de Minas Geraes, portuguez, declara para todos os effeitos que desde o dia 16 de março de 1913 passa a assignar-se

João de Barros Leiras.

SALVE 17 — 3 — 1913

Colhe mais uma rosa no seu jardim a srta. *E. Lídia do Nascimento*. Cumprimenta-a o seu admirador

L. F.

"A FAMILIA"

SOCIEDADE ANONYMA DE PECULIOS

SEGUROS DE VIDA POR MUTUALIDADE

Fundada em 15 de março de 1910

Autorizada pelo decreto n. 9.153

Registrada na Junta Commercial sob o numero 3.560, com deposito legal no Thesouro Federal para garantia das operações.

Caixa postal n. 632 — Endereço telegraphico "Peculios" — Telephone n. 4.350.

Avenida Rio Branco, 157 — Rio de Janeiro

CHAMADA — FALLECIMENTO

Segunda série

22º fallecimento

(Série de 30:000$000 — Edade, 18 a 55 annos)

Tendo fallecido, em Aguas Virtuosas, Estado de Minas Geraes, no dia 21 de fevereiro proximo passado, o exmo. sr. Joaquim Albino de Almeida Sobrinho, mutualista inscripto sob o n. 1.254, na 2ª série — Grupo A — desta Sociedade, convido os demais mutualistas que fazem parte da mesma, e que não têm quotas antecipadamente depositadas, a contribuirem com a quantia de 15$000 (quinze mil réis), para reconstituição do peculio, nos termos do paragrapho 2º do art. 38 dos estatutos em vigor, até ao dia 23 do corrente, conforme a nossa circular n. 48, expedida nesta data.

CHAMADA — FALLECIMENTO

Quarta série

14º fallecimento

(Série de 20:000$000 — Edade, 56 a 65 annos)

Tendo fallecido, em Victoria, Estado do Espirito Santo, no dia 2 do março corrente, o exmo. sr. Miguel Antonio Carvalho Azevedo Moura, mutualista inscripto sob o n. 377, na 4ª série — Grupo A — desta Sociedade, convido os demais mutualistas que fazem parte da mesma, e que não têm quotas antecipadamente depositadas, a contribuirem com a quantia de 15$000 (quinze mil réis), para reconstituição do peculio, nos termos do paragrapho 2º do art. 38 dos estatutos em vigor, até ao dia 23 do corrente, conforme a nossa circular n. 47, expedida nesta data.

Rio de Janeiro, 15 de março de 1913.

NEWTON RIBEIRO, Director-gerente.

NOTA — A directoria previne aos srs. mutualistas que não tem cobtado res. Os pagamentos de quotas devem ser feitos no prazo legal, em sua séde, ou a seus banqueiros, competentemente autorizados.

Expediente, na séde, das 9 ás 5 p. m.

AO SR. GENERAL PREFEITO
AO SR. AGENTE DO DISTRICTO DE S. JOSÉ

Chama-se a attenção de s. ex. para o [illegible] e frege da rua do Cotovello n. 11, que não tem os necessarios requisitos hygienicos para fornecer comidas.

Os visinhos

1567

DECLARAÇÕES

SOCIEDADE MARITIMA DE BENEFICENCIA

RUA DO LIVRAMENTO N. 66

Edificio proprio

De ordem do sr. presidente, convido todos os srs. socios, a reunirem-se em assembléa geral ordinaria, terça-feira, 18 do corrente, ás 7 horas da noite.

Ordem do dia: Leitura do relatorio do sr. presidente, balanço geral do sr. thesoureiro e eleição da commissão fiscal.

Rio de Janeiro, 15 de março de 1913.

O 1º secretario, *José da Silva Corrêa*.

FACULDADE DE ODONTOLOGIA
DA
Universidade do Rio de Janeiro

Os exames de admissão realizam-se nos dias uteis, ás 11 horas da manhã, na praia de Botafogo n. 374.

"A FLUMINENSE"

Em virtude da renuncia dos cargos de presidente, secretario e thesoureiro desta sociedade por parte dos srs. [illegible] Francisco Soares de Gouvêa, dr. Sebastião Benevenuto Vieira de Carvalho e dr. João Baptista de Castro e de accordo com o paragrapho [illegible] do art. 36 dos Estatutos, convido os srs. socios para uma assembléa geral extraordinaria a realizar-se no dia 27 do corrente, ás 2 horas da tarde, na séde da sociedade, á avenida Quinze de Novembro n. [illegible], em Petropolis, Estado do Rio de Janeiro, para deliberar sobre esse assumpto e outros consequentes.

Petropolis, 11 de março de 1913. — Carlos Baptista de Castro.

R. S. CLUB GYMNASTICO PORTUGUEZ

Assembléa geral ordinaria em 18 de março de 1913, ás 8 1/2 horas da noite.

Pelo presente, são convidados todos os socios quites para ouvir a leitura do relatorio da commissão de Contas, discutil-o e votal-o, bem como elegerem a directoria e conselho de 1913.

Rio, 14 de março de 1913. — *Luiz Vianna*, 1º secretario.

CENTRO HUMANITARIO LAURO SODRÉ

SECRETARIA: RUA LUIZ DE CAMÕES N. 36

Expediente: das 3 ás 5 horas da tarde

De ordem do sr. presidente, convido a todos os srs. socios quites a reunirem-se em assembléa geral ordinaria, terça-feira, 18 do vigente, ás 7 1/2 horas da noite.

Ordem do dia: discussão e votação do parecer da commissão de exame de contas e eleição da nova administração para o biennio de 1913 e 1914.

O 1º secretario, *Antonio Rodrigues de Carvalho*.

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE VISCONDE DO RIO BRANCO

SEDE PROPRIA: RUA DO HOSPICIO N. 180

Convidam-se os srs. socios quites, no gozo dos seus direitos, a reunir-se em sessão de assembléa geral ordinaria, segunda-feira, 17 do corrente, ás 7 1/2 horas da noite, para empossar a nova administração.

O secretario, *Antonio Teixeira de Souza*.

Universidade do Rio de Janeiro

Cursos de ensino superior equivalentes aos officiaes

Os exames de admissão aos cursos de Direito, Pharmacia, Odontologia, Agrimensura, Architectura, Engenharia e Commercio, realizam-se nos dias uteis, ás 11 horas da manhã, na praia de Botafogo numero 374.

SOCIEDADE ANIMADORA DA CORPORAÇÃO DOS OURIVES

216 — RUA DO HOSPICIO — 216

Edificio proprio

Aviso

A partir de hoje, até 31 do corrente, estará aberta para os socios e seus filhos menores, a matricula na aula de desenho, que abrirá em 1º de abril.

O presidente desta Sociedade, sr. Agostinho Valente de Almeida attenderá os srs. socios em todos os dias uteis, das 12 á 1 hora da tarde, na rua da Assembléa n. 106.

Rio de Janeiro, 1º de março de 1913.

O 1º secretario,

Manoel Rodrigues Laranjeira.

COLLEGIO ABILIO

Equivalente aos Institutos Officiaes

INTERNATO E EXTERNATO

Estão funccionando as aulas de ensino primario e secundario para estudantes avulsos ou do curso seriado.

Expediente, na praia de Botafogo, 374, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde.

VENERAVEL IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DA PENHA DE FRANÇA

(IRAJÁ)

Mesa Conjuncta

— 3ª Convocação —

Não se tendo reunido numero legal na segunda convocação, de novo e de ordem do carissimo irmão juiz, convido a todos os irmãos que fazem parte desta Mesa, a se reunirem no Consistorio da Ordem de Nossa Senhora do Terço (á rua Senhor dos Passos), no dia 17 *do corrente pelas 6 1/2 horas da tarde*, para tomar conhecimento e resolverem sobre assumptos já approvados em Mesa Administrativa.

De accordo com o compromisso, esta Mesa resolverá com qualquer numero.

Rio de Janeiro, 15 de março de 1913.

O secretario, *Domingos José Fernandes Malmo*.

CLUB MOZART

RUA CHILE N. 31

Previne-se aos srs. socios que, em virtude de reparos a fazer-se no edificio do Club, este estará fechado por alguns dias.

Rio, 16 de março de 1913. — A directoria.

FACULDADE DE DIREITO
TEIXEIRA DE FREITAS

Os exames de admissão realizam-se nos dias uteis, ás 11 horas da manhã, até abril, na praia de Botafogo; funccionam os tres primeiros annos, de accordo com a Lei Organica.

UNIÃO SOCIAL

SEDE: RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 12

Expediente diario das 10 á 1 hora da tarde

Hoje, 17, ás 7 horas da noite, terá logar a sessão do Conselho Administrativo. — Luiz A. Vieira, secretario.

SOCIEDADE BENEFICENTE AUXILIADORA DAS ARTES MECANICAS E LIBERAES

RUA DO LAVRADIO N. 91

(Edificio proprio)

De ordem do sr. presidente, convido os srs. socios para a assembléa geral ordinaria, (2ª convocação), que se realizará no dia 17 do corrente, ás 7 1/2 horas da noite, para discussão do parecer da commissão fiscal sobre os actos e contas do conselho até 31 de dezembro de 1912.

Rio, 11 de março de 1913.

O 2º secretario, *Americo Luiz Leão*.

BEN.·. LOJ.·. CAP.·. LUIZ DE CAMÕES

Hoje, 17, sess.·. mag.·. de az.·. e fil.·., ás horas do costume. — Franklin Sact.·.

SOCIEDADE PROTECTORA DOS MESTRES PRATICOS DA BAHIA DO RIO DE JANEIRO

ASSEMBLEA EXTRAORDINARIA

De ordem do sr. presidente convido a todos os srs. associados a comparecerem á essa importante sessão que se realizará quarta-feira, 19 do corrente ás 7 horas da noite, na séde social. — J. J. Manazio, secretario.

SOCIEDADE BENEFICENTE BETHENCOURT DA SILVA

RUA LUIZ DE CAMÕES N. 36

Sessão da directoria e conselho, hoje, ás 7 horas da noite.

Rio, 17 de março de 1913. — M. M. Santos Vilella, secretario.

FACULDADE DE PHARMACIA
DA
Universidade do Rio de Janeiro

Os exames de admissão realizam-se nos dias uteis, ás 11 horas da manhã, na praia de Botafogo numero 374.

CENTRO BENEFICENTE PAIVA COUCEIRO

SECRETARIA: RUA LUIZ DE CAMÕES N. 36

Expediente das 9 ás 11 horas da manhã e de 1 ás 2 horas da tarde.

De ordem do sr. presidente, convido os srs. socios quites a se reunirem em assembléa geral ordinaria quarta-feira, 19 do corrente, ás 8 horas da noite, para dar posse á administração eleita para o biennio de 1913-1914.

Secretaria, 17 de março de 1913. — O 1º secretario, José Ribeiro dos Santos.

AGRIMENSURA

O curso de engenheiros agrimensores da Universidade do Rio de Janeiro, começa a funccionar em abril. Os exames de admissão, realizam-se nos dias uteis, ás 11 horas da manhã, na praia de Botafogo n. 374.

DEVOÇÃO DE SANTO ANTONIO DA QUINTA DA BOA VISTA

RUA D. CARLOS N. 14

A devoção manda celebrar uma missa de trigessimo dia por alma da irmã d. Virginia Maria da Conceição Franco, terça-feira, 18 do corrente, ás 9 horas da manhã, na capella de Nossa Senhora da Conceição e Dôres da rua de S. Januario, convidam parentes e irmãs e irmãos para este acto de religião, desde já confessam sincera gratidão.

A Commissão — Gustavo de Oliveira, Alcibiades Carlos Barbosa e Manoel Antonio Barreto.

A PERSEVERANCA INTERNACIONAL

171 — AVENIDA RIO BRANCO — RIO DE JANEIRO

Grupo de economia e bonus prediaes

No sorteio realizado no sabbado, 15 do corrente, foi contemplada a matricula de n. 0999.

Convidamos a exma. sra. d. Adelaide Maria Gonçalves, nossa mutuaria, proprietaria da casa á travessa da Perseverança n. VII (Rua Guineza), a vir receber a importancia de seu Bonus. — A Directoria.

ARCHITECTURA

O curso de engenheiros architectos da Universidade Rio de Janeiro, começa a funccionar em abril. Os exames de admissão, realizam-se nos dias uteis, ás 11 horas da manhã, na praia de Botafogo n. 374.

MARITIMAS

COMPANHIA NACIONAL
DE
Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre com escalas por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas; semanal entre o Rio de Janeiro e Recife, com escalas por Victoria, Bahia e Maceió; de 10 em 10 dias, do Rio de Janeiro a Aracajú e de Aracajú a Santos, com escalas por Ilhéos e Bahia.

SUL

Serviço de passageiros

Itaperuna

Sae quarta-feira, 19 do corrente, **ao meio-dia.**

IDA

Chegada a Paranaguá e Antonina — Antonina — Sexta-feira, 21.
S. Francisco — Sabbado, 22.
Rio Grande — Segunda-feira, 24.
Pelotas — Terça-feira, 25.
Porto Alegre — Quarta-feira, 26.
N. B. — Para Paranaguá recebe sómente passageiros.

VOLTA

Saida de Porto Alegre — Sabbado, 29.
Pelotas — Domingo, 30.
Rio Grande — Segunda-feira, 31.
Florianopolis — Quarta-feira, 2.
Paranaguá — Quinta-feira, 3.
Antonina — Sexta-feira, 4.
Santos — Sabbado, 5.
Chegada ao Rio — Domingo, 6.

Valores pelo escriptorio no dia 18 até ás 10 horas da manhã.

Para passagens e mais informações no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

RUA DO HOSPICIO 23

ANNUNCIOS

Roda da fortuna

AGUIA DE OURO

627

7—23—6—2

CASAMENTOS

— J. Borges, solicitador provisionado pela Camara Ecclesiastica, realiza com brevidade — 25$, no civil; 45$ no religioso, sem mais despesas a pagar, e não recebe dinheiro adiantado. Praça Tiradentes 73, das 10 ás 4 horas da tarde e CASA DO LOPES, no Engenho Novo.

AVISO — Não se illudam com as taes agencias que annunciam preparar papeis em 24 horas, por 10$ e 20$, o que é impossivel. Casa séria que trata com todo o criterio e pontualidade de palavra; é na praça Tiradentes 73 sobr.

O futuro desvendado!!!

Mme. Sinai cartomante da maxima discreção e seriedade, com longa pratica na Europa e profundos conhecimentos de sciencias occultas, explica tudo com clareza e faz quaesquer trabalhos para a tranquillidade e bem-estar, realização de casamentos, negocios felizes e combate os vicios e más inclinações. Avenida Passos n. 44, sobrado.

VENDEUSE

Casa de modas precisa de vendeuse ingleza ou que fale correctamente inglez; indicações á caixa postal n. 773.

Toucinho por atacado

Genero fresco que não teme competencia, vende mineiro; só no deposito de productos suinos de Paracatú, rua da Prainha n. 5, telephone 5.129.

DENTISTA

Professor Dr. Silvino Mattos

PRIMEIRO GRANDE PREMIO
NA
Exposição Nacional de 1908

Extracções de dentes, sem dôr a	5$000
Limpeza de dentes a	5$000
Dentaduras de vulcanite, cada dente a	5$000
Obturações de dentes, de 5$ a	7$000
Dentes a pivot, a	15$000
Corôas de ouro, de 20$ a	30$000
Concertos em dentaduras, feitos em 5 horas, por mais quebradas e defeituosas que estejam, ficando como novas e garantidas por muito tempo, cada concerto a	10$000

Os demais trabalhos dentarios são ajustados préviamente, por preços sem competencia e ao alcance de todos, no consultorio cirurgico-dentario do

Tenente-Coronel Dr. Silvino Mattos

Cirurgião-Dentista

Laureado com 1º premio da secção cirurgico-dentaria, na Grande Exposição Artistico-Industrial de 1900; concurrente, em 1903, no Districto Federal, á Exposição Preparatoria da Universal Norte-Americana; premiado com medalhas de prata e de bronze, na Extraordinaria Exposição Universal — Internacional de 1904, em S. Luiz, nos Estados Unidos da America do Norte; — em 1905, pela Scientifica Associação Astronomica da França; galardoado com o Primeiro GRANDE PREMIO, NA PORTENTOSA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908, e com medalhas de ouro, na Exposição Internacional e Scientifica de Hygiene de 1909 e na Universal Exposição de Turim — Roma — de 1911.

Os seus trabalhos são perfeitos e garantidos por muito tempo.

Consultas e operações, das 7 horas da manhã ás 5 da tarde, todos os dias.

3 — RUA URUGUAYANA — 3

Antigo n. 1 —

Esquina da rua da Carioca

EM FRENTE AO LARGO DA CARIOCA

Telephone n. 1.555

Os pequenos annuncios de ALUGA-SE, PRECISA-SE e VENDE-SE, não excedendo de tres linhas, custam nesta folha 200 réis, por tres vezes.

CASA

Precisa-se alugar uma que tenha no minimo 5 quartos e terreno, em logar saudavel, até 180$000. Pode ser por contracto. Quem tiver dirija cartas com todas as informações para A. Corrêa nesta jornal.

POBRE CÉGA

Francisca da Conceição Barros, cega de ambos os olhos, viuva de uma vida e doente, sem recursos, pede uma esmola, a todas as boas almas que o bom Deus, a todos recompensará, pode ser entregue á illustre redacção deste jornal.

As colicas do figado

São uma das mais terriveis dôres que existem. Soffre-se como um damnado, durante muitas horas, e muitas vezes por espaço de muitos dias. Aconselhamos, contra tão terrivel enfermidade, de tomar algumas Perolas de Ether de Clertan.

Com effeito, basta tomar duas a quatro Perolas de Ether de Clertan para dissipar rapidamente as colicas do figado por mais terriveis que sejam e para resutuir ainda em caso de desmaios ou syncopes. Ellas acalmam rapidamente os ataques de nervos e as caimbras do estomago. Por isso, a Academia de Medicina de Paris teve a peito approvar o processo de preparação deste medicamento, o que é de subido valor para recommendal-o á confiança dos doentes. A' venda em todas as pharmacias.

P. S. — Para evitar toda confusão, haja cuidado em EXIGIR que o envolucro tenha o ENDEREÇO do laboratorio: *Maison L. FRERE, 19, rue Jacob, Paris.*

B. A.

Maman tu as une lettre urgente au "Correio da Manhã" sous ton nom de jeune fille. Tu peux telephoner pans toute la journée. T'en supplie donne nouvelles. Sommes desesperés. — Zizi.

MODISTA

Precisa-se de uma CONTRA-MESTRA que tenha habilitações para dirigir um atelier de primeira ordem. Quem julgar nestas condições, queira apresentar-se na Casa Leitão, no largo do Santa Rita n. 2.

AOS ASTHMATICOS !...

Especifico ora descoberto, que tem feito real successo na cura da asthma e bronchite asthmatica.

Uma cura importante:

Illmo. sr. major Bruzzi. Estando minha filha Clara soffrendo de "asthma", recorri a seu producto, Elixir anti-asthmatico de Bruzzi; e com um só vidro obteve a cura radical, de tão terrivel molestia. Em beneficio de todos passo o presente, por gratidão. Rio, 14—12—1912.

Horacio Cesar de Lima — Rua Visconde de Itauna n. 543, casa n. 7

Venda nas drogarias e pharmacias e nos depositarios BRUZZI & C. — Rua do Hospicio, 144 — Rio de Janeiro — Em S. Paulo, Rua Direita n. 11 — DROGARIA AMARANTE.

Planta — Guia do Rio de Janeiro

DE MAX HUNGER

Preço, 15$500; á venda nas livrarias ou directamente — Rua Silva Manoel, numero 54.

Cinematographo

Arrenda-se ou admitte um socio com o capital de 3:000$000.

O Cinema é um dos melhores em arrabalde, dá boa renda, está funccionando, tendo satisfeito todas as exigencias policiaes. E' negocio urgente. Trata-se á rua da Alfandega n. 119, sobrado, da 1 ás 3 horas da tarde.

Leilão de penhores

Em 18 de Março

José Cahen

3, Rua Silva Jardim

(Antiga Travessa da Barreira)

Tendo de fazer leilão no dia 18 do corrente de todos os penhores vencidos previne aos srs. mutuarios que as suas cautelas podem ser reformadas até a vespera desse dia.

Predio no centro da cidade

Compra-se um grande predio nas ruas centraes, como sejam: Sete de Setembro, Ouvidor, Gonçalves Dias, Carioca, Assembléa, etc., etc. **Cartas A. X.**

Molestias das creanças

DR. E. BANDEIRA DE MELLO

Clinica exclusivamente de creanças — Consultorio: rua da Assembléa, 43, 1º andar, das 3 ás 5 horas. (Só attende a doentes na sua especialidade).

Colchoaria 15 dias

Em liquidação do seu negocio para entrega da chave. Camas de casado a 25$, 30$, 35$, 40$ até 100$; camas para solteiro a 12$, 16$, 20$ até 60$; camas de criança, a 10$, 14$, 18$ até 50$; "toilettes" a 60$, 70$, 110$, 120$, 130$ até 180$; guarda vestidos a 50$, 60$, 70$, 100$ até 170$; guarda casacas a 170$, 180$, e 200$; guarda pratos, a 40$, 45$, 55$, 60$ até 160$; guarda comidas, a 40$, 50$, 60$, 70$; étager, a 130$, 140$, e 160$; cadeiras de balanço, a 35$, 45$ e 50$; meia mobilia, a 125$, 135$, 145$ até 200$; colchões para casados, a 9$, 11$, 15$, 20$ até 60$; ditos para solteiros, a 4$, 5$, 10$, 12$ até 30$; cadeiras, mesas, columnas, cabides, travesseiros, almofadões, tapetes, capachos, cupulas, porta toalhas, porta bibelots, mesas de centro, emfim tudo o que pertence a este ramo de negocio, encontra-se nesta casa.

RUA VISCONDE DO RIO BRANCO N. 35.

A's almas caridosas

Maria Eugenia, viuva, e sem o minimo recurso de subsistencia, pede aos corações bem formados um obulo que lhe venha minorar os seus soffrimentos. Esta caridosa redacção presta-se a acolher o que lhe fôr destinado.

CAMBUQUIRA

CASA MOBILADA

para veranear nesta esplendida estação de aguas. Trata-se com Araujo & Irmão, rua Uruguayana n. 75, loja, ou com o proprietario, Arnaldo Costa em Cambuquira. 1913

CAVALLO

Vende-se um marchador, arreiado, com pertences novos, por 150$000. Trata-se na Casa Franco. — Deodoro. 1830

Lêr e escrever em 3 mezes

Laura Franco da Silva, professora portugueza diplomada, ensina por methodo facil e simples. Telephone 3.141. Rua do Rosario n. 170, 1º andar. 1516

Pelas Chagas de Christo

Uma senhora, achando-se doente e na impossibilidade de trabalhar, como prova com attestado medico, e com duas filhas, estando uma cega e a outra que não póde trabalhar, pede uma esmola, [illegible] — Rua Senhor de Matosinhos n. 24, antiga 28, [illegible] Catumby e Itapiru. Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino enviada.

Predio no centro da cidade

Compra-se um grande predio nas ruas centraes, como sejam: Sete de Setembro, Ouvidor, Gonçalves Dias, Carioca, Assembléa, etc., etc. **Cartas A. X.**

Material para photographia

Grande sortimento de apparelhos, chapas, papeis e productos chimicos para photographia e artes graphicas. Tintas e accessorios para photominiatura. Stock incomparavel de cartões e passe-partouts. Apparelhos para ferrotypia e cinematographia.

Grande reducção em todos os preços. Em abril sairá publicada a nova edição do Catalogo Geral, illustrado.

BASTOS DIAS

Rua Gonçalves Dias n. 52, sobrado

RIO DE JANEIRO

1841

DENTISTA

Moreira Senna, especialista em molestias e extracções completamente sem dôr, dentaduras sem chapa, corôas, pivots, etc. Garante todo trabalho. Systema americano. Preços medicos e em prestações, das 8 ás 8 da noite. Rua Marechal Floriano n. 46, proximo á rua dos Andradas.

PREVIDENCIA

CAIXA PAULISTA DE PENSÕES

Secção de peculios

Tendo fallecido, a 4 de dezembro corrente, em Lorena, Estado de São Paulo, o socio Mamede Corrêa de Campos, inscripto no Peculio Geral do Sul, rogamos aos socios pertencentes ao mesmo, realizarem a entrada da quota de rs. 15$, dentro do prazo de 15 dias, a contar desta data, conforme os nossos Estatutos.

Aos que não fizerem o pagamento de suas quotas, no prazo citado, será concedido ainda novo prazo, de mais 15 dias, a contar do vencimento do primeiro, ficando, porém, suspensos os seus direitos de socios durante esse ultimo prazo, de accordo com o artigo 88 dos Estatutos.

Rio, 15 de dezembro de 1912.

A Directoria

Escola Automobilista

ESCOLA PARA CHAUFFEURS

Continuam abertas as matriculas desta escola, para cursos praticos e theoricopraticos, á rua da Constituição n. 14. A escola acha-se provida de todos os elementos necessarios para o ensino a que se propõe, sendo as aulas praticas dadas em garage e officina. 1391

PARTEIRA

Dra. Maria Preciosa Pinto, formada pela Escola Medico Cirurgica do Porto, e pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, faz saber ás suas clientes e amigas, que regressou de Paris e outras capitaes da Europa, para onde tinha ido, e onde melhor estudou seus processos de molestias das senhoras, concepção, etc., por novos processos que são garantidos. Não se deixem illudir, esta é que sempre tem dado de si as melhores provas como são de sobra conhecidas, faz partos e recebe parturientes em sua casa, em pensão. Rua do Lavradio n. 23, sobrado. 1843

ESCOLA NORMAL

Uma senhorita que quizer habilitar-se, com segurança, para ser admittida no 1º ou 2º anno da Escola Normal, deve matricular-se no curso especial que para esse fim acaba de estabelecer o Instituto Polyglotico Rio Branco, Avenida Rio Branco n. 90.

PAPEL

para embrulho, em resmas, rôlos, bobinas e de seda, cordas e barbantes e mais artigos concernentes, nacionaes e estrangeiros. Recebem-se pedidos do interior e da capital, pelo telephone 4.443, rua do Hospicio n. 142, entre Uruguayana e Andradas.

Piano — Meyer

Vende-se um excellente e novo, fabricante Ritter, de familia que se retira. Rua Dr. Dias da Cruz 177, sobrado. 3141

Bussiness premises in the rua do Ouvidor or Avenida

A foreign firm requires a shop in the Rua do Ouvidor or Avenida Central — would be willing to acquire business, if any carried on. Letters should be addressed to W. T. H. Escriptorio Correio da Manhã.

Livraria Magalhães

Para banquetes, baptisados,
Bons jantares por menu,
Fazer empadas e assados,
Mayonnaises e perú,
E outros petiscos eguaes;
Devem todos já comprar
(P'ra conhecer o tempero
E receitas sem rivaes),
DOIS MIL RÉIS! Um exemplar
D'O COZINHEIRO BRASILEIRO.

A' venda na Livraria Magalhães, 59, rua Julio Cesar, antiga do Carmo.

Dourador de quadros

Doura molduras, antigas, pondo-as como novas, de qualquer systema; na rua de S. Pedro n. 175. 1602

Aos bons corações

Angela Pecoraro, viuva, de 86 annos de edade, paralytica e céga de ambas as vistas, sem meios de subsistencia, implora dos corações bem formados, um obolo, que suavise as agruras de sua velhice.

Que Deus proteja e illumine os generosos que velam pela pobreza! Esta redacção recebe por caridade qualquer donativo que lhe seja enviado.

Alta cartomancia

Mme. TAGILD, iniciada nos mysterios do occultismo, possuidora de grande poder em sciencias occultas, diz o presente, o passado e prediz o futuro. Faz qualquer trabalho para o bem estar, como sejam: casamentos difficeis, reconciliações e embaraços commerciaes, etc., na rua General Camara 269, pavimento terreo.

TELEPHONE 4.214

Consultorio dentario

Um profissional cede seu consultorio para trabalhos clinicos a um collega, todos os dias, das 11 da manhã ás 3 da tarde, com excepção de domingos.

O consultorio está situado no centro da cidade, proximo á Avenida Rio Branco, tendo decente installação. Informações na casa Cirio, Ouvidor, 183.

Pratico de pharmacia

Precisa-se de um para o interior de Minas. Informações com Granado & C.

Dactylographas

Encarregam-se de quaesquer trabalhos de copia á machina, inclusive tabellas, na rua do Ouvidor n. 74, 1º andar, segunda sala do corredor. Presteza e perfeição. Preços convenientes.

Madeiras do Paraná

Caixas, taboas, pranchões, taboinhas de pinho, imbuia, cedro, etc. Informações e pedidos á Elias Magarra, Costa Schreiner & C., secção de madeiras. Ouvires, 115. Telephone n. 2.716, endereço telegraphico EULMA.

ACTOS FUNEBRES

Alvaro Lassance

Victorina Chartier Lassance, Ernesto Antonio Lassance Cunha, Augusta Carreira Lassance, Augusto Lassance e sua senhora, America Lassance e sua senhora, viuva Arthur Lassance, Armando Lassance e sua senhora, Affonso Lassance e sua senhora, Alfredo Lassance, e sua senhora, Achilles Lassance e a viuva Antonio Olyntho Lassance e sua senhora, Charlier e seus filhos (ausentes), viuva paes, irmãos, sogra e cunhados, de querido ALVARO LASSANCE, convidam as pessoas de sua amizade para assistirem á missa de setimo dia que pelo seu repouso eterno, mandam rezar amanhã, terça-feira, 18 do corrente, ás 9 1/2 horas, na Cathedral de São João Baptista de Nictheroy.

Maria da Silva Trindade

Manoel Marques Trindade, João Affonso Ferreira e sua familia, José Affonso Ramos e sua familia, agradecem ás pessoas de sua amizade que acompanharam os restos mortaes de sua querida esposa, sobrinha e prima, MARIA DA SILVA TRINDADE, e as convidam de novo para assistirem á missa de setimo dia que terá logar na matriz do Engenho Novo, ás 9 horas, hoje, segunda-feira, 17 do corrente, confessando-se desde já summamente gratos.

Damazo Baptista Gonçalves

Viuva Amelia da Conceição Gonçalves, filhos, irmão, netas, sobrinhos, nora e cunhado do inesquecivel DAMASO BAPTISTA GONÇALVES, convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa de 3º mez do seu passamento, que farão rezar no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, hoje, segunda-feira, 17 do corrente, ás 10 horas. Hypothecando desde já sincera gratidão. 1821

D. Joaquina Adelaide de Souza

Luiz Ignacio de Souza, filhos, genros, nora e netos, agradecem ás pessoas que se dignaram assistir á missa de 7º dia, por alma de sua saudosa esposa, mãe, sogra e avó, e de novo as convidam para assistir á de 30º dia que, por alma da mesma finada, mandam celebrar hoje segunda-feira, 17 do corrente, ás 9 horas, na matriz de N. S. da Conceição do Engenho Novo, pelo que se confessam desde já eternamente gratos.

Dr. Moniz Freire Junior

Moniz Freire, sua mulher e filhos,, summamente gratos a todos os parentes e amigos que tomaram parte e os acompanharam na sua immensa dôr pela perda irreparavel do seu idolatrado filho e irmão, o engenheiro civil MONIZ FREIRE JUNIOR, vêm ainda lhes pedir a todos, bem como aos amigos do seu querido morto, nos quaes prestavam a mesma gratidão, o piedoso obsequio de assistirem á missa que em homenagem a elle será celebrada pelo distincto conterraneo e amigo, mons. Enripedes P. Brindão, na terça-feira, 18 do corrente, ás 10 horas da manhã no altar-mór da Igreja de S. Francisco.

Carolina Maria de Souza Machado

Luiz Manoel Machado e filhos, Leoncio Machado e senhora, Francisco Amado Machado e senhora, Luiz Pereira de Souza e senhora, Antonio Teixeira de Souza e senhora, Angelica Pereira de Souza Machado e filhos, agradecem penhoradissimos a todos os parentes e amigos, que se dignaram acompanhar os restos mortaes á ultima morada, da sua sempre lembrada esposa, mãe, sogra, irmã, cunhada e tia, CAROLINA MARIA DE SOUZA MACHADO, e novamente convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa que, pelo seu eterno descanso, mandam rezar no 7º dia, quarta-feira, 19 do corrente, ás 9 horas, na egreja de Nossa Senhora da Apresentação de Irajá, confessando-se desde já, eternamente gratos.

Dr. Carlos Salgado

Elza de Miranda Salgado e o dr. P. Salgado Filho, convidam os seus parentes e amigos, para assistirem á missa de setimo dia, que mandam celebrar pelo seu idolatrado marido e irmão, DR. CARLOS SALGADO, juiz da 7ª Pretoria Criminal, amanhã, 18 do corrente, ás 9 horas da manhã, na egreja de S. Francisco de Paula.

Genuino José do Espirito Santo

Herminia do Espirito Santo e seus filhos, participam aos seus parentes e todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes do seu prezado marido, GENUINO JOSÉ DO ESPIRITO SANTO, que mandam celebrar uma missa pelo descanso eterno de sua alma, amanhã, 18 do corrente, ás 9 horas, na egreja de Santo Antonio dos Pobres, confessam-se [illegible].

Jorge Armando de Almeida

(NONO)

Por alma do seu querido filho, os paes de JORGE ARMANDO DE ALMEIDA, fazem rezar, amanhã, 18 do corrente, ás 9 horas, na Cathedral (antiga Capella Imperial), uma missa, antecipando agradecimentos aos parentes e amigos que comparecerem.

Dr. A. Epimacho Cavalcanti de Albuquerque

A familia do pranteado DR. EPIMACHO CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE, manda celebrar uma missa de 30º dia, [illegible] amanhã, 18 do corrente, [illegible] N. S. [illegible]

Florentina Vianna

Luiz Antunes Vianna e Maria Leal Souza Vianna, convidam os parentes e amigos para a missa que mandam rezar pela FLORENTINA VIANNA, [illegible] da egreja de S. Francisco de Paula, [illegible].

TORRE EIFFEL

57 RUA DO OUVIDOR 57

Artigos para luto de homens e senhoras, TERNOS de medida para lutos em 12 horas [illegible].

ALUGAM-SE

commodos mobilados, salas de frente com e sem pensão, á rua do Rezende numero 100.

Torneados — Luz electrica — Banheiras — SALA DE VISITAS COMMUM.

OS PEQUENOS ANNUNCIOS

de ALUGA-SE, VENDE-SE e PRECISA-SE não excedendo de tres linhas, custam no "Correio da Manhã" 200 réis, por tres vezes

LEILÕES

J. Lages

ARMAZEM E ESCRIPTORIO, RUA DO HOSPICIO N. 85

Telephone 901

Leilões a se effectuar na semana de 17 a 22 de março — 913.

HOJE, SEGUNDA-FEIRA, 17, á 1 hora da tarde.
Leilão de officina de construcção e carpintaria, á rua N. S. de Copacabana, 564, pertencente á massa fallida de M. Motta & C.

HOJE, SEGUNDA-FEIRA, 17, á 1 1/2 da tarde:
Leilão de deposito de materiaes para construcção, á rua Padre Vieira, 18 a 22, Copacabana, pertencente á massa fallida de M. Costa & C.

HOJE, SEGUNDA-FEIRA, 17 ás 4 horas da tarde:
Leilão de um solido predio, á rua S. Luiz Gonzaga, 294, pertencente á massa fallida de José Lopes & C.

AMANHÃ, TERÇA-FEIRA, 18, ás 11 1/2 horas:
Leilão de penhores, á travessa da Barreira n. 2, José Cahen.

AMANHÃ, TERÇA-FEIRA, 18, ás 5 horas:
Leilão de um bom predio á rua Carmo Netto, 27, construcção moderna, com 2 salas, 2 quartos, cozinha, tanque quintal, etc.

QUARTA-FEIRA 19, á 1 hora da tarde:
Leilão de 4 grandes e bons predios e um terreno, á rua Commendador Leonardo, 9, 11, 13 e 17, pertencentes a espolio do finado Francisco Oliveira Leite.

QUARTA-FEIRA, 19, ás 5 horas:
Leilão de esplendidos e superiores moveis, crystaes e metaes, á rua Correa Dutra, 73.

SABBADO, 22, á 1 hora da tarde:
Leilão de um bom automovel, double-phaeton, em seu armazem, á rua do Hospicio, 85.

SABBADO, 22, á 1 hora da tarde:
Leilão de pianos e superiores moveis, em seu armazem, á rua do Hospicio, 85.

SABBADO, 22, á 1 hora da tarde:
Leilão de um predio, á rua Brasil, 22, Piedade, pertencente ao espolio de Francisco Oliveira Leite, em seu armazem.

SABBADO, 22, á 1 hora da tarde:
Leilão de um predio á rua Augusta 15, Meyer, pertencente ao espolio do finado Francisco Oliveira Leite, em seu armazem, á rua do Hospicio, 85.

SABBADO, 22 ás 5 horas da tarde:
Leilão de superiores moveis de peroba...

PRECISA-SE de um official de calças para obra sob medida, na rua das Laranjeiras 51, casa 19.

PRECISA-SE de um meio official barbeiro, que já trabalhe bem, rua Goyaz 91, Encantado.

PRECISA-SE de um official barbeiro, que trabalhe regular, rua Goyaz 91, Encantado.

PRECISA-SE de uma empregada para lavar e cosinhar; rua Sant'Anna 16, Meyer, Bocca do Matto.

PRECISA-SE de uma mocinha para serviços domesticos, praça Tiradentes n. 46, 2º andar.

PRECISA-SE um cosedor para machinas Black e Keats. Costureiras que saibam pospontar em bancada. Fabrica de Calçados, rua da Alfandega 191.

PRECISA-SE de uma arrumadeira na rua do Lavradio n. 29, sobrado.

PRECISA-SE um carpinteiro para trabalhar com serra de fita e que tenha pratica perfeita do seu officio, rua D. Manoel n. 33.

PRECISA-SE de um pequeno, branco, para serviços leves em casa de pouca familia; á rua dos Arcos n. 15, sobrado.

PRECISA-SE de uma cosinheira para o trivial de uma casa de familia; na rua Goyaz n. 130, Encantado.

PRECISA-SE de uma empregada para cosinhar e mais serviços leves em casa de pequena familia. Rua D. Feliciana 124.

PRECISA-SE de um empregado para trabalhar em roça, trata-se no mercado novo, rua 14 n. 24.

PRECISA-SE de uma boa cosinheira para o trivial na rua da Quitanda 147, 2º andar.

PRECISA-SE d'uma perfeita cosinheira do trivial afiançada para pequena familia dormindo no aluguel, 31 rua da Piedade sobrado, Botafogo.

PRECISA-SE de agenciadores e cobradores para uma cooperativa medica—Ordenado e percentagem. Fiança em dinheiro 150$, 200$000 etc., rua São José 58, 2º andar.

PRECISA-SE de uma pequena para ama secca, na rua da Luz 85.

PRECISA-SE de um casal para tomar conta de uma situação, além do ordenado promette-se vantagens. Informações com o sr. Torrentes, em Maxambomba.

PRECISA-SE de uma cosinheira brasileira que saiba bem o trivial e de bom comportamento para casa de pequena familia, paga-se bem, rua Bella de S. Luiz n. 35. Aldeia Campista.

PRECISA-SE de uma mocinha de 14 a 15 annos para serviços leves na rua Sant'Anna n. 16, Meyer. Bocca do Matto, ordenado 20$000.

PRECISA-SE de bons officiaes de sapateiros, para obra ponto de esteira salto a Cavalier, paga-se 2$500, rua Estacio de Sá n. 61.

PRECISA-SE de uma bôa ama secca de confiança, e de uma pequena para carregar uma creança de dois mezes, na rua General Silva Telles 19. Andarahy.

PRECISA-SE para pequena familia de uma criada fiel e asseiada, para arrumadeira e copeira, na rua Real Grandeza n. 41, casa XII.

PRECISA-SE de bons marcineiros (caixistas), na fabrica "Rohe", rua Frei Caneca n. 335.

PRECISA-SE de marceneiros para trabalhar em officina com machinas, rua Harmonia 65.

PRECISA-SE de uma moça para lavadeira e passar roupa a ferro e outros serviços leves para casa de familia, praia do Flamengo 368.

PRECISA-SE de uma arrumadeira e lavadeira portugueza, rua da Lapa 46.

PRECISA-SE de uma moça de côr para o serviço de um casal, na rua Francisco Eugenio 183.

PRECISA-SE uma mocinha, para serviços leves em casa de um casal, na rua Souza Cruz n. 10, Andarahy Grande.

ALUGA-SE bella sala de frente e quartos mobilados, com luz electrica, a preços muito modicos, a familias e cavalheiros; na Pensão Familiar Colombo. Praça José de Alencar n. 14, Cattete. Perto dos banhos de mar. Telephone, 980 — Sul.

ALUGA-SE para casal metade da casinha da rua Pedro Americo n. 257, Cattete.

ALUGAM-SE um bom quarto e uma sala; na rua Presidente Barroso n. 42, casinha n. 10. 3111

ALUGAM-SE bons commodos a rapazes solteiros; na rua da Saude n. 219; trata-se na rua do Hospicio n. 153.

ALUGA-SE um quarto com direito á cozinha e quintal, a um casal; na rua Luiz Barbosa n. 10. Villa Isabel. 3106

ALUGA-SE uma grande sala de frente, a pessoas sérias, em casa de familia, 100$; na rua Visconde de Itauna n. 179 praça Onze de Junho. 3105

ALUGA-SE na rua D. Luiza n. 38 Gloria, uma completa dependencia, sendo uma espaçosa sala de jantar, dois quartos de dormir, uma cozinha e latrina banheira e quintal, prefere-se gente decente. 3110

ALUGA-SE um armazem novo, para negocio com commodos para familia, o ponto é bom para ganhar dinheiro; na rua de S. José n. 2, estação de Anchieta.

ALUGA-SE um armazem com armação e luz electrica; na rua Frei Caneca n. 59. 3026

ALUGA-SE parte de casa com duas janellas de frente, a familia decente, na rua de S. Clemente n. 35. 3035

ALUGAM-SE tres casas novas, na rua Dr. Dias da Cruz n. 817, dois minutos bonde da Piedade tres quartos, duas salas quintal e jardim, agua e luz. 3048

ALUGA-SE um quarto para moço solteiro, do commercio; na ladeira da Gloria n. 37. 3047

ALUGAM-SE quartos e sala de frente mobilada, de 30$ a 80$, para solteiros; na avenida Central n. 15, 2º andar. 3176

ALUGA-SE um barracão grande por 30$, na rua da Matriz n. 161, Engenho Novo, no morro, fim da rua.

ALUGA-SE a excellente casa da rua Silva n. 19, Encantado; as chaves estão em frente; na rua Sá e trata-se na rua do Cattete n. 83, sobrado.

ALUGA-SE o predio da rua Archias Cordeiro n. 123, Meyer, o qual precisa de pequenos concertos tem duas salas tres quartos, despensa, cozinha, W. C., agua e luz electrica e grande terreno, preço modico; trata-se na rua Imperial n. 210.

ALUGA-SE um commodo em casa de familia, com serventia na casa toda; rua do Livramento n. 217. 1873

ALUGA-SE um lindo sobrado, para familia com linda vista, com boas accommodações, aluguel 185$; na rua do Senado n. 45; trata-se na rua do Lavradio n. 46, com o sr. Vieira. 1894

ALUGAM-SE seis casas completamente novas, á rua Uruguay n. 104 (Villa Marina), lado da rua Barão de Mesquita com duas grandes salas, dois espaçosos quartos, illuminação electrica, banheiro, cozinha e bom quintal. 1910

ALUGA-SE um commodo de frente, em casa de familia respeitavel, á rua da Passagem n. 98.

ALUGA-SE para familia de tratamento, o predio n. 57, á rua Ipanema. As chaves estão no n. 65. 1442

ALUGAM-SE dois confortaveis quartos com pensão, em casa séria, dispondo de todo o conforto. Informa-se na travessa Carlos de Sá n. 11 — Cattete.

ALUGAM-SE magnificos quartos mobilados e moços solteiros e a casaes sem filhos; trata-se na rua Senador Dantas numero 58.

ALUGAM-SE pequenas habitações mobiladas de porta e janella, com sala, quarto e cozinha, a casaes sem filhos; na rua Celina n. 26, em Estacio de Sá. Avenida de França. 1572

ALUGA-SE em casa de familia seria um quarto com janella luz electrica, só se aluga a senhor ou senhora que trabalhe fóra; na rua Parahyba n. 30 — Mattoso.

ALUGA-SE uma boa casa, na rua Haddock Lobo n. 392, as chaves acham-se na mesma rua n. 389.

ALUGA-SE uma casinha para pequena familia tendo gaz; na rua General Polydoro n. 55; trata-se na rua D. Polyxena n. 63. Botafogo.

ALUGA-SE uma sala na rua do Cattete n. 130, 2º andar, casa de casal sem filhos. 3215

ALUGA-SE a casa da travessa da Universidade n. 25, a chave está na rua Nova n. 5, esquina da mesma travessa.

ALUGAM-SE tres commodos, a moços do commercio ou a casal sem filhos; na travessa do Torres n. 15. 1616

ALUGA-SE uma loja propria para botequim ou outro qualquer negocio, tem armações e commodos para pequena familia, preço 120$; na rua General Pedra n. 78. 1615

ALUGAM-SE sala e quarto juntos, para escriptorio ou cavalheiro em casa de familia respeitavel, á rua de S. José numero 59, 2º andar, em frente á rua da Quitanda. 1612

ALUGA-SE metade da casa da rua Silva n. 14; informa-se na rua Dr. Archias Cordeiro n. 622. 1613

ALUGAM-SE commodos a casaes sem filhos, na rua do Lavradio n. 151, casa nova illuminada a luz electrica.

ALUGA-SE um bom commodo a moços do commercio ou a casal sem filhos, á rua dos Invalidos n. 184, e trata-se na mesma. 1610

ALUGAM-SE dois bons quartos, mobilados, um por 70$ e outro por 50$; na avenida Rio Branco n. 7, 1º andar.

ALUGA-SE em casa de familia um commodo com todas as commodidades, não se quer creanças; na rua dos Arcos n. 33, sobrado. 1600

VENDE-SE um barracão com terreno medindo 11X66, tendo muitas arvores fructiferas, rua Heliodoro 53, Terra Nova, trata-se na rua Riachuelo 20, com J. Loureiro.

VENDE-SE um solido predio em Santa Thereza, com dois pavimentos e grande chacara, bem arborisado de arvores fructiferas, logar saudavel, a 10 minutos da cidade. Trata-se com Villar Martins, Rosario 120. Teleph. 6050.

VENDE-SE um solido predio assobradado, com 3 salas, 5 quartos, grande quintal e mais dependencias, na rua General Bruce; trata-se com Villar Martins, Rosario 120, sob., teleph. 6050.

VENDE-SE um bom predio com porão habitavel e entrada ao lado, á rua Pereira Nunes, tendo 2 salas, 3 quartos, cozinha, latrina, banheiro, tanque e regular quintal. Trata-se com Villar Martins, Rosario 120, sob. Teleph. 6050.

VENDE-SE um bom terreno que faz canto para duas ruas, transversal á rua Barão de Bom Retiro, dando para fazer uma boa villa. Trata-se com Villar Martins, Rosario 120, sob., teleph. 6050.

VENDE-SE um bom terreno, prompto a ser edificado, perto do Largo da Fabrica: tem 9X78 de fundos; trata-se com Villar Martins, Rosario 120, sob., teleph. 6050.

VENDEM-SE dois bons predios em Todos os Santos, com 3 quartos, duas salas, boa chacara e jardim; trata-se com Villar Martins, Rosario 120, sob.

VENDE-SE um lote de terreno com 7 ms. de frente por 57 de fundos e uma casa na frente por 800$; rua Portella 380; trata-se á rua Maria Teixeira 44, Estação do Rio das Pedras.

VENDE-SE por 3:300$ uma casa nova, rendendo 45$, rua 25 de Março 164, Engenho de Dentro.

VENDE-SE por 3 contos de réis uma boa casa, acabada de construir, com dois quartos, duas salas, bom terreno, livre e desembaraçado: trata-se na Estrada do Areal antigo ponto de Inharajá, linha auxiliar, Botequim de Juca Pinto.

VENDEM-SE juntos ou separados 4 lotes de terreno, na rua Maria Teixeira 44, e mais ou menos nas mesmas condições...

VENDE-SE um bom predio á rua Archias Cordeiro, entre Meyer e Todos os Santos, tendo 4 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha, jardim ao lado e quintal; trata-se com Villar Martins, Rosario 120, sob. Teleph. 6050.

VENDE-SE um terreno na rua Barão de Pirassinunga 5, (Fabrica); trata-se na travessa S. Vicente de Paula 18.

VENDE-SE um palacete na rua Affonso Penna, Trinas, Quitanda 51, sob.

VENDE-SE uma boa chacara no Realengo, baratissima; trata-se na rua da Quitanda 51, alfaiataria Trinas.

VENDE-SE um terreno de 50X50, com face para 3 ruas, faz esquina na Estrada Real, bondes de Cascadura, preço 8:500$; tratar á rua General Camara 349.

VENDEM-SE 3 chalets á rua Carlos Gomes, rendendo 220$; preço 11:500$; tratar á rua General Camara 349, sobrado.

VENDE-SE um elegante predio, proprio para familia de tratamento, na Aldeia Campista, por 17:000$; trata-se na rua General Camara n. 349, sobrado.

VENDE-SE e compra-se terrenos e predios, mesmo que precisem de obras, encarregam-se de construcções e reconstrucções, dá-se dinheiro a juros commodos, para tratar com o sr. Machado & C., das 11 ás 5, á rua General Camara n. 349, sobrado.

VENDE-SE um barracão com 9X50, proximo ao Meyer, preço 2:500$; tratar á rua General Camara n. 349, sobrado.

VENDE-SE um predio em Catumby, dando boa renda; preço 4:500$; tratar á rua General Camara 349, sobrado.

VENDE-SE um predio occupado com negocio, em frente á E. de Ramos; podendo render 120$; preço 10:000$; tratar á rua General Camara 349, sobrado.

VENDE-SE por 3:500$ um terreno de 11X50, Bemfica; tratar á rua General Camara 349, sobrado.

VENDEM-SE 2 chalets acabados de construir, a 5 minutos de uma estação por 2:500$ cada um; trata-se á rua General Camara 349, sobrado.

VENDE-SE um grande terreno com 10X...

O barato sae caro

Roupa branca mal cortada, mal cosida, mal lavada, sem arte, sem gosto, não vale o tempo de a olhar.

Quem precisar abastecer-se de roupa branca importada directamente de Paris, Londres, Turin, bordada á mão, guarnecida de finas rendas e fitas; córte e costura na perfeição: Camisas de dia e de noite, corpinhos, saias, peignoirs, matinées, blusas, calças, aventaes e combinações, encontrará grande sortimento a preços rasoaveis e vendas condicionaes á rua da Assembléa 101 proximo á Avenida Rio Branco.

A mais antiga Fabrica de Espartilhos premiada nas Exposições de 1910 e 1908 e emporio de meias em todo o genero.

Augusto Freire

VENDEM-SE por 11:000$ 2 chalets á rua Felicia, rendendo 130$; tratar á rua General Camara 349, sobrado.

VENDE-SE por 6:000$ um bonito terreno proximo ao Rocha, com 16X88; tratar á rua General Camara 349, sobrado.

VENDEM-SE por 7:500$ tres chalets, proximo aos bondes de Cascadura, com 22X30; tratar á rua General Camara 349, sobrado.

VENDE-SE uma grande chacara no Engenho de Dentro, com todas as commodidades, para uma familia de trato, por 25:000$; trata-se á rua General Camara 349, sobrado.

VENDE-SE por 3:000$ um barracão á rua Mundo Novo; tratar á rua General Camara 349, sobrado.

VENDE-SE um bonito terreno no Meyer, 33X60, preço de 5:500$; tratar á rua General Camara 349, sobrado.

VENDE-SE por 4:500$ um terreno com 22X60, no Meyer; tratar á rua General Camara 349, sobrado.

VENDE-SE uma casa com duas salas, 3 quartos, cozinha, etc.; em formato de chalet, no centro de uma chacara que mede 33X132, tendo grande quantidade de arvores fructiferas; preço 8:500$, fica na Piedade; trata-se com o sr. Caetano Lavra, á rua da Quitanda 56, sob., das 8 ás 11.

VENDE-SE um edificio nobre, de moderna e bellissima construcção, com todos os requisitos de uma casa de luxo, com accommodações para numerosa familia e magnificamente localizada, á rua do Riachuelo; preço 50:000$, aceitam-se offertas; vende-se por motivo de viagem, á rua da Quitanda n. 56, das 8 ás 11, com o sr. Caetano Lavra.

VENDE-SE um terreno de 20X150 na rua Barão de Mesquita; trata-se Oliveira Basto & C. rua Carioca 66, sob.

VENDE-SE um grande predio por 65 contos, na rua S. Francisco Xavier; trata-se na rua Carioca 66, sob.

VENDE-SE um terreno com 11X110, com 2 frentes, na rua Assis Carneiro, por 6:000$; trata-se rua Carioca 66, sob.

VENDEM-SE 3 predios, sendo um de negocio em Jacarépaguá, por 70:000$; trata-se na rua Carioca 66, sob.

VENDE-SE um terreno no Meyer, com 110X230, por 15:000$; trata-se com Oliveira Basto & C. rua Carioca 66, sob.

VENDE-SE um terreno na rua Dr. Paes Leme, por 30 contos; trata-se na rua Carioca 66, sob.

VENDEM-SE um predio e cinco casinhas, rendendo 250$, por 16:000$; trata-se rua Carioca 66, sob.

VENDE-SE um sobrado na rua Pereira de Almeida, S. Christovão, por 30 contos; trata-se rua Carioca 66.

VENDE-SE uma casa completamente mobiliada para casa de tratamento, na rua Ipanema 89, Copacabana.

VENDE-SE em Copacabana um terreno com 8 mil metros quadrados, a 4 mil réis o metro quadrado; trata-se na rua do Rosario 110, sobrado, com o sr. Moraes Junior.

VENDE-SE em prestações uma magnifica casa no Meyer, com dois quartos, duas salas e mais dependencias, edificada em terreno todo arborizado, com frente para duas ruas, tem agua, gaz e esgotto, perto do bonde, acabada de construir e ainda não foi habitada, logar alto e saudavel, preço 6:000$000; para tratar com o sr. Nunes na rua dos Andradas n. 115.

CLINICA DE MOLESTIAS DOS OLHOS

Dr. Moura Brasil Pae-Dr. Moura Brasil Filho

Consultas todos os dias da semana no largo da Carioca n. 8, de 1 ás 4 horas - Telephone 3.245.

Residencias:

Guanabara, 48

Rua e Passos Manoel, 23 (LARANJEIRAS)

VENDE-SE o terreno da rua Conselheiro Costa Pereira n. 13, Aldeia Campista, com frente para duas ruas, medindo 22 metros de frente por 88 de comprido; para vêr e tratar na mesma, com os proprietarios.

VENDE-SE uma casa com commodos para 2 familias; completamente limpos e grande terreno todo plantado (é uma boa vivenda), á rua Bella de S. João n. 291, moderno, em S. Christovão, bondes de Alegria á porta, trata-se no mesmo.

DINHEIRO — Empresta-se qualquer quantia, juros convencionaes, sob hypotheca de predios, em qualquer ponto do Rio de Janeiro ou Nictheroy; rua do Hospicio n. 58.

APOLICES — Descontam-se juros assim como se fazem subrogações das mesmas por predios; rua do Hospicio n. 58.

MONTEPIO — Adianta-se qualquer quantia, cujo recebimento seja no Thesouro Federal; na rua do Hospicio n. 58.

VENDE-SE superior predio novo, com 4 quartos, 2 salas, varanda, cozinha, copa, dispensa, jardim, quintal, á rua Lopes da Cruz, na E. do Meyer, rua Hospicio 58.

VENDEM-SE terrenos á rua D. Adelaide, rua Sant'Anna e rua Miguel Fernandes, todos na E. do Meyer, rua do Hospicio 58 ou rua Angelica 99.

VENDE-SE uma casa e terreno proprio, livre e desembaraçado, por 2:000$; informa-se na rua Domingos Ferreira 27, com o sr. Mendonça.

VENDE-SE um predio novo, com 3 quartos, 2 salas, toda illuminada a luz electrica, bom quintal, com 3 janellas de frente, entrada ao lado, com alpendre e jardim, á rua Imperial, proximo á Estação do Meyer, informar com o sr. Albano no n. 271, Armazem Progresso, preço 8:500$.

VENDE-SE por necessidade um optimo terreno á Avenida Atlantica, em Copacabana, no melhor ponto; trata-se com o sr. Julio, á rua do Rosario 114.

VENDE-SE um predio, tendo boas accommodações para familia, com 4 salas, 5 quartos e mais dependencias, construcção moderna, bom quintal; informa-se na rua Riachuelo 152.

PARA A CUTIS

TODAS AS SENHORAS E SENHORITAS

Devem sempre usar

Leite Rosa

Rejuvenesce e dá um roseo natural muito perfeito

Por excellencia o conservador da belleza

VIDRO GRANDE E PEQUENO

VENDE-SE

Na **Casa Hermany**, rua Gonçalves Dias 41 e Avenida Central 126; **Casa Postal**, Ouvidor n. 111; **Perfumarias Nunes**, rua do Theatro 15. **Abel & C.**, **A' noiva**, rua dos Ourives 30; **Casa Bazin**, Av. Central 131; **Armazens do Parc Royal**; **Orlando Rangel**, Avenida Central n. 140, **Garrafa Grande**, rua Uruguayana 66; **Ramos Sobrinho**, Hospicio 11; **Casa Cirio**, Ouvidor 171; **Augusto R. Horta** Sete de Setembro 125; **Perfumaria Gaspar**, praça Tiradentes 18; **Drogaria Berrini**, **Drogaria Pacheco**, **Granado & C.** e nas boas perfumarias do Rio e S. Paulo.

VENDE-SE um sitio bem arborisado, com 35 m. de frente e egual na linha dos fundos, e 50 m. de comprimento, com um barracão, na rua General Bellegarde numero 110, Estação do Engenho Novo. Carta para João C. Araujo, em Anchieta, ou rua Senador Euzebio 108.

VENDE-SE um bom predio com todas as accommodações, para familia de tratamento, na rua S. Francisco Xavier, com diversas linhas de bondes á porta, por... 45:000$; trata-se na rua do Rosario 132, sobrado.

VENDE-SE um terreno na rua Florinda, morro do Cruz, Andarahy, Leopoldo, medindo 28 de frente por 28 de fundos; trata-se na rua Barão de Mesquita 769. 1:500$000.

VENDE-SE um predio novo, com cinco commodos em terreno que mede 6 por 47; preço 4:200$, rua André Pinto 58, Estação de Ramos.

VENDE-SE um terreno de 30 metros por 50, Meyer, trata-se na rua Constança Teixeira 22, canto da rua Basilio, armazem.

VENDEM-SE em Mendes e Vargem Alegre, proximo á Estação, dois sitios, ambos com excellentes casas de morada, boa agua potavel; o 2º tem 10.000 pés de cafés novos; preço 7:000$. Informações com o sr. Chaves, á rua do Carmo 67, sobrado.

VENDE-SE predio novo á rua Gregorio Neves (E. Novo); informa o sr. Pimenta, rua do Rosario 147, sobrado.

VENDE-SE predio novo á rua Dr. Pereira Lopes (Alegria); informa o sr. Pimenta, rua do Rosario 147, sobrado.

VENDE-SE um grupo de 2 predios, á rua Sant'Anna (Boca do Matto); informa o sr. Pimenta, rua do Rosario 147, sobrado.

VENDEM-SE dois predios novos á rua Ribeiro Guimarães (A. Campista); informa o sr. Pimenta, rua do Rosario 147, sobrado.

VENDE-SE um predio novo á rua Barão Cotegipe (V. Isabel); informa o sr. Pimenta, rua do Rosario 147, sobrado.

VENDE-SE bom terreno em rua transversal ao Cattete; informa o sr. Pimenta, rua do Rosario 147, sobrado.

VENDE-SE um terreno á rua Uruguay perto do Conde Bomfim; informa o sr. Pimenta, rua do Rosario 147, sobrado.

VENDE-SE um terreno á rua D. Romana, perto do Bom Retiro; informa o sr. Pimenta, rua do Rosario 147, sobrado.

VENDEM-SE barato duas boas fazendas, á beira da E. de Ferro; informa o sr. Pimenta, rua do Rosario 147, sobrado.

VENDEM-SE lotes de terrenos a 900$000, promptos a receber edificação; na rua Moura, proximo ao bonde e á Estrada de Ferro; trata-se á rua Gomes Serpa n. 67, Piedade.

VENDEM-SE em Maxambomba terrenos em lotes de 11x50 e 10x50, a 30$, 40$, 50$ e 100$ a dinheiro; em prestações mais 20 %, sendo a 1ª prestação por lote 12$, 17$ e 25$. Estes terrenos estão distantes da Estação de Maxambomba 20 minutos, de Andrade Araujo 8 minutos. Passagem de 1ª classe 600 réis, 2ª 300 réis para Andrade e Maxambomba. Trens diarios em Maxambomba 28, em Andrade 10. Tendo o terreno uma área de 5.000.000 m2. Os senhores pretendentes de grandes lotes podem aproveitar a occasião de com pouco capital adquirirem optimas áreas para situações. Construcção livre, agua do Rio d'Ouro. Vendem-se mais em Maxambomba terrenos de 11x50 a 250$, 350$ e 400$ o lote, e sitios bem plantados com arvores fructiferas a 5:000$, 10:000$, 15:000$ e 25:000$, sendo os sitios de 5:000$ e 10:000$ com casas cobertas de palha e os outros de telha; a área dos sitios de 5:000$ é de 10.000m2 e assim proporcional á importancia dos outros. Estes terrenos e sitios estão distantes da estação de Maxambomba 8 a 15 minutos, agua encanada do Rio d'Ouro. Para ver, tratar e mais informações com Corrêa Dias, em Maxambomba, aos domingos e dias feriados no Armazem Central.

LARYNGENO?!...

(Fabricado na Pharmacia Humanitaria)

Approvado pela Directoria Geral da Saude Publica

Cura qualquer tosse, molestias do peito e da garganta — Vidro 3$

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias

Deposito: **Araujo Freitas & C.** — 88, Rua dos Ourives, 88

VENDEM-SE e compram-se predios e terrenos. Trata-se com Luiz Costa, rua do Hospicio n. 144.

Diversos

ALUGA-SE, digo aos noivos por falta de moveis não deixeis de casar; si já tendes noiva não desanimeis; ide ao Parque dos Operarios, rua do Hospicio n. 258, ahi comprareis todo o mobiliario ou moveis avulsos a prestações de 2$000 por semana, sem fiador.

ALUGAM-SE ternos novos de casaca e sobrecasaca, forradas a sêda; na casa Ribeiro, á rua Sete de Setembro n. 199, sobrado, casa recuada; telephone n. 4382. 127

ALUGA-SE por 1$500, um Sabão Magico, para curar o chulé e catinga, mesmo de gente de côr nas drogarias. 1572

ALUGAM-SE novos ternos de casaca, sobre-casaca, smocking; na praça Tiradentes n. 7 sobrado, ao lado do theatro S. José.

ESCRIPTORIOS e sala de frente alugam-se no primeiro andar do predio da rua Visconde Inhauma 57; trata-se rua do Rosario 97, esquina da rua da Quitanda com o sr. Falchi.

FOX TERRIER e Carlindog preto — Vendem-se legitimos o que ha de mais lindos em cachorrinhos, por preços modicos. Rua Costa Bastos n. 51. 3191

GUIMARÃES & SANSEVERINO — Travessa do Theatro n. 5 — Perdeu-se a cautela n. 68360, desta casa de penhores. — 15 de março de 1913.

HYPOTHECAS URGENTES — Procuram sempre das 12 ás 4, o commendador Dart; na rua da Quitanda n. 63.

INGLEZ, francez, portuguez e hespanhol. Ensina-se em tres mezes, a preço modicado. Paul, ex-professor da Academia de Idiomas de Nova York; na rua do Ouvidor n. 68, sobrado. 1606

MOVEIS — Compram-se, vendem-se e alugam-se na Intermediaria; rua do Cattete ns. 29 e 250. Telephone 557.

PRECISA-SE leccionar primeiras letras e trabalhos de agulha em casas particulares P. E. F., carta a H. H.

PRECISA-SE falar com Cassiano Duarte; venha na rua do Livramento 217. Saude.

QUEM DÁ AOS POBRES EMPRESTA A DEUS — A viuva Maria José, com cinco filhos de tenra edade e baldada de recursos, recorre aos corações bem formados afim de que com as suas pequenas esportulas lhes possam minorar a existencia daquelles que lhe são caros. No escriptorio deste jornal poderão deixar as esmolas a mim dirigidas.

RELOJIOS, joias, machinas e gramophones, concertam-se; trabalhos garantidos; acceitam-se chamadas, á rua Camerino 8, relojoaria.

ROBERTO BUZZONE & C., fabrica de chapéos de sol. Importação e exportação. Rua da Carioca n. 42.

R. CERQUEIRA — Rua Luiz de Camões n. 51 — Perdeu-se a cautela desta casa de n. 32260; queira fazer o obsequio de entregar na mesma.

SENHORA de respeito, bem educada e com muita pratica de magisterio, offerece-se para fazer companhia a uma moça ou mesmo leccionar o curso primario e todo trabalho de agulha. Não faz questão de ordenado, quer ser tratada como pessoa da familia. Carta neste jornal, a I. P.

TERRENOS em lotes em esplendido planalto, com estupenda vista, junto á estação de Andrade de Araujo, com trens de suburbios da Central, passagens de 300 rs. agua encanada do Rio d'Ouro, Estação illuminada a luz electrica, vendem-se a 80$, 100$ e 200$ a dinheiro ou em prestações. Trata-se no armazem em frente á estação. O trem que parte da Central ás 5 e 30 da manhã, demora-se em Andrade Araujo 40 minutos, podendo os snr. pretendentes verem os terrenos e voltarem no mesmo trem.

TRASPASSA-SE uma officina de concertador de calçado, casa antiga, com seus direitos deste anno já pagos, á rua Conde de Bomfim n. 1260, Tijuca.

TRASPASSA-SE uma casa de machinas de costura, gramophones, manequins, roupas brancas para homem e armarinho. E' motivo de venda o dono estar ausente do negocio. Informações por favor com «Casa Edison» — Ouvidor 135; A. Moura, Avenida Rio Branco 109.

TRASPASSA-SE uma casa com seis quartos, mobilados, tem porão habitavel; na rua Joaquim Silva n. 40 — Lapa.

Frutas

De todas as qualidades e procedencias, e durante todo o anno, conservadas em suas camaras frigorificas, vendem-se a preços razoaveis

A' rua 1º de Março n. 26

Angelino Simões & C.

VENDEM-SE cinco columnas de seis metros e tanto, proprias para linha d'eixos, rua da Alegria 386, com Esteves.

VENDE-SE uma guarnição de arreios usados para 2 animaes, muito em conta na rua do Riachuelo 306.

VENDE-SE papeis pintados, desenhos novos, desde 300 réis por peça, á rua da Assembléa n. 87, e Vitraux desde 1$500 réis o metro. Casa Brandão & Savão

MUSCOL

ZOMOTHERAPIA!

Succo de carne total

Plasma de boi

Preparado por processo especial ao abrigo do ar inalteravel

Tem todos os principios activos do sangue

Hemoglobina, oxyhemoglobina

CURA Tuberculose Neurasthenia Fraqueza geral

A' venda em todas as pharmacias e drogarias

Em grosso na drogaria Granado & C., á rua 1. de Março n. 12

Deposito: **CASTRO ARAUJO**

68, rua da Alfandega — sobrado

VENDE-SE muito em conta uma superior vacca de 1ª barriga, é muito mansa, só dá de manhã e de tarde 10 garrafas de leite excellente; para tratar á rua Barão de Itapagipe 287.

DINHEIRO — Precisa-se de 30:000$; dão-se juros de 12 % e casas novas de garantia, no Engenho Velho; para tratar á rua Barão de Itapagipe 287.

VENDE-SE um automovel baratissimo, é de occasião; trata-se na rua da Quitanda 51, sob. Trimas.

VENDEM-SE desde 300 réis a peça de papel pintado, moderno estylo; na Casa Santos, Assembléa n. 48, canto da rua da Quitanda.

VENDE-SE. Acceitam-se encommendas para os extinctores Arden. Carta a A. Souza, rua Barão Bom Retiro n. 88, ou rua Carioca n. 47 (casa de moveis).

VENDE-SE o regulador das senhoras, poderoso remedio do dr. Siqueira Cavalcanti, em todas as pharmacias e drogarias.

VENDE-SE o preservativo da erysipela, poderoso especifico do dr. Siqueira Cavalcanti, em todas as pharmacias e drogarias.

VENDE-SE um bom automovel com sete logares, marca Artford, para vêr e tratar com o sr. Antonio, na rua Senador Octaviano n. 102.

VENDE-SE uma loja de calçado bem afreguezada; para informação na rua de Alcantara 54.

VENDEM-SE os accessorios de uma torrefacção de café, na rua Jockey-Club 386 estação de S. Francisco Xavier; trata-se na rua General Camara 47.

VENDE-SE um deposito de calçado na Estrada Nova da Pavuna 140, proximo á Estação de Terra Nova.

VENDEM-SE lindissimas "Griselles" para decoração de salas de jantar, corredores, etc. Copia dos mais afamados pintores; na Casa Santos, rua da Assembléa, canto da rua da Quitanda.

VENDE-SE um botequim no centro da cidade, tem contrato, ou se admitte um socio para o mesmo; informa-se na rua S. Pedro 28.

VENDEM-SE alqueires de capoeirão e matto virgem de 100X100, perto da estrada de ferro, proximo da Barra do Pirahy; informações rua Candelaria 71.

VENDE-SE paina sem caroço, a 2$500 o kilo, Casa Vermelha, largo de São Domingos.

VENDE-SE, digo verrugas — Extirpam-se completamente de qualquer parte do corpo, com a Cravorida. Resultado garantido. Vende-se na Drogaria Estabile e Bastos rua 1º de Março n. 31 e nas pharmacias Orlando Rangel, Avenida Rio Branco n. 140. Antunes, rua S. Clemente n. 94. Vidro 1$500.

VENDE-SE em Jacarépaguá, Estrada da Freguezia n. 901, esplendidas gallinhas Leghorns.

VENDEM-SE na Casa Santos, Assembléa, 48, canto da rua da Quitanda, novidades para decorações de casas, recebidas por todos os vapores.

VENDEM-SE uns bancos em bom uso, uma talha, 3 mesas, sendo uma redonda de ferro e mais alguns objectos; quem precisar dirija carta a N. M.

VENDE-SE gesso e cimento branco e amarello, por atacado ou a varejo, rua do Ypiranga 95.

VENDE-SE um excellente piano allemão de grande e bonito formato e perfeito, por preço medico. "Ao piano de ouro", acreditada casa de confiança ha 37 annos, de Guimarães, rua Riachuelo 425.

VENDE-SE um automovel em perfeito estado (quasi novo), de fabricante inglez, de força de 25 cavallos; preço 6:000$; para tratar na rua de D. Anna Guimarães 57, Estação do Rocha.

VENDE-SE um bom piano allemão com pouco uso com banco capa e isoladores rua Diamantina 71, casa 5.

VENDE-SE flores imitação de biscuit, ramos, cestas, trepadeiras, de 5$ para cima, ensina-se tambem, praça Duque de Caxias 35, 2º andar.

VENDE-SE por 40$000 machina de costura Singer está em bom estado, rua do Engenho de Dentro 132, E. de Dentro.

VENDEM-SE aos srs. constructores e proprietarios, bons papeis pintados a preços baratissimos; na Casa Santos, Assembléa, canto da rua da Quitanda.

VENDE-SE por 400$000 machina de cortar camisas e collarinhos está em bom estado. Rua do Engenho de Dentro 132. E. de Dentro.

VENDEM-SE 1 ou 2 bicyclettes completamente novas; trata-se por favor na rua General Polydoro n. 155, Pharmacia.

VENDE-SE um botequim bem afreguezado ponto dos bondes da linha circular suburbana. Rua Domingos Lopes n. 227, Madureira.

VENDEM-SE e compram-se armações e divisões, escrevaninhas, balcões e mais moveis, na rua Senhor dos Passos 18.

VENDEM-SE e acceitam-se encommendas de flores artificiaes, na casa Bogary, rua dos Invalidos 32; junto á egreja de Santo Antonio. Telephone 1047.

VENDEM-SE ovos de raça garantidos, a 8$ a duzia; rua General Camara numero 40.

VENDE-SE tecido de arame a 400 réis o metro; na rua Sete de Setembro n. 199.

VENDEM-SE uma copa e diversas mesas de marmore para botequim, na rua Senhor dos Passos 18.

VENDE-SE papel pintado a 240 e 280 a peça; tambem tem papeis finos, que vende em relação aos mais baratos. Rua do Hospicio 190, ver para crer, na Casa Araujo — N. B. annuncia e vende.

VENDEM-SE "Aquarellas riquissimas, para decorar cinemas, reproducção de autores celebres; Casa Santos, Assembléa, canto da rua da Quitanda.

VENDE-SE um bom piano de pessoa que se retira; tratar na rua Alice de Figueiredo 13, Riachuelo.

VENDE-SE um excellente cavallo de sella, bastante alto e bella estampa, na rua Jorge Rudge n. 104, Villa Isabel.

VENDEM-SE coroas funebres, corações, cruzes, palmas e capellas na casa Bogary; rua dos Invalidos 32, junto á egreja de Santo Antonio. Telephone 1047.

VENDEM-SE uma linda collecção de canarios belgas e outros passaros nacionaes e estrangeiros, rua Jorge Rudge 104, Villa Isabel.

VENDEM-SE 2 vitrines proprias para bilhetes de loteria ou cartões postaes; trata-se das 7 da noite em deante, á rua Bomjardim 56.

PERDAS BRANCAS

FLÔRES BRANCAS

Curadas radicalmente dentro de ***vinte dias*** pelas

Pilulas HÉLÉNIENNES de NAUD

Por Atacado: V. MEROBIAN, Phᵐ, St-Mandé-Paris. — Deposito em todas as boas Pharmacias.

Sensação profunda no auditorio.

Então encorajado por estas demonstrações de approvação, o advogado continua, enthusiasma-se, exalta-se; fala em Raymundo Sintély, Raymundo o accusado de hontem, homem honrado sempre, vindo contar factos tão preciosos, tão claros, apezar de não serem apoiados por nenhum facto material...

A quem foi que elle não convenceu?

E o padre Sintély?....

Então a eloquencia de Pedro Aubry tornou-se tão tocante como habil..

Elle descreveu esse padre com alma de anjo, cujo caracter é tão altivo e o coração tão recto: seus labios estão cerrados pelo mais terrivel de todos os sigillos, o da confissão; mas apezar disso não proclamou elle a innocencia de Magdalena pela sua attitude, seus olhares, as palavras que disse como tendo sido dirigidas á marqueza pelo sr. de Cypières algumas horas antes de morrer?

Um homem de honra tal como o padre Sintély teria falado nos termos que ouviram de rigida virtude de sua prima, de sua dedicação, de sua honra sem mancha, se mesmo como padre elle tivesse a certeza que ella era uma envenenadora?...

Essas cousas não são admissiveis.

Enfim, Pedro Aubry, sempre mais tocante, mais irresistivel á medida que se aproxima do fim arranca lagrimas a todos repetindo as palavras de Magdalena fulminada pelo desespero tanto como pela syncope no momento em que sabe a morte de sua filha nesse instante terrivel em que sua vontade e sua consciencia apagam-se; em que culpada tel-o-ia dito, esmagada pelos remorsos; mas em que innocente proclamou a sua pureza por estas simples palavras que commoveram a todos e que são mesmo a santa verdade:

"Eu nunca fiz mal a ninguem na vida!..

"Em sua alma e consciencia, senhores jurados, accrescentou elle, que um unico dos senhores diga que essa palavra não o commoveu, como me commoveu até ao fundo das entranhas, que ouse dizer que a minha cliente não é uma santa e uma martyr !....

"Sim, martyr e martyrisada por aquelles que conceberam o trama horrivel no qual um homem honrado, o marquez de Cypières, deixou a vida, no qual uma creancinha, bella, soberba, cheia de saude encontrou a morte; no qual dois innocentes estiveram a ponto de perder a honra.

Vejo a convicção nos seus rostos sinto-a em seus corações. Mas vejo tambem a admiração nas feições de alguns dos senhores a palavra trama que acabo de pronunciar.

Elle existe este trama infernal, não é uma palavra de advogado procurando impressionar, não, é a convicção profunda de um homem honrado que estudou longamente este negocio, que o conhece bem, e que nunca, bem o sabem todos, affirma uma cousa que não esteja bem certo.

Mas este trama, no emtanto, eu não o desvendarei hoje com todos os seus detalhes; não lhes direi nem mais uma palavra porque o que me deu essa inabalavel convicção não bastaria talvez á justiça para começar novo inquerito.

Os culpados foram espertos não deixaram atraz de si senão o formidavel segredo que dorme com o morto na sepultura, e que jáz, tambem bem escondido na consciencia invulneravel de um padre incorrigivel...

Mas paciencia!... Certamente mais tarde saberem o nome daquelles que roubaram da secretaria do sr. de Cypières a chave da vitrine de Mauvezin..

Saberam como e por quem foram levadas a fava de Calabar e o curare...

Como, suprema habilidade, as precauções foram tão bem tomadas que o sr. de Cypières mesmo enganou-se, e tomou a sombra mysteriosa da noite do crime por sua mulher !....

Sim, sabel-o-ão porque Deus protege as esposas immaculadas e as mães martyres... e que sobre aquella que eu defendo, tão pura, tão altiva, tão inatacavel, mesmo depois de seu veridictum de innocencia, não se deve deixar a sombra da mais ligeira suspeita.

Elle se tornou a sentar. Ninguem pensou em applaudir, como geralmente se passa sempre no Meio dia; faziam mais, choravam.

O ministerio publico não replicou.

Enfim, os jurados entraram para a sala das deliberações.

Era muito tarde. O calor era suffocante. Apezar disto ninguem pensava em deixar o tribunal para procurar o fresco fóra; nem mesmo pensavam no jantar cuja hora havia muito passara.

Cada um discutia violentamente; sustentando a sua opinião e seu modo de ver com uma paixão capaz de chegar aos ultimos limites.

Cercaram Raymundo Sintély, testemunharam-lhe uma sympathia extraordinaria felicitavam o dr. Aubry, elevaram-no até ás nuvens; era um filho da paiz, estavam orgulhosos.

Quanto a Ricardo não ousaram lhe falar; mas todas as mulheres o devoravam com os olhos.

Haviam levado a accusada.

Magdalena, recostada na poltrona onde a haviam collocado durante a syncope, conservava-se indifferente a tudo o que se dizia em roda della.

Essa mesma idéa de esperança, que o sr. de Clavières pronunciara, e que um instante parecera galvanizal-a e que um instante fizera brilhar um relampago em seus olhos, estava agora esquecida por ella.

VENDEM-SE na Casa Santos, de papeis pintados, á rua da Assembléa, 48, canto da rua da Quitanda, verdadeiras novidades em Vitraux recebidos da Europa, entre muitas outras destacam-se os motivos sacros succos, chantecler, as quatro estações, Romeu e Julieta, Tanhauser, floricultura, avicultura, etc., etc.; grande e modernissimo sortimento de gelatina colorida para vidros.

VENDE-SE um rico piano Pleyel, modelo 4, e uma pianola funccionando bem, junto ou separado, por metade do custo, na rua Alfandega 270.

VENDE-SE uma mesa elastica, tendo de comprimento 450, largura 130, em perfeito estado, r. do Estacio 76.

VENDE-SE um carro para passeio; vêr e tratar na rua São Luiz Gonzaga 99.

VENDEM-SE animaes para carros; trata-se na rua São Luiz Gonzaga 99.

VENDEM-SE mobilias a 80$, 100$ e 130$; commodas a 30$ e 40$; lavatorios a 50$, 60$ e 10$; guarda-comidas a 25$ e 35$; guarda-louças a 30$, 40$ e 60$; etageres a 25 e 40$; mesas de cabeceira a 12$ e 18$; ditas elasticas a 40$ e 45$; camas de 15$ a 30$; rua do Estacio de Sá 76.

VENDE-SE a 8$000 cada duzia de ovos de raças puras, importadas — Orpington, Carijós e Wyan dottes só na rua Senador Furtado numero 129.

VENDE-SE superior cavallo Campollina marchador, novo, manso, bonito e grande; vêr e tratar á rua Senador Furtado n. 129.

VENDEM-SE um bom bilhar 12 tacos, um marcador e jogo de bolas, uma machina Singer oscilante, um gramophone e um bandolim, rua Larga 97, sob.

VENDEM-SE diversos materiaes, constando de portas, janellas, caibros, vigas de todas as medidas e taboas de assoalhos. Vendem-se barato para desoccupar logar, á rua Maria e Barros 269.

VENDEM-SE por 100$ na rua Paula Ramos n. 142, Rio Comprido, das 8 ás 8 ás 11 horas da manhã, 3 casaes de canarios belgas, com seus respectivos viveiros, 4 canarias novas e 6 gaiolas diversas.

VENDE-SE uma mobilia nova de sala de visitas e de jantar, moderna, toda de peroba, custou 800$, e vende-se por 450$, rua Archias Cordeiro 440, em frente á Estação de Todos os Santos.

VENDE-SE de tudo: armações, balcões, vitrines fixas, de lado, de um vidro e dois e de varios tamanhos, toldos completos, balanças Romão e outras, varios moveis, como sejam escrevaninhas, mesas, camas, bancos, cadeiras, etc., grades de ferro, balaustres, polias, bombas para agua, lustres, arandelas, globos para gaz, grande quantidade de metaes, crystaes, louças, manequins formatos diversos, superior apparelho para endireitar braços, pernas, formato allemão e tudo mais que se precisa, rua do Hospicio n. 189.

VENDE-SE um piano Ritter, retirado hontem da Alfandega, por preço baratо, de pessoa que se retira; trata-se por favor rua Sacramento 34.

VENDE-SE um grande archivo de musicas para egreja, dos melhores compositores, tendo musicas completas para a Semana Santa, assim como para bailes e concertos; á rua do Cunha n. 27, Catumby.

VENDEM-SE os reaes vinhos do Minho e Douro; entregam-se a domicilio, deposito Travessa de Santa Rita 42, teleph. 5575.

VENDEM-SE na Muda da Tijuca urgente 3 lotes de terreno de 14 por 40; informar e tratar rua da Alfandega 240.

VIUVA de CARLOS SANTOS FICHER, afrijada pede ás pessoas conhecidas e ás almas caridosas qualquer esmola, que Deus recompensará; na rua Barão de São Felix n. 193.

VIUVA QUIRINA, pobre, doente, com quatro filhos menores e faltando-lhes os recursos, vem por este meio pedir aos paes e mães de familia, uma esmola para seu sustento. As esmolas podem ser entregues nesta redacção.

VENDEM-SE Fitraux para com vantagens, substituir as cortinas e vidros coloridos, a preços infimos; na Casa Santos, na rua da Assembléa n. 48 canto da rua da Quitanda.

VENDEM-SE colchões e almofadas e reformam-se colchões, na rua Cassiano 77.

OCULOS vista cançada e myopia. Rua Hospicio, 78.

"A ESSENCIA PASSOS"

é um remedio semi-secular! E' o unico que cura realmente o rheumatismo por mais terrivel que seja. E' a salvação dos gottosos, dos arthriticos, dos entrevados e todos aquelles que soffrem de impurezas do sangue!

NÃO FAÇAM EXPERIENCIAS INUTEIS!? Fujam das panacéas que annunicam milagres! Os milagres já não existem!

GRAVIDEZ — Evita-se, usando as VELAS HYGIENICAS, formula franceza, caixa com 25 velas, 5$; na Drogaria Silva A Granado, rua da Assembléa n. 34.

DINHEIRO — Tenho de diversos capitalistas, quantia superior a 500:000$ (quinhentos contos), para empregar em hypothecas bem localizadas. Procurar o sr. Lemos, informações n'este jornal.

Vista aos cégos! — Aconselhamos ao publico que soffre da vista o uso da legitima Agua de Santa Luzia, como o collirio mais efficaz, tanto no estado chronico como agudo, das molestias de olhos. Custo da legitima, 2$500 o vidro. Unicos depositarios Bruzzi & C., rua do Hospicio n. 144.

PINCENEZ vista cançada e myopia, Rua Hospicio 78.

"Blatticida Passos" — morte ás baratas! Não é venenoso! Encontra-se nas drogarias, pharmacias, e na casa Granado.

1.000 1 Latão com 1.300 grammas de pecegada; 1$100, 1 kilo de bananada; 1$300, lata de goiabada Pesqueira; $600, 1 lata de pecego; $600, 1 lata de cajú do Norte; $600, 1 lata de goiabada nova; 2$000, 1 lata de fruta da California; 1$200, 1 k. de biscoutos Maria; 2$00, 1 k. de amendoas cobertas. Só na Casa Confiança, rua do Espirito Santo n. 45.

MANTEIGA PALMIRA — a melhor k. 3$600; biscoitos Duchem, 1$100, na Casa Confiança, rua do Espirito Santo n. 45.

BASTA!

Diz o illustre operador e clinico dr. Ferreira Velloso que, para curar a syphilis em geral, basta usar, com assiduidade, o poderoso regenerador da humanidade, *Elixir de Nogueira*, do pharmaceutico Silveira.

(Firma reconhecida.)

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade.

Casa matriz — Pelotas — Rio Grande do Sul — Caixa postal 66.

Deposito geral e casa filial — Rua Conselheiro Saraiva 14 e 16.—Caixa postal 148 — Rio de Janeiro.

GAROPA DE MARICÁ — k. 2$800, enchova, kilo 2$000; cavalla, k. 2$000; bacalhão do Porto, k. 1$000; Noruega, $900; azeite, lata 1$000, 1$400, 1$500, 1$600 a 2$500; castanhas pilada, na Casa Confiança, rua do Espirito Santo n. 45.

4.000 concertos em relogios garantidos por um anno, sendo corda limpesa ou reparo. Concerta e fabrica joias. Compram-se brilhantes, ouro e prata. Oculos e pince-nez desde 1$500; rua Sete de Setembro n. 55. Pires & Passos.

PROFESSORA — Lecciona por preços razoaveis portuguez, francez, solfejo e piano; rua Fialho n. 38, Gloria.

DINHEIRO — Empresta-se sobre hypothecas de predios e inventarios juros modicos, com Jorge Sayé, á rua do Ouvidor n. 108, sala 5.

Retratos Tiram-se todos os dias, trabalho perfeito; na photographia Commercio, de Teixeira Bastos, á rua da Assembléa n. 98.

Dr. Faustino Ribeiro Clinica medica—Consultorio, avenida Gomes Freire, canto da rua do Rezende.

Doenças dos olhos, ouvidos nariz, garganta, enfermidades das senhoras, creanças, syphilis, da pelle, vias urinarias e venereas; são tratadas por medicos e operadores especialistas. Todos os dias das 12 á 1 e das 4 ás 6 da tarde. Avenida Passos 100, sobrado. **Consultas gratis.**

IRRIGADORES para irrigações vaginaes com um frasco de solução de 3$000 a 8$000, Hospicio 78.

Machinas de costura, manequins, artigos para modista — CASA SILVA — Rua Uruguayana, numero 56.

"A ESSENCIA PASSOS"

sempre curou, como provam milhares de attestados das mais altas capacidades medicas o **rheumatismo**, a syphilis, em qualquer grão, o arthritismo e todas as molestias da pelle, através de uma existencia semi-secular!

Nas pharmacias de 1ª ordem, nas drogarias e nos depositos Granado & Comp. — Rua Primeiro de Março, 14 — RIO.

CADEIRAS A mais solida e barata — Duzia, 66$000, Quitanda, 164, 1º andar.

DENTISTA — Moreira Senna, especialista em molestias e extracções completamente sem dôr. Garante todo trabalho. Systema americano. Preços modicos e em prestações, das 8 ás 8 da noite, rua Marechal Floriano 46, proximo á rua Andradas.

DINHEIRO sob hypothecas de predios e alugueis, mesmo que precizem de obras, pagar impostos atrazados, de orphãos, dotavel e usofruto, heranças, inventarios, apolices, etc.; compram-se predios e terrenos em qualquer local; com o sr. Moraes Junior, á rua do Rosario n. 120, sobrado, esquina da Avenida.

DENTISTA *Americano dr. C. Figueiredo,* especialista em extracções completamente sem dôr e outros trabalhos garantidos; systema aperfeiçoado, preços modicos, e em prestações; das 7 da manhã ás 9 da noite, rua do Hospicio n. 222, canto da Avenida.

PARTEIRA — Mme. Taveira Morgado, com longa pratica dos hospitaes da Europa, trata de molestias do utero e hemorrhagias e suspensão, evita a concepção em casos indicados; previne que se mudou da rua de S. Pedro para a rua Larga n. 97, sobrado.

Dr. Vicente Luz Clinica medico-cirurgica. Rua da Carioca n. 26, sobrado.

AMOLAÇÃO de navalhas e thesouras, Rua Hospicio 78.

COLORINA, Tintura ideal garantida para restituir ao cabello a sua côr original preta ou castanha. — Preço, 10$000; pelo correio, mais 2$000. Deposito geral rua 7 de Setembro n. 127 — R. Kanitz.

DR. ALVINO AGUIAR — Especialista em molestias de: Estomago, rins e pulmões. Tratamento das anemias e depauperamento organico. Molestias das senhoras, clinica medica. Residencia, travessa do Torres, 17. Consultorio, rua Rodrigo Silva 5, das 2 ás 4 (entre Assembléa e S. José).

Delicioso refrigerante Espumante sem alcool. Tele 1443— Caixa postal n. 244.

Dr. M. Moniz Freire Clinica Medico-cirurgica-Syphilis. Rua da Carioca n. 33 (das 3 ás 5 horas). Residencia Palmeira 96, (Botafogo).

DR. MASSON DA FONSECA de volta da sua viagem á Europa: Cons., rua d'Assembléa n. 47, das 4 ás 6 horas. Res., rua das Laranjeiras numero 354.

Externato Maurell — Curso de admissão para qualquer escola. Diurno e nocturno. Rua 7 de Setembro n. 170, 1 e 2º andares.

Dyspepsias Curam-se com os comprimidos de CASSAU' e GRAVATA' compostos. Auxiliam a digestão, combatem a inapetencia, a azia, as flatulencias, a prisão de ventre, etc. Indicados tambem nas molestias chronicas do figado.

—) DROGARIA GRANADO —

DR. ED. MEIRELLES doenças das creanças — VIAS URINARIAS.

TRATAMENTO RAPIDO DA GONORRHE'A, estreitamento da urethra, syphilis, hydrocele, etc. Exame e tratamento das vias urinarias pela electricidade. — R. Carioca n. 33, das 3-6, Haddock Lobo n. 458.

Quem desejar ver-se livre dos atrazos da vida, saber o pensamento de pessoas de amizade, attrahir amor e bons negocios, tratar todas as doenças, obter o que desejar, por mais difficil que seja, dirija-se á rua do Cupertino n. 5, estação do Dr. Frontin; trabalhos scientificos e garantidos; consultas todos os dias até ás 9 horas da noite.

Montadores electricistas — Admittem-se dois, que sejam perfeitos officiaes e de conducta absolutamente afiançada. E' perfeitamente inutil apresentar-se não preenchendo estas condições. "A' ELECTROTECHNICA", 62, rua do Carmo.

MEDICO — Precisa-se de um medico de Partido, para uma localidade de muito futuro, a meia hora de distancia desta capital. Cartas e informações á Drogaria Berrini, rua do Hospicio n. 18. 2164

9$500 Duzia de talheres americanos, legitimos; na rua Senador Euzebio n. 160 — Praça 11 de Junho.

25$000 Um apparelho para chá e café, 34 peças, com dourados e fina pintura; no grande barateiro da rua Senador Euzebio, 160 — Praça 11 de Junho.

23$000 Um lindo apparelho para "toilette" com 7 peças, meia porcelana legitima, panellas ferro CLARCK kilo $900, no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160 — Praça 11 de Junho.

55$000 Um fino apparelho para jantar, com 72 peças e rica pintura com dourado; colheres de aluminio para sopa, duzia 4$500, no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160 — Praça 11 de Junho.

11$000 Um fino apparelho de "toilette", com 6 peças, com lindas, ramagens; pratos de granito, por duzia 3$500; no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160 — Praça 11 de Junho, porta larga.

OCULOS e pincenez concertam-se, Rua Hospicio n. 78.

Cartomante Africano, diz tudo, faz unir os separados. Mostra a pessoa que se quer. Trata de todas as molestias. Consultas, 5$000, das 9 ás 3. Rua Visconde de Sapucahy n. 249.

LOMBRIGAS

São expellidas com o LICOR DAS CREANÇAS (Tanaceto composto), do dr. Monte Godinho, approvado pela Directoria Geral de Saude Publica e Assistencia Publica do Estado do Rio.

E' o melhor remedio contra as lombrigas e molestias devidas á vermes. E' infallivel e não se altera.

E' de gosto agradavel, não exige dieta nem purgantes. Não é venenoso, não irrita os intestinos. E' tão bom que é muito receitado pelos medicos.

Drogaria do Povo, rua de S. José n. 61, e em todas as drogarias.

Gabinete dentario — Aluga-se um bem montado, tres dias na semana e uma divisão para gabinete medico ou dentario, á rua Sete de Setembro 33, moderno. 2062

Tira Manchas — O Electric Japonez tira qualquer mancha, de graxa, pixe, gordura e tinta de oleo, em todos os tecidos de sêda, lã e casemira, sem alterar as côres; vidro 1$500. Casa Postal, Ouvidor 141, e Casa Bazin, avenida Central, 131, Luiz Hermanny, Gonçalves Dias, 67, e Casa Cirio, Ouvidor 183.

CASAMENTOS — 10$ no civil, 10$ no religioso. G. Campos prepara os papeis sem certidões em 24 horas, na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos.

NATURALIZAÇÕES.

Cartas em poucos dias por 50$, sem mais despezas a pagar; na rua General Camara n. 124. Sobrado, fundos.

CERTIDÕES.

De registro de nascimentos, divorcios, despejos, "habeas-corpus", inventarios, artigos para jornaes, correspondencias, cobranças, etc., na rua General Camara n. 124. Sobrado, fundos. 1281

ENGLISH PENSION AND RESTAURANT ICARAHY

Rua Nilo Peçanha 48, Tele. h. 497

Situação magnifica com praia de banhos privativa. Aposentos confortaveis para familia, cozinha de primeira ordem. Esta pensão possue outras dependencias com o conforto necessario para pessoas de tratamento.

Tonico Calcareo Salino PARA OS CABELLOS

Até hoje o unico approvado pela Directoria Geral de Saude Publica e privilegiado pelo Ministerio da Agricultura dos Estados Unidos do Brasil.

Enfraquecem vossos cabellos? Cáem? Sois calvo? Experimentae um só vidro do meu preparado, que ás primeiras applicações se manifesta a sua acção curativa nas doenças parasitarias, seu tratamento é rapido e agradavel, tanto póde ser para homens como para senhoras e creanças.

Este tonico tem por base um vegetal vindo do sertão de Minas, e que é ahi muito usado pelos indigenas.

Renascimento dos cabellos em DOIS MEZES como se prova com attestados de pessoas conceituadas.

Venda nas Perfumarias e Drogarias e no Deposito: rua Theophilo Ottoni n. 146, sobrado. Mario Sancho & C. Remette-se para qualquer ponto dos Estados. Depositario: Granado & C. 1441

DROGARIA MATTOS — Rua Sete de Setembro, 81

Meus olhos se tornaram claros, vigorosos e brilhantes depois que comecei a usar a "Agua Sulfatada Maravilhosa, de L. Noronha. E' o soberano dos remedios de olhos; cura toda a sorte de purgações dos olhos, tira a caspa, a comichão, bellides, as dôres nevralgicas; finalmente, é o grande restaurador da vista, unico premiado na Exposição Nacional de 1908.

Qualquer irritação nos olhos desapparece com a applicação de 1 gotta. Vende-se nas principaes Drogarias e Pharmacias.

AGENTES

AVISO

Em virtude das innumeras imitações da conhecida marca de charutos Havanezes RUY BARBOSA, pedimos ao publico não se deixar illudir, exigindo a marca registrada com a effigie do grande brasileiro, a qual se vê impressa na caixa; bem como o nome nos anneis. 3149

DENTISTA

Na rua da Uruguayana n. 3, sobrado, esquina da rua da Carioca, em frente ao largo da Carioca, concertam-se dentaduras em duas horas, por mais quebradas que estejam, ficando como novas e garantidas por muito tempo, a 10$ cada concerto. Collocam-se tambem dentes sem chapas em 24 horas e aceitam-se pagamentos em prestações. Das 7 horas da manhã ás 10 da noite, entrando domingos, dias santos e feriados.

TERRENOS

Vende-se quatro bons terrenos no Meyer, sendo tres no principio da rua Galileu, medindo cada lote 11mx67m, e um á rua Tenente Costa, medindo 5,50x55. Tratar por favor com Loroza & C., rua da Quitanda, 97, casa Minerva.

Mme. Vaguimar Lanzony

Cartomante somnambula vidente e prophetisa tambem, deita cartas e lê pelas linhas das mãos, nota o respeitavel publico que esta somnambula trabalha ha 24 para os annos nas sciencias occultas, possuindo diversas mediumnidades, dá consultas todos os dias das 9 horas da manhã ás 9 da noite, na rua General Pedra n. 112, sobrado, entrada pelo portão de ferro ao lado do n. 114. Bondes á porta, Cascadura, Cáes do Porto e praça da Bandeira.

Alfaiate

Precisa-se de um official buteiro para a alfaiataria da Avenida Rio Branco, 161, 1º andar. 1563

Mobilias

Vendem-se uma sala de jantar de canella clara por 700$ um dormitorio de peroba por 600$ e uma sala de visitas com encosto de velludo por 230$ na Avenida de Mem de Sá 10, casa Faria. 1560

Leilão de penhores

Em 19 de Março

L. GONTHIER & C.

HENRY & ARMANDO successores

CASA FUNDADA EM 1867

45 RUA LUIZ DE CAMÕES 47

Os srs. mutuarios podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera desse dia.

Gabinete dentario

Aluga-se um por 80$000 mensaes das 7 ás 12 horas da manhã diariamente, para vêr e tratar na r. da Assembléa 23, sobrado das 2 ás 5 horas.

Peixe salgado

Vende-se toda qualidade de peixe. Novo mercado, Rua 10 n. 66 — 68 — em frente ao Arsenal de Guerra, Salvador & Cunha. 1590

Predio para negocio

Aluga-se para qualquer negocio, o predio da Rua Miguel de Frias n. 19, com entrada independente para familia; Para ver e tratar na Avenida do Mangue n. 252, Botequim, (Ponte dos Marinheiros). 1506

DENTISTA

A. Castro, trabalho garantido, preços modicos, concertam-se dentaduras, ficando como novas em 3 horas, pagamento em prestações das 7 da manhã ás 7 da noite, domingos até á 1 hora Praça Tiradentes 43. 3129

Attenção

Objecto deixado no automovel 843 não tendo annuncios nos jornaes não sabendo a morada do seu dono pode ser procurado com o chauffeur, do auto, ou na rua Coronel João Francisco n. 23 Mattoso. 168

Professora

No Collegio "Maria Antonieta" á rua Campo Alegre 124, precisa-se de uma professora que leccione as materias das escolas publicas desta Capital.

Prefere-se interna. 1609

Pensão Mineira

23, AVENIDA RIO BRANCO, SOBRADO, ESQUINA DA RUA S. BENTO

Pensão familiar. Cozinha de 1ª ordem, muito se recommenda pelos magnificos aposentos que possue e pela extremada modicidade nos seus preços. Diarias de 4$ e 5$. — L. de Sá. 1380

CALÇADO CAMPANHA

INDUSTRIA MINEIRA

TELEPHONE 5.934

MARCA REGISTRADA

121 Avenida Passos 121

Esta casa funcciona nos dias uteis até ás 9 1/2 horas da noite.

Senhoritas

11$000 lindos sapatos de verniz, entrada baixa, salto alto.

10$000 superiores sapatos de pellica preta ou amarella, salto de sola.

13$500 sapatos de verniz com camurça de côres, lindos laços e com botões.

9$000 sapatos de pellica preta e amarella, sola grossa e salto de sola.

7$000 botas de lona branca, salto alto, artigo bom.

20$000 botas com carcella, kanguru' envernizado, canos de camurça.

Homens

18$000 botinas kanguru' envernizado com camurça de côres de abotoar.

14$000 sapatos kanguru' envernizado, forma americana, superiores.

13$000 sapatos kanguru' amarello, forma americana, artigo fino.

13$000 botinas kanguru' preto ou amarello, sola grossa, feitio americano.

Remettemos calçado para o INTERIOR. Os pedidos devem ser acompanhados de mais 1$500 para o porte. Temos um sortimento colossal e grande variedade em formatos e qualidades. NÃO SAE FREGUEZ SEM FAZENDA, DANDO O CUSTO, VENDEMOS.

Pedidos ao agente do Calçado Campanha Celestino de Abreu.

121 Avenida Passos 121

INFALIVEL NA CURA DE

Impotencia
Palpitações
Hysterismo
Anemia
Falta de apetite
Insonia
Fraqueza do peito
Flores brancas
Fraqueza geral

Gratuitamente enviaremos um lindo livro com illustrações e notas sobre este producto.

Dirigir-se á PHARMACIA MARINHO 146, Rua Sete de Setembro, 146 RIO DE JANEIRO

AULA DE CÓRTE

Professora diplomada na Europa apromptа em 12 lições a cortar por medida e armar sobre manequim, podendo as alumnas trazer suas proprias fazendas. — Confecciona vestidos a preços modicos como reclame da Escola. Aceitam-se alumnos dos Estados. Rua da Alfandega n. 120, 1º andar. Telephone n. 5.451.

CARTOMANTE

Sciencia, Poder, Verdade e Luz

Tendo estado longo tempo na Bahia, onde adquiriu grandes conhecimentos, possue varios TALISMANS infalliveis á sorte e um breve com o qual tudo consegue: casamentos, reconciliação de amantes, paz e felicidade no lar, sorte no jogo e no commercio, combatendo atrazos de vida privada e commercial.

Rua Frei Caneca, 8

Sobrado

Proximo ao Campo de Sant'Anna

Marmores & Granitos Venezianos

Pedras para bancas de cozinha, teleiras, degraus, toilettes, mesas de botequim, etc. Cimento branco.

Niklaus, Silva & C., rua do Hospicio n. 337.

Pintura de cabellos

Mme. Ribeiro, particularmente tinge cabellos com um preparado vegetal, inoffensivo, de sua propriedade; as senhoras que desejarem, dirijam-se á rua Rodrigo Silva antiga dos Ourives n. 10, 1º andar, entre as ruas de S. José e Assembléa.

Aos carpinteiros

Grande quantidade de serras circulares e de fitas, tupias, plainas, machinas de fazer venezianas, molduras, etc. e accessorios, sempre em "stock", a preços reduzidos, na Gasmotoren-Fabrik Deutz; rua 1º de Março n. 104.

Drs. Bueno de Andrada E Leão Velloso

Consultorio: Avenida Passos, 94, sobrado.

Doenças de adultos e creanças

Applicações de 606 e 914

CASA GUIOMAR

CALÇADO DADO

120 - AVENIDA PASSOS - 120

TELEPHONE 4424

Funcciona até 10 horas da noite, nos dias uteis e santificados

Remettem-se catalogos illustrados a quem os pedir rogando clareza nos endereços.

NÃO PONHAES FÓRA O VOSSO DINHEIRO!

Se hoje sois rico, é bem possivel que amanhã sejaes pobre; portanto não deveis esbanjar, comprando — por exemplo — por 22$000, a mesma mercadoria que em nossa casa custa 14$000!

Como se os nossos preços não fossem o anno inteiro de permanente liquidação, resolvemos ainda baixal-os mais durante os mezes de dezembro e janeiro; pelo que convidamos ao povo economico a fazer uma visita ao nosso já muito popular estabelecimento, afim de se certificar, á vista dos preços marcados, da veracidade do que asseveramos.

Não sejaes perdularios: Vinde comprar, pela metade do valor real, calçado de primeira qualidade.

E' evidente que as casas de luxo não podem vender barato, porque têm muita despesa; por conseguinte não deveis procurar essas casas, se sois economico.

Damos abaixo uma resumida relação de preços do nosso estabelecimento, não o fazendo mais amplamente, porque os annuncios custam muito dinheiro.

11$000 Lindos sapatos de verniz, entrada baixa, saltos á ingleza e cubana, para senhora, artigo de 18$000 em qualquer outra casa.

13$000 Finissimos sapatos de camurça branca, salto de sola, entrada baixa para senhora.

8$500 Bons e elegantes sapatos de pellica *métis* preta e tambem borzeguins, formato americano, para homem.

SALDOS Grande quantidade de sapatos, borzeguins e botas, de todos os formatos, que vendemos a preços miseraveis, para desoccupar logar.

N.B. — Avisamos que este estabelecimento funcciona até 10 horas da noite.

11$000 13$000 e 13$000.— Chics e superiores sapatos de pellica preta e amarella e de kanguru' tambem preto, amarello, para homens, senhoras e rapazes.

14$000 Finissimas botas de kanguru' envernizado, canos de camurça marron e cinza, formas americanas e franceza, artigo que se vende 30$000 nas ruas da Carioca, Uruguayana e Ouvidor.

3$500 E 4$000 — ELEGANTISSIMOS SAPATOS DE LONA BRANCA ABOTINADOS E COM BOTÕES PARA SENHORAS.

5$500 Borzeguins e botinas Condor, de bezerro, para collegio, de 25 a 33, obra de duração eterna e impermeabilidade absoluta.

5$000 Lindos sapatos de pellica, italiana, pretos e amarellos, salto alto, de abotoar ao lado.

8$500 Superiores sapatos de verniz com fivela e de atacar, para senhora. Custam 12$ nas casas de luxo.

4$000 Superiores sapatos pretos e amarellos, para senhoras, salto baixo, de amarrar.

3$000 Um bom par de sapatos em lona marron cinza ou xadrez, para homens e senhoras.

1$400 Chics sapatinhos pretos e amarellos, sem salto, para creança (de ns. 15 a 27).

2$000 Chinellos de bezerrinho, alto relevo, bellutina e chagrin, para senhora — artigo que outras casas vendem a 2$500.

14$000 Elegantissimos e superiores sapatos em kanguru' envernizado e em verniz; saltos de sola e a Luiz XV, canos de camurça marron e cinza.

16$000 Superiores e elegantissimas botas de kanguru' envernizado, canos de camurça marron e cinza salto de sola, para senhoras.

15$000 Elegantissimos sapatos de camurça preta, marron e beje salto Luiz XV.

Para vendas em grosso fazemos desconto de 3 %. Remettem-se pelo Correio mediante vale postal de importancia acrescida de 1$500 para sello.

Pedidos a Carlos Graeff & C.

Leilão de Penhores

27 de Março de 1913

A. CAHEN & C.

4, Rua Barbara de Alvarenga, 4

(22 moderno)

(ANTIGA LEOPOLDINA)

Em frente ao Instituto Nacional de Musica

Tendo de fazer leilão em 27 de Março ás 11 1/2 horas da manhã de **Todos os penhores com o prazo de 12 mezes vencidos,** previnem aos srs. mutuarios que podem resgatar ou reformar as suas cautelas até a referida hora.

Esta casa não tem filiaes

Veuve Louis Leib & C.

SUCCESSORES

SEM DOR!

Obturações e extracções de **DENTES** sem dor absolutamente

O Dr. Drossener annuncia que já se acha installado seu novo gabinete dentario, apparelhado a um systema moderno que grande successo alcançou nos Estados Unidos e na cidade de Paris.

Este systema applicado ás obturações e extracções de dentes faz desapparecer toda e qualquer dor. Além do trabalho ser perfeitissimo, os preços são susceptiveis ao alcance de todos.

Se quereis tratar de vossos dentes deveis consultar ao

Dr. A. Drossner

Avenida Rio Branco, 146

SEM DOR!

Casa na rua do Ouvidor ou Avenida

Uma firma estrangeira precisa uma casa na rua do Ouvidor ou Avenida Central, tomando-a mesmo com algum luvas que tenha que importará por esta conta. Recebe cartas no escriptorio desta folha — W. T. H.

Predio no centro da cidade

Compra-se um grande predio nas ruas centraes, como sejam: Sete de Setembro, Ouvidor, Gonçalves Dias, Carioca, Assembléa, etc., etc. **Cartas A. X.**

Quereis dinheiro!

Emprestam dinheiro sob penhores de joias de ouro, prata e brilhantes, fazendas, roupas e objectos de uso domestico. Unica casa neste genero. Compra-se ouro a 1$500 a gramma. — 36, RUA LUIZ DE CAMÕES 36 — Campello & C.

HYPOTHECA

Empresta-se dinheiro a juros modicos sob hypothecas de terrenos e predios.

Procurar A. Carvalho, Quitanda 107, 2º andar.

TALQUINA o melhor pó de toilette, unico inoffensivo, o mais efficaz contra espinhas, cravos, pannos, manchas, brotoejas, assaduras, etc. A **Talquina** assetina em poucos dias a peor pelle. A' venda nas boas perfumarias e drogarias.

Premiada com medalha de ouro na Exposição de 1908.

Moça

Distincta e séria, precisa que um senhor de tratamento e seriedade lhe faça o emprestimo de cem mil réis. Cartas a este jornal a Gabriella.

SOCIO

Admitte-se socio para o botequim da rua D. Manoel n. 12, que faz bom negocio. Este casa está livre ... Fazenda Nacional ... hora da noite. Trata-se no mesmo.

PNEUMOL

Especifico contra fraqueza pulmonar, bronchite e asthma

DROGARIA BERRINI

e em todas as pharmacias

Predio no centro da cidade

Compra-se um grande predio nas ruas centraes, como sejam: Sete de Setembro, Ouvidor, Gonçalves Dias, Carioca, Assembléa, etc., etc. **Cartas A. X.**

Não

comprem salas ou costumes sem ver a grande variedade de modelos, a preços mais baratos 50 por cento do que em outra casa. Grande officina de costumes, dirigida por habil "tailleur", para damas; recebem-se fazendas afflu..., na rua da Carioca n. 48, sobrado — SAIA ELEGANTE. 1642

Moveis a prestações?

Não comprem sem visitar a fabrica e deposito de CARVALHO & FILHO

á rua Visconde de Itauna n. 47. E' a casa que neste ramo de negocio mais vantagens offerece.

Carvalho & Filho, telephone 4.118. 1641

COLLETES

Casa de uma. Mimick — Rua do Theatro n. 3, sobrado. 3191

Poder-se-ia acreditar que não.

Tel-o-ia mesmo comprehendido ?...

Tão pallida tão branca como se fosse desmaiar de novo, ella estava estranha a tudo o que a cercava; repetia sómente de longe, como um estribilho enesquecivel, e mil vezes doloroso:

— Morta !... minha Leona está morta !...

Passou-se uma longa meia hora; a impaciencia chegara ao cumulo; na sala as discussões haviam se convertido em disputas e scenas; o ruido era infernal; a voz dos officiaes de justiça ordenando silencio a dos gendarmes ameaçando de fazer sahirem todos, não eram mais ouvidas do que o canto do insecto e coaxar das rãs annunciando a tempestade, ao longe, no campo.

Enfim, a campainha indicando a volta do jury fez-se ouvir.

Um a um, desfilaram uns graves outros aborrecidos; mas todos com uma certa expressão de contentamento nos rostos fatigados.

Depois estando todos installados, trouxeram a accusada.

O chefe do jury de pé com a mão sobre o coração, desempenhou as formalidades de uso.

A unanimidade Maria Magdalena de Bram, marqueza de Cypriéres, era reconhecida innocente.

O procurador geral teve um gesto de desapontamento.. Grenier ficou verde...

Ter feito semelhante fiasco, preparar tão bôa accusação contra uma tão grande dama reconhecida innocente, era a desgraça completa...

Mesmo a destituição.

Sim, a destituição, já o haviam prevenido. Se a marqueza de Cypiéres fosse reconhecida innocente, Grenier seria destituido...

Decididamente elle não tinha veia !...

Depois de alguns segundos de deliberação, o presidente pronunciou o julgamento :

Magdalena estava livre !...

Desta vez rebentaram por todos os lados enthusiasticos aplausos. Accotovelam-se riem, falam, gritam...

Muitas senhoras choram... todas se precipitam para ir apertar as mãos da marqueza.

Esta decididamente, nada comprehende; as impressões deslizam sobre ella como o pé sobre um marmore untado de oleo; os seus olhos banhados em lagrimas têm uma expressão de angustia despedaçadora; de seus labios brancos escapam-se sómente estas palavras :

— Morta ! Leona está morta !... No entanto Raymundo, o dr. Aubry, deram a volta pela entrada dos jurados, e estão já perto della, tentando fazel-a levantar do banco onde ella se conserva em uma posição aniquilada, abandonada...

Sentely lamenta o seu desespero, e diz-lhe :

— Vem, pobre pequena. Carlos te espera... Estás livre!...

Ella não comprehende o sentido das palavras de seu primo e, fixando nelle os os seus olhares cheios de uma anciedade tão emocionante, repete:

— Leona morreu !...

Nesse momento Ricardo vê o grupo que formam o advogado, Raymundo e Magdalena. A dor desta, sua immobilidade, sua inconsciencia o emocionaram até ás entranhas; quer aproximar-se, esperando que sua vóz terá mais poder sobre a infeliz.

Mas em redor do banco formou-se um cordão, impossivel de romper. Estão em pé contemplando-a, emocionados por este rosto tão bello e tão doloroso.

Emfim, Ricardo pôde dar alguns passos para a porta que conduz para onde Magdalena está. Mais uma onda de povo o empurra para o lado da saida.

De repente elle se acha deante de duas pessoas que fogem rapidamente, procurando chegar á rua onde está muito escuro.

Mas a luz do bico de gaz da entrada cáe sobre elles, elle os vê, e os reconhece....

E' a viscondessa de Mondragon e Clemente Gaube.

Elle se approxima.

Clara o vê logo e tenta fugir.

Mas Ricardo segura-lhe em uma aba do casaco de luto, puxa-a para si, e conservando-a solidamente presa por sua mão nervosa :

— A senhora é uma bem grande tratante, disse-lhe elle, mas não conhece Ricardo de Claviéres... Sou eu que me encarrego de fazel-a expiar os seus crimes...

Ella o contempla com os olhos arregalados de medo.

Mas logo depois, voltando-lhe o seu formidavel aplomb :

— Está louco, disse ella encolhendo os hombros... Não é de admirar; com esse calor...

Tentou soltar-se e continuou, muito altiva :

— Tambem eu não tenho medo de si...

Passou um relampago nos olhos de aço do Indio.

Elle aperta sempre o braço de Clara .

Si a estrangulasse?

Tem quasi a tentação.

Vae fazel-o. Suas narinas se dilatam; uma ruga atravessa-lhe a fronte; seus labios ficam brancos.

Ella tem a consciencia do perigo que corre, chama Clemente.

— Soccorro ! balbucia ella, desvairada.

Gaube hypnotisado, não se move.

Tudo isto é mil vezes mais rapido do que o pensamento.

Consultorio Scientifico de belleza de Mme. QUESADA

MASSAGENS MANUAES E ELECTRICAS

Mme. Quesada, que tanto tem sido procurada e distinguida pela alta sociedade, previne as suas clientes que continúa com o seu consultorio onde trata do embellezamento do rosto das senhoras, tirando manchas, pannos, sardas, rugas, etc sem que reste qualquer defeito e sem a menor dôr.

Assim pode ser procurada todos os dias no seu consultorio á rua Frei Caneca 8, onde applica massagens manuaes e electricas a preços de 2$000 para facilitar as consultas mais a miudo de suas clientes, fazendo desapparecer manchas, sardas e signaes, bem como faz o tratamento dos cabellos, embranquecidos e assolinando-os e transformando a côr a gosto da pessoa.

Não se teme concorrencia, nem se receia o embuste.

Quem já se utilizou de qualquer recurso e nada conseguiu experimente os trabalhos de nossa casa, que não se arrependerá.

8, RUA FREI CANECA, 8

(Proximo ao Campo de Sant'Anna)

Mme. Quesada

ANIMAES A' VENDA

Vendem-se 200 parelhas de mulas amestradas para caminhão, em pequenos lotes ou todas.

Para ver e tratar todos os dias, na ESTAÇÃO DE OSASCO, linha SOROCABANA (Est. de São Paulo) com

Leopoldino Xavier de Lima (Pudico)

Juventude ALEXANDRE

Evita a caspa e a quéda do cabello, dá-lhe vigor e rejuvenesce.

E' o unico tonico que, não tendo nitrato de prata, faz com que os cabellos brancos voltem á côr primitiva e não queima a pelle.

A JUVENTUDE tem merecido os melhores louvores das pessoas cuidadosas na conservação do cabello. O grande consumo e o grande numero de attestados que possuimos nos animam a recommendar a JUVENTUDE como o melhor dos tonicos para desenvolver o crescimento do cabello, tornando-o abundante e macio.

A caspa é uma das maiores causas da calvicie: a JUVENTUDE extingue-a em quatro dias. Preço 3$000. A' venda em todas as boas perfumarias e drogarias do Rio e em S. Paulo, Baruel & C; approvada pela directoria geral de Saude Publica e premiada com medalha de ouro na Exposição Nacional de 1908.

Cuidado com as imitações. Peçam JUVENTUDE ALEXANDRE.

Para embellezar a cutis uzem TALQUINA

PREDIO NO CENTRO DA CIDADE

Compra-se um grande predio nas ruas centraes, como sejam: Sete de Setembro, Ouvidor, Gonçalves Dias, Carioca, Assembléa, etc., etc. Cartas A. X.

SYPHILITICOS

O DEPURATOL, approvado pela Directoria de Saude Publica, descoberta recente da medicina allemã, consagrado já por milhares de curas na Europa, é o unico capaz de curar radicalmente a **syphilis** em todos os seus graos, **molestias de pelle, chagas, rheumatismo** e sangue impuro.

E' o depurativo ideal visto ser em pequenas pilulas, podendo tomar-se mesmo em passeio. Substitue com grande vantagem as incommodativas e caras injecções. E' o depurativo mais economico, mais commodo e de effeito mais certo. Não tem dieta.

Experimentem os "desilludidos" e bem dirão depois.

A' venda: SILVA & GRANADO, rua da Assembléa n. 34 — CASA HUBER, rua Sete de Setembro n. 83.

New-York Life Insurance Company

APOLICE DESTRUIDA

Tendo sido destruida, no incendio do predio da rua do Hospicio n. 22, a apolice n. 4.390.024, emittida pela New-York Life Insurance Company, sobre a minha vida, e como não tenha sido feita transacção de especie alguma sobre a mesma, desde já declaro estar a referida apolice nulla e sem valor algum, em virtude da emissão de uma duplicata e responsabilizo-me por qualquer reclamação que sobre a dita apolice advenha á Companhia.

Rio de Janeiro, 12 de março de 1913. — *Antonio Julio Nobrega.* 3103

Typographo

Precisa-se de um bom official de bicos; na rua da Quitanda ns. 113 e 115.

AUTOMOVEL

De pessoa que se retira para a Europa, vende-se um double-phaeton, sete logares, autor americano, força de 40 cavallos, carrosserie Pope. Está funccionando na praça, com licença para todo o anno de 1913. E' completamente novo. Informações na rua Uruguayana n. 47, loja.

Bons negocios!

Quereis empregar bem o vosso Capital? Dirigi-vos a J. Antunes & Comp., 1º andar, rua da Alfandega, n. 122.

Bons empregos

Cavalheiros ou senhoras que disponham de boas relações e pretendam bom e rendoso emprego sério, queiram se dirigir á rua do Hospicio n. 109, 1º andar. 3181

Um primeiro andar

Precisa-se de um primeiro andar que tenha tres ou quatro salas para escriptorio medico, situado á Avenida Central ou ruas transversaes.

Propostas á rua Voluntarios da Patria n. 229.

Seccos e molhados

Aluga-se barato, com ou sem contracto, um lindo e grande armazem, construcção moderna, commodos para familia e ponto optimo para negocio; informações com Macedo, á travessa Macedo Junior n. 29, Realengo, até ás 9 horas da manhã. 1974

CURA DAS MOLESTIAS DOS PULMÕES

Bronchites, tuberculose, asthma, hemoptyse, etc.) em todas as phases e manifestações por um tratamento especial (mascara do Kuhn, fumigações pneumo-thorax artificial etc.), e dos

CANCROS

(tumores da pelle, dos seios, etc.), pelo methodo do Dr. Zeller, sem operação. — DR. ALBERTO FRIEDMANN, rua da Alfandega, 55, de 1 ás 3; consultas gratuitas aos sabbados das 3 ás 4.

A PREÇO FIXO DROGAS E PRODUCTOS PHARMACEUTICOS RECEBIDOS DIRECTAMENTE DOS FABRICANTES PESO GARANTIDO GRANADO & Cª. 1º DE MARÇO 14 16 18 RIO

PORTUGAL-PORTO

BAPTISTA & COSTA

proprietarios da CASA MAIA, mercearia e confeitaria, á rua do Bomjardim ns. 21 a 29, acabam de montar nos altos do seu estabelecimento o

PENINSULAR HOTEL,

o mais moderno e o mais proximo da Estação Central, com ascensor e installações electricas, telephones, quartos de banho, caixa do correio, etc.

Pedem, portanto, aos seus amigos e áquelles que vão ao Porto, visitem o **PENINSULAR HOTEL**, onde encontrarão um serviço de primeira ordem com cozinhas portugueza e franceza.

Gonorrhéa

20 annos de triumpho...! Milhares de curas

Cura radical em 6 dias

A INJECÇÃO PALMEIRA é o medicamento mais conhecido para o tratamento da gonorrhéa, por mais chronica ou aguda que seja; desapparece com o uso de um só vidro evita o estreitamento e não produz a menor dor. A' venda em todas as pharmacias e drogarias. Deposito geral: DROGARIA PACHECO, rua dos Andradas n. 45 — Em S. Paulo: BARUEL & C. — VIDRO 3$000.

PILULAS DE CAFERANA

ABREU SOBRINHO

CURAM
Sezões — Maleitas
Febres palustres
Intermittentes
Nevralgias

Muito cuidado com as falsificações e imitações

Unicos depositarios, Bragança Cid & C. — Rua do Hospicio 9.

Moveis a prestações sem fiador

Só na Fabrica Vilhema, Souza & C., se encontram completos dormitorios. Mobilias para sala de visitas e sala de jantar. Rua General Caldwell n. 63, Telephone 4.168, proximo á Central.

ESCRIPTORIO

Um moço que tem uma bella calligraphia e desenvolvido cultivo intellectual, offerece-se para trabalhar em qualquer um escriptorio. Propostas por carta a Mendonça; na praça do Engenho Novo 12. 2946

Pulcheria Monica dos Santos

Parteira, dá consultas na sua casa das 8 ás 10 da manhã, e das 10 em deante na casa das suas clientes; residencia á rua Dr. Joaquim Silva, 77.

Machinista

Precisa-se de um para tomar conta de um locomovel e que tenha pratica de fabrica. Informações á rua 7 de Setembro n. 90 I.

Banco Hypothecario do Brasil

Capital 16.000:000$000

CARTEIRA DE CREDITO POPULAR

Operações bancarias, operações usuaes do commercio e industria, caixa economica, emprestimos sob penhores.

CARTEIRA HYPOTHECARIA

(Decretos n. 1036 B de 14 de novembro de 1890 e n. 1312 de 10 de março de 1893).

Rua 1º de Março n. 51

Formecida Schomaker

José de Miranda Marcondes extingue qualquer formigueiro com um processo seu.

Fazenda Otto Ribeirão — Mar d'Espanha.

Pelo amor de Deus

Pede uma esmola ás caridosas almas, a pobre e desamparada viuva cêga Anna do Amaral, de 60 annos de edade. Esta redacção presta-se a receber qualquer esmola, onde a pobre velhinha virá buscar.

PREDIO NO CENTRO DA CIDADE

Compra-se um grande predio nas ruas centraes, como sejam: Sete de Setembro, Ouvidor, Gonçalves Dias, Carioca, Assembléa, etc., etc. Cartas A. X.

SOFFREIS DA PELLE? USAE LUGOLINA

do dr. Eduardo França. UNICO remedio brasileiro premiado com **duas medalhas de Ouro** na exposição Universal de Millão 1906. Premiado tambem com **Medalha de ouro na Exposição** Nacional de 1908. — UNICO remedio brasileiro adoptado e consagrado na Europa e nas Republicas Argentina, Uruguay e Chile pelos medicos e hospitaes.

COM UM SO' VIDRO se obtem os mais efficazes e rapidos resultados na cura das molestias da pelle, comichões, feridas, frieiras, suor dos pés e dos sovacos, assaduras do calor (de entre as coxas), darthros, sarna, caspa, queda dos cabellos, queimaduras, aphtas e molestias da bocca, brotoejas, manchas, sardas, erysipela, pannos, molestias do utero, etc. E' de resultado efficaz para toilette intima das senhoras evitando qualquer contagio. Em infecção cura qualquer corrimento em poucos dias.

A Lugolina não contém potassa caustica, nem soda caustica, nem gorduras, que são irritantes da pelle e entram na composição dos sabões medicinaes e pomadas, formulas essas velhas e anachronicas abandonadas pelos medicos modernos.

20 annos de successo

DEPOSITARIOS NO BRASIL: Araujo Freitas & C. Rua dos Ourives, 114

NA EUROPA: CARLO ERBA — Milão. RIBEIRO DA COSTA — Lisboa

EM BUENOS AIRES: Francisco Lopes, Lavalle 1634

Vende-se em todas as drogarias, pharmacias e perfumarias

Aos senhores capitalistas

Uma associação com garantia do Estado deseja entrar em accordo com capitalistas para construcção ou compra de pequenos predios para seus associados. Negocio sério e vantajoso, com as maiores garantias, inclusive hypotheca. Cartas á Caixa do Correio n. 565. 1630

CABELLOS

MME. OLIVEIRA tinge cabellos só a senhoras, particularmente, com seu preparado completamente inoffensivo, e composto só de vegetaes, tendo por base a henne.

Não suja roupas nem impede de lavar a cabeça. Garantido por quatro mezes. Avenida Mem de Sá n. 113. Telephone n. 5.806. Bondes da Lapa e Silva Manoel. 1881

Tratamento por Hervas

Medico, recentemente chegado da Europa, faz tratamento exclusivamente por hervas, e dá consultas á rua Uruguayana n. 121, casa de hervas, da 1 ás 2 horas da tarde.

Por caridade

Uma pobre velhinha destituida de qualquer recurso pede ás almas bondosas um obulo que lhe minore as suas difficuldades. Esta redacção presta-se a receber o que fôr destinado á Christina de Oliveira Santos.

Bôa occasião

MACHINA DE ESCREVER

Vende-se uma, nova, "Continental" por 350$; rua de S. Januario 108.

Terrenos em Campo Grande

Vendem-se, em prestações mensaes, de 10$, 15$ e 20$ mensaes alguns lotes proximos á estação, bondes, agua encanada e construcção livre; trata-se com Macedo, aos domingos, das 7 1/2 ás 10 horas da manhã, na villa de Santo Antonio, em Campo Grande, ou no Realengo, á travessa Macedo Junior n. 29, diariamente. 1945

PROFESSORA

Precisa-se de uma, para leccionar a tres creanças, duas horas por dia, em casa de familia; exige-se que seja diplomada; trata-se na travessa Macedo Junior n. 29, Realengo. 1943

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas, á RUA VISCONDE DE ITABORAHY N. 45

HOJE HOJE	Sabbado, 22 do corrente
Novo plano 252—16	256—3
20:000$000	50:000$000
Por 5$100	Por 6$400 em quintos
Só jogam 25.000 bilhetes	Só jogam 35.000 bilhetes

Sabbado, 29 do corrente, ás 3 horas da tarde

Novo Plano 276—1

100:000$000

Por 9$000 em quintos

Sabbado, 19 de abril

A's 3 horas da tarde

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA FEDERAL

Novo Plano 278—1

200:000$000

POR 33$000 em decimos

Só jogam 25.000 bilhetes

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 500 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes — NAZARETH & C. rua do Ouvidor n. 94. — Caixa 817 — Teleg. LUSVEL.

500:000$000 Em mercadorias diversas

PARA ACABAR Em 60 dias

Ternos de brim tussor de linho	á 22$000
Chapéos Panamá	» 10$000
Gravatas de retroz de pura seda	» 1$000
Collarinhos de diversos feitios, duzia	» 5$000
Protectores para punhos (2 pares)	» 1$000
Costumes de brim branco para homem	á 11$000
Paletots de alpaca lona e seda	á 13$000
Chapéos de palha francezes e italianos de 2$500	á 7$500
Ternos de brim de linho de côr	á 19$000
Chapéos cipó	á 9$000
Finissimos ternos de casemira preta	á 50$000
Suspensorios legitimos Guyot	á 1$000
Lenços Pyramel	á 7$000
Paletots de reps para o calor	á 2$700
Chapéos de lebre o castor (modernos) de 4$000	á 13$000

Colchas, cobertores, cretones, lençóes de cama e banho, toalhas, guardanapos e muitos outros artigos são liquidados a todo o preço.

Vestuarios para meninos com desconto de 25 % nos seus já baratissimos preços

RIO TRIUMPHAL

73 — Rua do Ouvidor — 73

Impotencia

Fraqueza genital, depressão nervosa, cura-se radicalmente com as **Gottas restauradoras de dr. Mendel**. A' venda em todas as drogarias e nos depositos: Pharmacia Simas de A. Ruas & C., Praça Tiradentes n. 9 Drogaria Rodrigues, Gonçalves Dias, 59 e Andradas 85.

BANCO MERCANTIL DO RIO DE JANEIRO

67, Rua Primeiro de Março, 67

Presidente — João Ribeiro de Oliveira e Souza. Director — Agenor Barbosa

BANCO DE DEPOSITOS E DESCONTOS

FAZ TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

Conta corrente de movimento	3 %
Letras a premio — 3 mezes	4 %
6 mezes	5 %
9 mezes	6 %
12 mezes	7 %
24 mezes	7 1/2 %

As notas promissorias a prazo de um e dois annos são emittidas com coupons pagaveis trimestralmente, correspondentes aos juros.

GAIACYLINO

FORMULA DE F. ESTABILE

para coqueluche, bronchites chronicas, tuberculose pulmonar, tosses rebeldes etc.

31, PRIMEIRO DE MARÇO, 31

PREDIO NO CENTRO DA CIDADE

Compra-se um grande predio nas ruas centraes, como sejam: Sete de Setembro, Ouvidor, Gonçalves Dias, Carioca, Assembléa, etc., etc. Cartas A. X.

VENDE-SE

um automovel "N. A. G.", em perfeito estado, por preço razoavel. Para ver e tratar á rua Marquez de Abrantes numero 207.

UM SENHOR

Que, esteve atacado por uma forte tuberculose e de extrema gravidade, offerece-se para indicar gratuitamente a todos que soffrem de enfermidades respiratorias assim como tosses, bronchites, tosse convulsa, asthma, tuberculose, pneumonia, etc., um remedio que o curou completamente. Esta indicação para o bem da humanidade é consequencia de um voto. Dirigir-se por carta ao sr. Eugenio Avellar, caixa do Correio 1.682.

Aos proprietarios

J. Antunes & Companhia compram predios, terrenos e fazem hypothecas. Adeantam dinheiro para construcções, em terrenos proprios, concertos de predios e alugueis de casas.

Negocios directos.

122 — RUA DA ALFANDEGA — 137
1º ANDAR

VENDEM-SE

balcões e armações por preços baratissimos de uma casa de varejo que acabou, é para desoccupar logar. Ver e tratar á rua Miguel de Frias n. 2 — Fabrica das Palmeiras.

Curso Commercial

Escripturação mercantil, francez, portuguez, mathematica, sciencias naturaes etc. Mensalidade em curso, 35$000. Rua da Alfandega n. 120. Telephone n. 5.454. As matriculas continuam.

Gabinete Dentario Meyer

Vende-se um gabinete montado, com excellente clientela, dando bom rendimento situado em frente á estação, num sobrado, com boas accommodações para familia. O sobrado pode ser alugado com ou sem contrato. Alugue[illegible] medico. Vendem-se tambem os moveis da casa de familia. Informações com E. Dezonne. Rua Dr. Dias da Cruz, 177 — Meyer. 31423

CIRCO SPINELLI

Companhia equestre nacional da Capital Federal

BOULEVARD DE S. CHRISTOVÃO

Director proprietario **AFFONSO SPINELLI**

Transferencia

O espectaculo que devia realizar-se hoje, organizado pelos jornalistas O. C. A. do Palco e M. de Mello, em homenagem a união dos catraeiros e operariado, fica transferido para o dia 24 do corrente.

TERÇA-FEIRA

GRANDE FUNCÇÃO

PALACE-THEATRE

South American Tour

HOJE — Segunda-feira, 17 de março de 1913 — HOJE

A's 9 horas da noite em ponto

GRANDIOSO ESPECTACULO

The 5 Mac Danell's Acrobatas e patinadores

QUADRILHA MOULIN ROUGE

MAUD L: Chanteuse gommeuse.

O URSO, patinador

MAGDA ARRUTO STELLA ITALIANA

DELIA RODRIGUEZ Cantora italiana

Etc., etc., etc.

QUARTA FEIRA, 19 DE MARÇO

Grande festival artistico em beneficio e despedida da artista

LAURA DE SADE

L'Enfant gâtée du Palace!

Preços do costume

THEATRO MUNICIPAL

COMPANHIA NACIONAL

Empresa subvencionada Eduardo Victorino

Amanhã a comedia em 3 actos, de Paul Gavault e J. Lahaix, trad. de J. Brito

SABBADO — A Comedia em 3 actos

POR A + B

Os bilhetes estão á venda no "Jornal do Brasil".

THEATRO APOLLO

Empresa Theatral Fluminense — Direcção: José Loureiro

ESPECTACULOS POR SESSÕES

HOJE ● ás 7 3/4 e 9 3/4 ● HOJE

Ultimas representações! Ultimas representações!

ESPECTACULO DE GARGALHADAS

Opereta Genero Livre

A REPUBLICA DO AMOR

GENERO LIVRE

AMANHÃ — 1ª representação do grandioso drama em 3 actos, 11 quadros baseado na vida de Christo.

O BOM E O MA'O LADRÃO

Em que estréa a distincta actriz **Abigail Maia.**

PARQUE FLUMINENSE

Largo do Machado — Companhia Cinematographica Brasileira

Hoje Programma novo **Hoje**

17 films de extraordinario successo destacando-se 3 films d'art de grande metragem.

UNIDOS NA INFINDA SEPULTURA

1.683 metros, 371 quadros em 3 partes

A CILADA

Magnifico cinedrama em 3 actos; 297 quadros e 1.315 metros.

L'ONTA (A Vergonha)

Moral

Obra social do mais profundo alcance, da nova serie de arte Savoia-Savoia. 1.039 metros. 173 quadros em 2 partes.

SABBADO — ZIGOMAR, a sua resurreição, 1504 metros em 3 partes.

THEATRO RECREIO

Empresa Theatral. Direcção José Loureiro

Companhia Lyrica Italiana — Rotoli Billiero — Maestro concertador e Director de orchestra Cav. ENNARO ABBATE

HOJE HOJE

1ª representação da opera em 3 actos e 1 prologo do maestro G. Verdi

RIGOLETTO

Cantada pelos artistas

M. Minotti	V. Cassia
I. Manarini	O. Bertacchini
A. Belletti	C. Gaspari
G. Ingar	A. Marani
M. Fiore	

Corpo de coros, numerosa comparsaria

QUARTA-FEIRA — 1ª representação da opera de assumpto sacro, musica do Maestro Giannetti

PAIXÃO E MORTE DE NOSSO SENHOR JESUS CHRISTO

Preços: — Camarotes e frizas 20$000; Cadeiras de 1ª 5$000; Galerias nobres, 3$000; Cadeiras de 2ª 3$000; Galerias numeradas, 2$000; Geraes 1$500.

Não se acceitam encommendas de bilhetes pelo telephone.

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

HOJE SEGUNDA-FEIRA, 17 DE MARÇO DE 1913 HOJE

No Cinema Theatro S. José

Companhia nacional de operetas, comedias, vaudevilles, magicas, revistas e burletas — Direcção scenica do actor Domingos Braga — Maestro director da orchestra — José Nunes

A MAIS COMPLETA VICTORIA DO THEATRO POPULAR!

A's 7, ás 8 3/4 e ás 10 1/2 da noite

7ª, 8ª, 9ª e 10ª representações da engraçadissima opereta em tres actos.

O gafanhoto

Grande successo de toda a Companhia

Scenarios absolutamente novos. Luxuoso guarda-roupa.

Dezesels numeros de musica!

Espirito fino! Graça sem pornographia.

MUSICA DELICIOSA!

Amanhã e todas as noites O GAFANHOTO

No Theatro Carlos Gomes

Companhia Carlos Leal De operetas, magicas e revistas, especialmente organizada em Lisboa para esta Empresa. Direcção musical do maestro Luiz Filgueiras

EXITO ABSOLUTO! A's 8 e ás 10 horas da noite 35ª, 36ª e 37ª representações da hilariante revista de costumes portuguezes em dois actos e seis quadros

Aguenta, ahi!

42 numeros de musica!

Gabriella Lucey, elegantissima, na Primavera e na Intrujice.

Rachel Mereira, na Bezerra.

Emilia Bome e Philomena Lima, respectivamente, na Menina Devota e na Couve.

Todas as noites novas piadas pelos actores Carlos Leal e Humberto do Amaral.

O tenor JOSE' OSORIO obtem o mais assignalado successo, sendo freneticamente applaudido.

Amanhã e todas as noites: AGUENTA, AHI!

AVISO — Nos sagrados dias da Paixão serão exhibidos nos theatros da Empresa, programmas sacros bem films extraordinarios.

CINEMA IDEAL

62, Rua da Carioca, 62 — Proprietario: M. Pinto — Telephone, 1977

HOJE — Arrebatador programma novo. Composto de 2 sensacionaes films de grande metragem, destacando-se a 3ª serie de ZIGOMAR — **HOJE**

Capricho de millionaria Alta comedia dramatica social, com 1.2[illegible] METROS EM 2 PARTES e 208 QUADROS, versada sobre o eterno capricho de uma rica viuva excentrica, como sabem ser todas as americanas do norte. Episodios imprevistos repassados de amor e sentimentalismo. Esmerada pela cinematographica de SAVOIA-FILM.

ZIGOMAR RESUSCITA 3ª SERIE

Adaptação cinematographica do celebre romance de aventuras policiaes de MR. LEON SAZY, com 1.500 metros, em 3 partes e 435 quadros.

Novas e sensacionaes aventuras do celebre bandido ZIGOMAR contra PAULINO BROQUET. Em acção o aeroplano, bombas explosivas, elephantes, tarzans e mil tenebrosas peripecias. Jamais viu-se um semelhante conjuncto de todos os caracteres indispensaveis ao grande romance moderno: o tragico, o comico, o imprevisto, o mysterioso e o impossivel, alternando continuamente para manter agradavelmente despertada a admiração do publico.

COMO EXTRA NA MATINE'E

O BEIJO DE NAPOLEÃO — Episodio historico

PAVILHÃO INTERNACIONAL

Empresa Paschoal Segreto — Avenida Rio Branco, 154

HOJE — Segunda-feira, 17 de março — HOJE

2 grandiosos espectaculos 2

Successo! Exito da

TROUPE RAMASOW Cantos e danças russas (8 pessoas)

— A's 7 1/2 da noite SESSÃO FAMILIAR

Espectaculo de Café Concert ás 9 1/2 da noite

A's 11 horas da noite em ponto, continuação do Grande campeonato internacional de

LUTA ROMANA

Em que tomam parte os lutadores:

Desempate de EMILE VERVET com ELIA PAMPURI por ter annullado o Juiz a victoria de VERVET, devido a ter vencido PAMPURI fóra do tapete.

Desempate — Emille Ververt contra Elia Pampuri
Desempate — Jules Jourdan contra Emile Ruggiero
Ambroise le Suisse contra Ezequiel Gonçalves.

AMANHÃ — Continuação do CAMPEONATO

DESCRIPÇÃO

Tigris é a mais arrojada concepção cinematographica em materia de drama policial. O seu enredo, já de si magistral, as suas quatro longas partes, o numeroso pessoal que nelle toma parte, o seu desempenho levado por verdadeiros artistas e, principalmente, os seus *trucs* espantosos e as suas transformações mais rapidas que as de *Fregoli*, prendem de tal maneira o espectador, que vê passar em um minuto a operação que dura mais de uma hora.

Aqui ha o enredo de amor, aqui ha o roubo mysterioso; apparece o *detective* moderno, o Sherlock Holmes da actualidade, as suas pesquizas são logicas; as façanhas dos criminosos apparecem-nos em toda a sua nudez; nós vamos ás tabernas escusas, assistirmos ás *caftdas* e *rusgas* policiaes; vemos movimentarem-se as armadilhas e os *guêt-apens*; os alçapões comem as suas victimas; corremos por subterraneos, para assistir, em final, a coroação do trabalho do *détective*.

Tudo isto é de uma movimentação espontanea, e o imprevisto se oppõe sempre ao acontecimento esperado, e ora vemos os criminosos nas mãos da policia e dellas se escaparem como que milagrosamente, ora é o *détective* que está irremediavelmente perdido nas mãos dos seus inimigos, e que, lançando mãos do que, para outros pareceria impossivel, de *trucs* que o espectador vê desenrolarem-se com nitidez e logica, salvar-se para continuar o seu trabalho policial.

Repetimos: — *Tigris* é uma concepção arrojada de cinematographia moderna. *Tigris* é o tigre!

RESUMO:

PRIMEIRA PARTE

Um automovel mysterioso está parado á porta da conhecida joalheria do judeu Isaac. E' noite. O *chauffeur* está inquieto e perscruta a rua deserta. Alguem sae precipitado da casa cuja porta ficou aberta e, tomando o auto, este parte veloz.

No dia seguinte, pela manhã, fôra constatado o roubo. Nem uma só joia de valor ficára nos mostradores, e a propria caixa forte fôra arrombada. O delegado de policia lá está. O cahos em que tudo se acha desnorteia-o. Não ha um só indicio que lhe sirva para fazer qualquer supposição.

Não acontece o mesmo, porém, a Rolando, habil *detective* a cargo da policia, e a quem já fôra dado desvendar [illegible] mais intrincados. O nosso Sherlock viu que tudo aquillo só poderia ser obra do bando de Tigris, o audaz malfeitor de quem elle descobrira já muitos factos criminosos, sem, comtudo, poder por-lhe as mãos em cima. E' que Tigris é o ladrão intelligente, é o chefe de uma quadrilha que opera, segura, sob as suas ordens, e á policia nunca fôra possivel lançar as garras sobre um só dos seus membros. Este desdobramento de Tigris que opera em mais de um logar ao mesmo tempo, esta invisibilidade do seu bando, mais e mais fortaleceram a vontade que Rolando tem de os prender. E elle jurou prendel-os.

O *detective* policial, crente que nada mais poderia perscrutar no interior, onde tudo está desarrumado e de pernas para o ar, sae. Uma multidão de curiosos estaciona á porta da joalheria. Na sargeta, junto á porta, ha uma grande poça de oleo. Rolando nota-a, e tira a conclusão que um automovel estivera parado á porta da casa roubada um instante e maior ainda é a marca deixada pelo pneumatico do auto que, embebido no oleo, ficara impresso no espelho do asphalto. Rolando está com sorte, pois que a impressão no asphalto deixa ver que o pneumatico está munido de um *anti-derrapant*, isto é, é ferrado e, mais ainda, é defeituoso, cortado por larga brecha. Rolando não é um *detective* desprevenido: saca da sua *kodack* e photographa a impressão defeituosa do pneumatico. E partiu alegre, certo de que estava ali o que lhe bastava para descobrir o ladrão do judeu Isaac. Dentro em pouco, no seu atelier, possuia elle uma magnifica copia da impressão fixada no asphalto.

Deixemos Rolando, o habil *détective*, e façamos novos conhecimentos. Sejamos apresentados ao sr. Borges, um acatado negociante, bem cotado no seu bairro, e que mora em lindo palacete, em companhia de sua irmã Lydia (Lydia Quaranta, a celebre actriz). Lydia é um lindo typo de italiano de Sorrento. Seus cabellos pretos dizem, bem como o seu semblante moreno, onde uns olhos negros e rasgados completam o todo de um rosto encantador. O seu vulto airoso é de uma elegancia perfeita.

Borges ia tomar o seu café da manhã e tinha em suas mãos um dos jornaes do dia. Ali estava uma noticia que lhe chamou a attenção: — a do roubo do joalheiro Isaac, cujo ladrão a policia procurava descobrir, para o que fôra pedido o concurso do conhecido *detective* Rolando, cujo retrato estava publicado ao lado. Borges lê a noticia e tem para ella um riso de desdem. Lydia, que chega neste momento, não tem o mesmo riso para a noticia, e, muito pelo contrario, admiradora enthusiasta do *Sherlock* policial, acredita que elle levará a termo o seu trabalho. E com que palavras apaixonadas ella faz ver isto ao seu irmão...

Borges, já o terão adivinhado, é nada mais, nada menos, do que *Tigris*, o terrivel ladrão chefe de um bando de gatunos intelligentes e habeis. Elle não teme Rolando, conhece-lhe os passos, pois que sempre foi muito precavido e tanto assim é, que foi ver si o *detective* estava no *bar*, áquella hora, jogando a sua costumada partida de xadrez. E, emquanto Rolando pensa em um *echec*, Borges, ou Tigris, concebe um plano temerario! — travar conhecimento com o seu inimigo, prendel-o á si, e para isso elle vae buscar o concurso de sua irmã, de Lydia, que vae agir nisto tudo como Pilatos no Credo, como se verá no decorrer da fita.

Rolando é *ousado*, e, quando uma idéa se lhe encrava no cerebro, elle a leva avante, ainda que saiba que para resolvel-a, arrisca a sua vida. E ardil por elle concebido é terrivel. Convida a irmã para um passeio, e sáe com ella em graciosa *charrete* puxada por fogoso cavallo. Ao approximar-se do *bar*, onde se acha Rolando jogando a sua partida de xadrez, chicoteia furiosamente o nobre animal, e fal-o, louco de dôr, atirar-se de encontro ás portas envidraçadas do *bar*, pondo tudo em estilhaços e de pernas para o ar. O cavallo cáe, a *charrete* tomba e os seus passageiros são atirados ao solo. Todos acodem, e tambem Rolando, que providencia, immediatamente, para a remoção dos feridos para a sua residencia, acompanhando-os.

E foi assim que Rolando, o *detective*, viu Lydia. Lydia sente-se agradecida, deixando-lhe perceber que estimava — ter sido salva pelo cavalheiresco Rolando. E mesma sympathia e amizade nascem entre ambos. Vencia Tigris.

Este incidente não era razão bastante para que Rolando deixasse de continuar as suas investigações. Eil-o em seu gabinete a transformar-se, rapidamente, em um *chauffeur*. Parece um profissional do officio. Elle sáe e, dando-se ares de conhecimentos com os seus camaradas, corre os pontos de paradas de automoveis, brincando com uns motoristas, pilheriando com outros, mas examinando sempre os carros, ou, por outra, os pneumaticos. Tardou, mas achou. Eil-o ante um *landaulet*, com uma roda munida de pneumatico *anti-derrapant* e cortado em condições identicas á da photographia que está em seu poder. Ali estava o vehiculo, que conduzira o ladrão. Faltava, agora, conhecer este, para o que, com novo disfarce, de vagabundo, Rolando não perde de vista, por horas e horas seguidas, o auto *landaulet*.

Os seus esforços são coroados de successo desta vez, pois não foram poucas as que acompanhou o carro inutilmente. Um individuo toma o carro e Rolando encarapitou-se nas traseiras do vehiculo, e, pela janellinha posterior, póde ver que elle se caracterizava, transformando-se. Era o ladrão, não havia, duvida. Ao saltar, o individuo em questão, percebeu que, o vagabundo que o seguia, o espionava. Para desnorteal-o, correu e entrou em um café. Rolando correu atraz e, ao penetrar no estabelecimento, não viu mais o seu homem, mas encontrou Borges, o seu "novo amigo Borges" que se promptificou a informar ao *detective* que vira entrar um individuo que correra para os fundos do estabelecimento...

Vencia Tigris.

SEGUNDA PARTE

O bando de Tigris está reunido na sua caverna. E' um subterraneo de uma taverna mal frequentada e mal afamada. Estão todos mascarados. Tigris conta-lhes a sua aventura daquelle dia e faz-lhes notar que estão sendo perseguidos pelo habil *detective* Rolando, que se tornou um perigo para elles, pelo que, tentarão tudo para supprimil-o.

Para conseguir o seu intento, Tigris concebe uma coisa arrojada. Faz com que os seus tirem um retrato do delegado sem que elle o perceba, e, por meio deste retrato, o audaz ladrão consegue transformar-se em sua pessoa, com tal imitação que enganaria o mais prevenido. Depois disto, faz cortar uma ligação telegraphica especial, que havia entre as residencias do delegado de policia e do *detective* Rolando. Por esta ligação é que elles se entendiam. Cortada ella, os bandidos adaptaram-lhe um apparelho portatil, e Tigris, imitando a voz do delegado, pede o comparecimento de Rolando para uma diligencia policial, pois está certo que vae assenhorear-se dos ladrões da joalheria Isaac. Rolando, que não poderia suppor que falasse com outra pessoa, ainda com o delegado, dirige-se ao local combinado, onde Tigris disfarçado na pessoa do delegado, o esperava com um automovel. Nelle toma logar, o *detective* acompanhado dos que elle suppõe o delegado e agentes de policia.

O auto corre veloz, e, a meio caminho, Rolando sente-se agarrado, amordaçado e amarrado. A aggressão fôra inopinada. O automovel pára á beira da estrada ferrea. Um trem se approxima. Os bandidos correm para o leito da ferro-via e atravessam na linha o corpo amarrado do policial, e fogem rapido no carro que os trouxéra. O trem approxima-se. E' um comboio de lastro e marcha a meia trava. O machinista viu o perigo e quer fazer parar o comboio, mas não tem tempo. A machina toca o corpo do policial, mas Rolando que conseguira desenvicilhar as mãos, aproveitando a morosidade do trem, segura-se a um ferro da machina e é levado, suspenso. Desta posição livram-n'o o machinista e o foguista.

No dia seguinte todos os jornaes publicam o desastre, que occasionara a morte do conhecido *detective*, e Borges, radiante, toma conhecimento do facto. Lydia, ao ter sciencia do mesmo, chora sentida. E', que ella começava a sentir pelo policia amador, mais alguma coisa... e, para ella, o seu irmão, Borges, é o conceituado negociante estimado por todos.

LYDIA QUARANTE

Rolando, comtudo, que obtivera dos empregados da estrada aquella, noticia, esperara poder trabalhar melhor, agora que Tigris o tinha como morto. Para entrar em nova luta, disfarça-se em mendigo e continúa a espreitar o automovel que elle sabia, agora, pertencer ao bando. E foi assim, que elle viu saltar do mesmo, á porta do palacete, de um rico usurario, um senhor de apparencia respeitavel. Este disfarce porém, não o enganara, e elle conheceu debaixo delle Tigris. Segue-o. Tigris, bate e tem entrada no rico palacete. Rolando quer entrar, mas o porteiro que vê nelle um mendigo impertinente, obsta á sua entrada. O *detective* fica furioso por ver cair o seu plano e quer aggredir o lacaio que foge para o interior. Chega um policia, e quer prendel-o, mas Rolando dá-se a conhecer, e ordena que elle vá buscar reforço para prender o audaz ladrão.

Emquanto isto, Tigris, com a sua apparencia de velho da sociedade, no gabinete do usurario aproveita um momento em que este lhe virara as costas para amordaçal-o e amarral-o. A burra estava aberta e o saque foi completo. Mas o barulho da luta fôra ouvido de fóra; os creados quizeram entrar, mas a porta estava fechada por dentro. Neste instante chega a policia, que é percebida por Tigris. E no rapido momento, auxiliado pelo conteúdo da maleta que sempre o acompanha, eil-o caracterizado no velho usurario, cujo roupão veste. Elle abre a porta, faz entrar a policia e fecha-a por fóra. Rolando, que ficára, é inopinadamente aggredido por elle e perde os sentidos.

Mas a casa está cercada; como siar? Tigris não se atrapalha, e a maleta fornece-lhe os caracteristicos do delegado de policia. E, dentro em pouco, sob as continencias dos soldados policiaes, elle toma o automovel que estava parado no portão. No auto, o *chauffeur* sente-se subitamente aggredido, e atirado á estrada...

Das janellas do palacete, Rolando e o delegado assistiram á fuga do bandido sob o disfarce de delegado de policia.

Tigris vencia ainda.

TERCEIRA PARTE

Tigris sabe agora que Rolando não morreu, e, portanto, este não se disfarça mais. E é sem disfarce que elle encontra muitas vezes Lydia, que se sente attrahida para elle. Convenhamos que o mesmo acontecia ao habil policia.

Emquanto isso, a ousadia de Tigris não tem limites e chega ao ponto de, quando sabe que o delegado de policia não está em sua repartição, lá vae ter, com os disfarces da autoridade policial. E foi em uma dessas occasiões que recebeu a visita de Rolando que, só então, ia contar ao delegado a aggressão de que fôra victima. Mal sabia elle que quem o ouvia era o audacioso Tigris. E estavam em palestra, quando chegou, para Rolando, um bilhete. Era, nada mais, nada menos, que assignado por Tigris, e lançando um desafio ao conhecido detective para comparecer disfarçado ao baile do Colyseu, pois que elle Tigris tambem lá compareceria. Era mais uma armadilha lançada ao policial, pois que o bandido sabe que, pelo seu genio aventureiro, elle acceitará o repto.

E Rolando vae disfarçado. A festa está em seu auge. Vae passar o grande prestito. E' deslumbrante. E' o sequito de um Cesar romano; os soldados empunham compridas lanças; passam os estandartes da aguia; Cesar vem em luxuoso palanquim; Berenice passa tambem, docemente reclinada em seu palanque. Berenice é Lili, uma formosa artista do Colyseu, bailarina, e que pertence ao bando de Tigris. Passado o prestito seguem-se deusas, e Lili vem para o meio do salão executar os seus meneios mais graciosos

Até então os adversarios se procuravam naquelle agglomerado de gente que se divertia, e até então nem Rolando, nem Tigris se tinham descoberto. Mas, o detective teve um momento de cochilo imperdoavel para um policial do seu valor. E' que entrará no salão o delegado de policia e elle fôra conversar com elle. Fôra o bastante para que Tigris o percebesse. Alguma coisa já estava decidida pelo audacioso ladrão para quando fosse descoberto Rolando, e dessa coisa só fôra incumbida Lili. Assim é que a artista bailava no salão, quando se dirigiu á uma mesa onde bebiam champagne alguns cavalheiros. Arrebatando uma taça trouxe-a para o meio do salão e, prendendo Rolando em seus braços, approximou-a violentamente de seus labios.

Rolando sentiu que bebia um gole do champagne e a bailarina desappareceu.

Mas o que bebêra o detective continha violento narcotico e dentro em pouco elle sentia que a vista se lhe tornava turva. Sentou-se para não cair e estranha sensação apoderou-se de todo o seu ser. Sentiu-se como que transportado dali e foi preso de hallucinações espantosas. Elle viu a bailarina em seus graciosos bailados, sentiu-a desdobrar-se em muitas outras. O seu cerebro via-as apparecer e desapparecer, em doces meneios; agora trazer lindas sombrinhas que fazem rodar, rodar. Subito, tudo escurece... elle está dentro de um tunnel; lá, ao longe, na bocca do tunnel, apparece a silhueta de uma locomotiva; é um trem que se approxima e que vae esmagal-o... mas tudo desvanece em fumo e apparecem, de novo, as bailarinas que dansam, dansam... agora tudo escurece e sómente apparece uma mão que se abate sobre elle... ah! a terrivel hallucinação!

Tigris, no entanto, seguia os effeitos do terrivel narcotico e quando viu completamente prostrado o seu contendor, fez signal a quatro dos seus homens que se achavam disfarçados e carregaram o pobre detective... Estava Rolando nas garras do seu inimigo que o carregava... Para onde? Que mais lhe iria acontecer?

Um auto esperava-o á porta. Elles vão sair com a sua presa, mas, neste momento, entra o delegado que, na curta palestra que antes tivera com Rolando, fôra por elle prevenido da presença dos bandidos. O salão do Colyseu é invadido por soldados policiaes. Trava-se a luta entre estes e os bandidos, que abandonam a presa, mas aproveitam-se da balburdia para fugir.

Mais uma vez Tigris escapava e vencia.

QUARTA PARTE

Tigris comprehende que já não deve arriscar-se tanto, e torna-se precavido. Rolando perdeu-lhe a pista durante muito tempo, mas certo dia, passando por uma rua que não era das melhores, avistou, saindo de uma taverna, cuja fama era ainda peor do que a da rua o chauffeur do automovel *landaulet*.

Vendo-o sair daquella taverna, e pertencendo elle ao bando, conforme parecia a Rolando, era logico que ali deveria reunir-se a quadrilha de Tigris. Para sabel-o ao certo, o nosso *Sherlock* disfarça-se tambem em chauffeur e volta á taverna. Entra, cambaleando, caindo por sobre as mesas e freguezes do estabelecimento. Este é frequentado por *apaches e pigolettes*, pela escoria da sociedade, rapinantes e facinoras. Rolando pede um *bock* e bebe em companhia de *pigolettes*.

Elle está de costas para o balcão, mas percebe, por um espelho, que diversos individuos se approximam do taverneiro, como si fossem beber, e que, sem pronunciarem palavra, fazem um signal convencionado collocando a mão no peito. E' um signal de passe, ao qual o taverneiro responde calcando um botão que tem escondido na parede; como que por encanto, abre-se uma porta secreta que não é vista, das mesas, sinão por aquelle espelho, e o individuo entra. Passado muito tempo sem que mais nenhum viesse, Rolando comprehende que é momento de agir.

Vae ao balcão e querendo pagar a sua despesa deixa, propositalmente, cair uma moeda atrás do balcão. O taverneiro abaixa-se para procural-a e o detective aproveitando-se desta posição, approxima-se-lhe, por detrás, e tendo embebido um lenço em narcotico, com elle o amordaça. O taverneiro cáe e Rolando toma de uma cabelleira e de suas vestes e disfarça-se como si fôra o dono do estabelecimento. Tudo já elle levára preparado. Empurrando o corpo do homem para baixo do balcão, Rolando calcou o botão e desappareceu pela porta falsa, tendo, antes, falado, pelo telephone, com o delegado de policia...

No salão do subterraneo está reunida a quadrilha. O compartimento é illuminado por uma fumarenta lampada. Rolando, disfarçado na pessoa do taverneiro, entra no antro dos bandidos e assiste á sua sessão.

Não desconfiam delle, pois que a meia escuridão da sala não lhes permitte notar que não é o taverneiro que ali está. Mas, ao balcão chega um dos caixeiros que fôra mandado fóra. Elle dá com o corpo de seu patrão jogado em baixo do balcão. Percebendo a traição, desce ao subterraneo e previne os bandidos mascarados. Já Rolando estava na defesa e, quando o quizeram atacar, uma cadeira bem jogada derrubou e apagou a lampada fumarenta.

Todo ficou ás escuras e todos suspensos. Os bandidos não sabiam em que lado estaria Rolando para se atirarem sobre elle. Mas Rolando fumara cachimbo no momento em que caira o lampeão e, a um canto do salão, no ponto mais escuro, appareceu uma pequena luz que brilhava fraca e que se movia. Imprudente Rolando... era o seu cachimbo. Subito ouvem-se muitas detonações e o salão subterraneo é illuminado pelos relampagos das defragações... e o cachimbo se apaga. Fez-se o silencio e os bandidos, procurada a lampada, accenderam-n'a de novo. Decepção!... o cachimbo, partido, estava espetado em uma cadeira que estava em cima da mesa... Rolando desapparecêra.

Elle encontrára uma porta por onde saira. No momento, porém, em que saia, por ella queria entrar um outro mascarado; com um murro, Rolando prostrou-o. Era o tenente do bando de Tigris, que vinha dar escapula ao bando por aquella porta. Rolando tomou as suas vestes e mascarou-se, quando a porta abriu-se e deu passagem a um homem. E' Tigris que foge...

E' que a policia invadira o estabelecimento. Travára-se a luta, lá em cima e, vencidos os vagabundos, a policia penetrára no subterraneo. Em baixo travára-se um verdadeiro combate, em que tombaram policiaes e bandidos. Tigris, que conhecia, como o seu ajudante, aquella outra porta falsa, fugia por ella quando encontrou o seu tenente... pelo menos foi o que elle suppôz. E os dois saitam a correr pelos subterraneos que iam ter aos grandes encanamentos de aguas servidas e pluviaes. Penetraram nos encanamentos e por muito tempo andaram com agua pela cintura. Tigris levava pela mão aquelle que julgava ser o seu tenente. Ambos estavam mascarados, ou antes, o bandido, para melhor vêr e guiar a fuga, levantára a sua mascara, emquanto que o seu tenente não tivera tempo, ainda, de levantal-a.

Estavam já encharcados de agua até o pescoço, quando chegaram a certo ponto da galeria, e então Tigris, apertando uma mola, que sómente elle conhecia, fez abrir uma porta, acima do nivel das aguas. Estavam em outro subterraneo e logo adeante Tigris empurrou o seu "tenente" para um elevador, e nelle, tambem, tomou logar. E o elevador, accionado, começou a subir...

Em casa de Borges, Lydia está lendo, no gabinete de seu irmão, quando, cheia de surpresa, vê ceder um pedaço da parede. Era uma porta falsa, que ella não conhecia, e onde vinha ter o elevador. Pela porta aberta viu apparecer seu irmão Borges. A' surpresa da irmã elle ia responder, acharia uma desculpa... mas não teve tempo: pela mesma porta appareceu tambem Rolando, cujo revolver estava apontado á cabeça do bandido.

Lydia, nisto tudo, sómente percebeu que alguem queria matar seu irmão, e que este alguem era Rolando, que ella já amava. Atirou-se ao seu irmão, procurando, com o seu corpo, defendel-o...

—"Teu irmão é o infame bandido Tigris" grita Rolando, cujo braço armado não se abaixa.

Como! que ouvira ella? Seu irmão é Tigris, o bandido cujas façanhas a ella mesmo repugnaram?

—"Sim. Eu sou Tigris. Mas minha irmã é innocente das minhas culpas. Por ella peço que me deixe fazer justiça pelas minhas proprias mãos..."

E approximando-se de uma secretária, o bandido não deu tempo a Rolando para um movimento sequer; apertou um botão, e o chão abriu-se aos seus pés...

Mas não era uma fuga, ou antes, era uma fuga á justiça humana, pela estrada da morte. O alçapão dava para um poço profundo e, em cima, ouviu-se o baque do corpo que despedaçara em baixo.

Lydia debruçou-se por sobre o abysmo...

—"Nunca siquer saberá que Tigres era seu irmão, minha senhora", diz-lhe ao ouvido o detective. E Lydia pousou, soluçante, a sua cabeça sobre o peito de Rolando...

Vencera, por fim, Rolando.

Os demais annuncios de theatros, por conveniencia da paginação, vão publicados na penultima pagina